



Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais (ITR) em
30 de setembro de 2017 e relatório de
revisão dos auditores independentes.



Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Sumário

Release de resultados	2
Balanço Patrimonial	28
Demonstração do Resultado do Exercício	30
Demonstração do Resultado Abrangente	31
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido	32
Demonstração do Fluxo de Caixa	33
Demonstração do Valor Adicionado	34
1 Informações Sobre a Companhia	35
2 Apresentação das Informações Trimestrais	37
3 Principais Práticas Contábeis	39
4 Instrumentos Financeiros e Riscos	41
5 Caixa e Equivalentes de Caixa	52
6 Aplicações Financeiras	53
7 Contas a Receber de Clientes	54
8 Estoques	56
9 Tributos a Recuperar	56
10 Adiantamento a Fornecedores	57
11 Partes Relacionadas	58
12 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60
13 Ativos Biológicos	64
14 Investimentos	65
15 Imobilizado	66
16 Intangível	68
17 Empréstimos e Financiamentos	69
18 Arrendamento Mercantil	72
19 Provisão para Contingências	74
20 Passivos Atuariais	75
21 Plano de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações	75
22 Compromissos com Aquisição de Ativos	78
23 Patrimônio Líquido	79
24 Resultado Financeiro, Líquido	82
25 Receita Líquida	83
26 Informações por Segmento e áreas Geográficas	85
27 Despesas por Natureza	90
28 Cobertura de Seguros	92
29 Eventos subsequentes	92
Parecer dos Auditores Independentes	93

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Resultados 3T17

Geração de caixa operacional¹ de R\$ 906 milhões no trimestre impulsionada pelo forte desempenho do segmento de celulose e recuperação das margens do segmento de papel

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No terceiro trimestre de 2017, o setor de celulose continuou apresentando demanda forte e saudável. Os fundamentos positivos da celulose permitiram, novamente, sucessivos aumentos do preço lista para todas as regiões. A geração de caixa das vendas de celulose totalizou R\$ 809/ton e o volume vendido foi impactado pela maior parada na unidade Imperatriz para conclusão do desgargamento da unidade. A parada também impactou o custo caixa de produção de celulose no 3T17, porém a tendência de redução (considerando os últimos 12 meses) permanece para atingir o custo caixa estrutural ótimo.

No segmento de papel, mesmo com o cenário mais desafiador no Brasil, fomos capazes de manter o nosso volume de vendas quando comparado ao 3T16 dada a flexibilidade de alocação entre os mercados doméstico e internacional. A geração de caixa apresentou recuperação no trimestre e atingiu R\$ 756/ton.

A estrutura de custos e despesas da Companhia tem apresentado evolução abaixo da inflação decorrente de ganhos de produtividade e foco na disciplina de custos.

O comprometimento com a disciplina financeira é reforçado pela redução do endividamento bruto e líquido, além do alongamento expressivo no perfil de amortização (de 62 meses para 80 meses). A alavancagem se mantém em patamar saudável (2,3x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado) e o custo total médio da dívida competitivo (4,4% a.a. em dólar).

O EBITDA Ajustado² de R\$ 1.041/ton e a robusta Geração de Caixa Operacional¹ de R\$ 795/ton no trimestre também são destaques na indústria. O ROIC de 13,0% reflete o impacto positivo do preço da celulose, além da disciplina de custos e despesas, e da recuperação das margens do segmento de papel.

Em setembro incrementamos ainda mais o portfólio de produtos da Suzano: foram iniciadas produção e vendas de bobinas Tissue, na Unidade de Mucuri. Durante o quarto trimestre iniciaremos a produção na Unidade de Imperatriz, no prazo e dentro do orçamento previstos.

Dados Financeiros (R\$ milhões)	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	9M17	9M16	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	2.595	2.173	19,4%	2.530	2,6%	7.378	7.385	-0,1%
EBITDA Ajustado ²	1.186	768	54,5%	1.157	2,5%	3.190	3.004	6,2%
Margem EBITDA Ajustada ²	45,7%	35,3%	10,4 p.p.	45,7%	0,0 p.p.	43,2%	40,7%	2,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	270	(236)	-214,2%	(678)	-139,8%	(283)	1.261	-122,5%
Resultado Líquido	801	53	1416,1%	199	303,4%	1.450	2.132	-32,0%
Geração de Caixa Operacional ¹	906	507	78,6%	910	-0,5%	2.438	2.133	14,3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ² (x)	2,3 x	2,4 x	-0,1 x	2,7 x	-0,5 x	2,3 x	2,4 x	-0,1 x

Dados Operacionais (mil ton)	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	9M17	9M16	Δ Y-o-Y
Vendas	1.139	1.066	6,9%	1.188	-4,1%	3.508	3.451	1,6%
Celulose	830	756	9,7%	917	-9,4%	2.662	2.573	3,5%
Papel	310	310	0,0%	272	13,8%	846	879	-3,7%
Produção	1.152	1.101	4,7%	1.215	-5,2%	3.515	3.425	2,6%
Celulose	851	809	5,3%	931	-8,6%	2.657	2.538	4,7%
Papel	301	292	3,0%	283	6,1%	858	887	-3,3%

¹ Geração de Caixa Operacional considera o EBITDA Ajustado menos o *capex* de manutenção. | ² Desconsidera itens não recorrentes e/ou não caixa.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



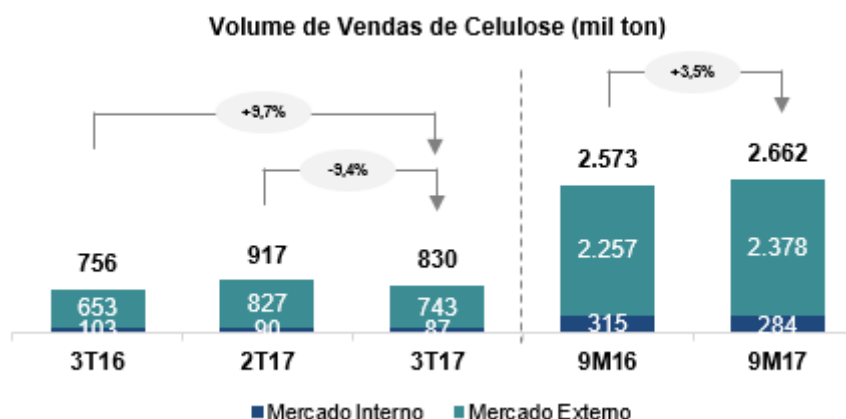
DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE

VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE

Estatísticas divulgadas pelo PPPC (Pulp and Paper Products Council) mostram que os embarques de celulose no 3T17, cresceram 3,1% na comparação com o mesmo período do ano passado, enquanto os embarques de celulose de eucalipto mantiveram estáveis. Suzano comercializou 830 mil toneladas de celulose de mercado no 3T17, com incremento de 9,7% na comparação com o 3T16 (+73 mil toneladas) e com redução de 9,4% em relação ao volume do 2T17 (-87 mil toneladas). O menor volume de vendas de celulose comparado ao 2T17 é decorrente do impacto da parada para manutenção mais longa na Unidade de Imperatriz para a conclusão do desgargamento na Unidade Imperatriz.

Nos 9M17, os embarques de celulose atingiram 37 milhões de toneladas, representando crescimento de 3,7% frente ao mesmo período de 2016, e os embarques de eucalipto totalizaram 15 milhões de toneladas (+4,7% vs. 9M16). As vendas de celulose da Suzano no acumulado do ano totalizaram 2,7 milhões de toneladas, apresentando crescimento na comparação com os 9M16 (+3,5%).

O nível de estoques de celulose reportado pelo PPPC encerrou o mês de setembro em 36 dias, em linha com a sazonalidade do mercado.



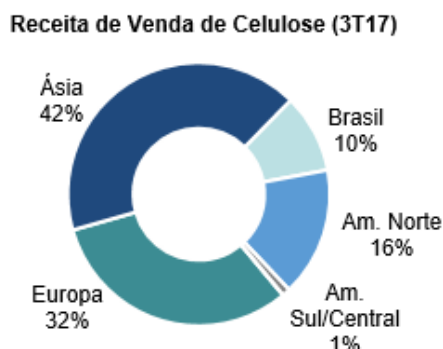
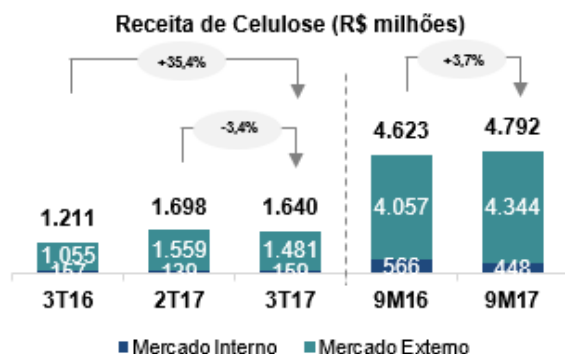
O preço líquido médio em Dólar da celulose foi de US\$ 625/ton no 3T17, aumento de US\$ 48/ton vs. 2T17 (+8,3%) e de US\$ 132/ton vs. 3T16 (+26,7%). Nos 9M17, o preço médio foi de US\$ 568/ton, aumento de US\$ 62/ton (+12,3%) vs. 9M16.

O preço líquido médio em Reais foi de R\$ 1.977/ton no 3T17, aumento de 6,6% e de 23,5% em relação ao preço no 2T17 e no 3T16, respectivamente, impactado pelo aumento do preço lista e parcialmente compensado pela valorização do BRL frente ao USD. Nos 9M17, o preço líquido médio foi de R\$ 1.802/ton, incremento de 0,2% vs. 9M16, impactado negativamente pela valorização do BRL.

Suzano Papel e Celulose S.A.

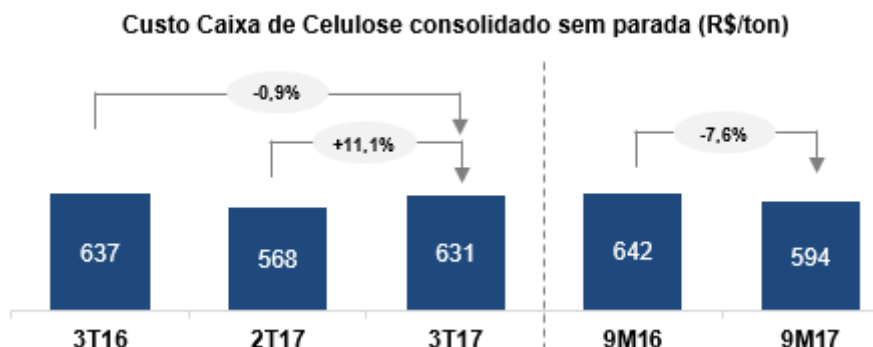
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

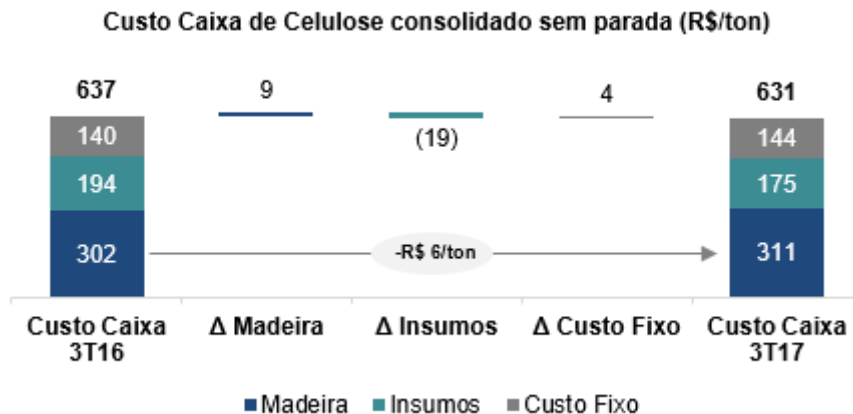


CUSTO CAIXA DE CELULOSE

O custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado no 3T17 foi de R\$ 631/ton sem parada e de R\$ 675/ton com parada. No acumulado do ano, o custo caixa de produção de celulose foi de R\$ 594/ton sem parada e de R\$ 619/ton com parada.



O custo caixa sem parada no 3T17 apresentou redução de R\$ 6/ton vs. 3T16 (-0,9%), reflexo, principalmente, do melhor resultado com a venda de energia.



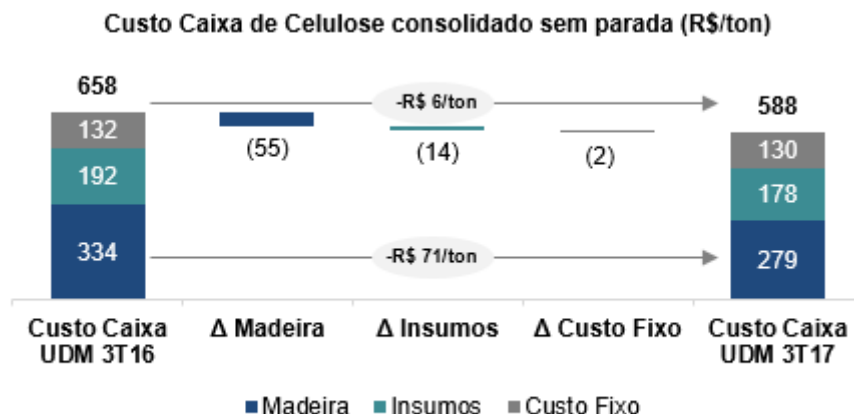
Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



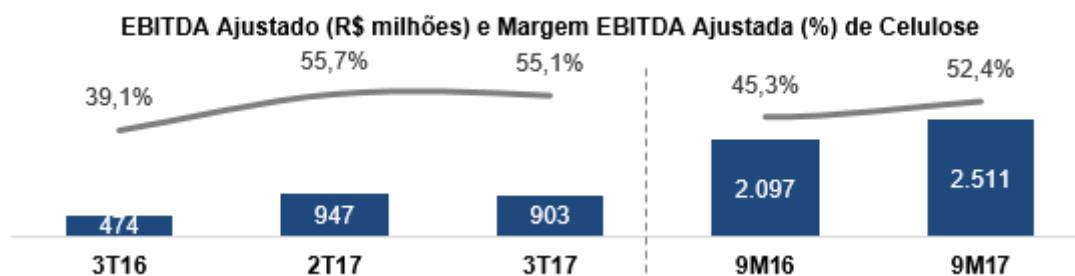
Nos últimos 12 meses, o custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado foi de R\$ 588/ton sem parada (vs. R\$ 658/ton nos UDM do 3T16) e de R\$ 609/ton com parada (vs. R\$ 686/ton nos UDM do 3T16).



EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento Celulose	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	9M17	9M16	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado (R\$ mil)	902.816	474.078	90,4%	946.576	-4,6%	2.511.080	2.096.641	19,8%
Volume Vendido (ton)	829.943	756.464	9,7%	916.529	-9,4%	2.661.861	2.572.669	3,5%
EBITDA Ajustado (R\$/ton)	1.088	627	73,6%	1.033	5,3%	943	815	15,8%

O desempenho do EBITDA ajustado da celulose no 3T17 em comparação com os períodos analisados acima é explicado pelo aumento do preço lista da celulose e pela disciplina de custos e despesas, parcialmente compensado pela variação cambial e pelo cronograma de paradas.



GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL E ROIC DO SEGMENTO CELULOSE

A rentabilidade do negócio de celulose, nos últimos doze meses, foi positivamente impactada pelo preço da celulose e melhora significativa em sua operação com redução de custos, sendo parcialmente impactada pela variação cambial.

Suzano Papel e Celulose S.A.

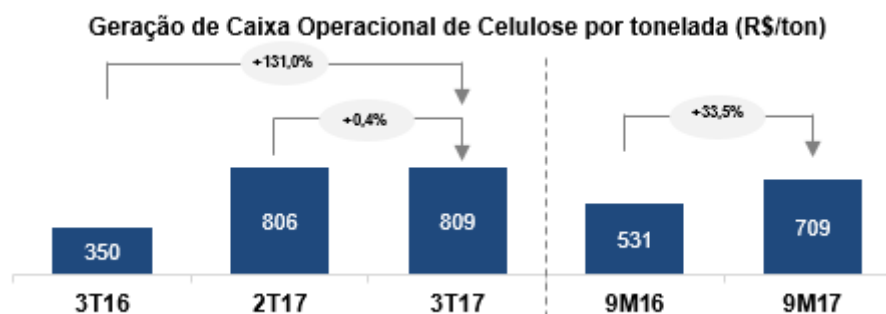
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Segmento Celulose (R\$ mil)	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	UDM 3T17	UDM 3T16	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado	902.816	474.078	90,4%	946.576	-4,6%	3.160.216	3.079.870	2,6%
Capex Manutenção	(231.038)	(209.003)	10,5%	(208.028)	11,1%	(851.710)	(952.825)	-10,6%
Geração de Caixa Operacional	671.778	265.075	153,4%	738.549	-9,0%	2.308.506	2.127.045	8,5%
IR/CSLL Caixa						(4.393)	(4.407)	-0,3%
Capital Empregado						17.818.087	16.868.288	5,6%
Ativo						18.550.278	17.214.314	7,8%
Passivo						732.191	346.026	111,6%
ROIC¹ (%)						12,9%	12,6%	0,3 p.p.

¹ ROIC = (Geração de Caixa Operacional – Tributos caixa) / Capital Empregado (ativo – passivo).



DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL

VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL

Dados publicados pela Ibá (Indústria Brasileira de Árvores) indicam que as vendas domésticas de papéis de Imprimir & Escrever e Papelcartão apresentaram retração de 2,8% no 3T17 em comparação com o 3T16, enquanto as importações aumentaram em 18,2%.

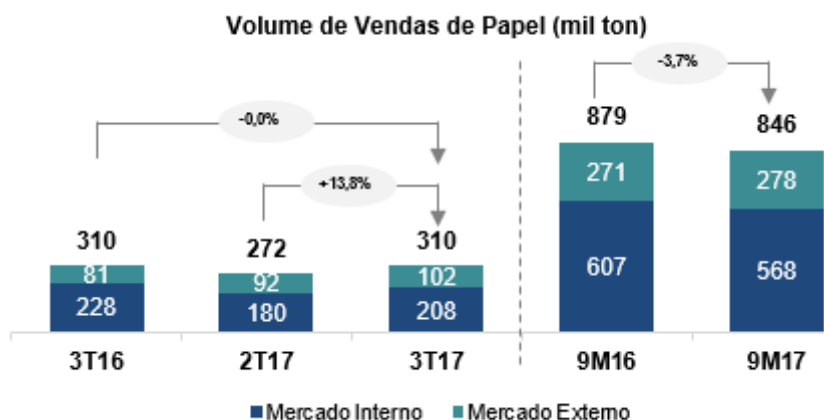
Nos 9M17, vendas da indústria local contraindo 3,7% na comparação com os 9M16 e as importações crescendo em 19,7%.

As vendas de papel da Suzano totalizaram 310 mil toneladas no 3T17, apresentando volume estável ao 3T16. O incremento de 13,8% vs. 2T17 pode ser explicado pela sazonalidade do mercado. No acumulado do ano, as vendas totalizaram 846 mil toneladas, sendo 3,7% inferior aos 9M16, impactadas pela menor produção de papel reflexo da maior produção de celulose fluff na máquina flex.

Suzano Papel e Celulose S.A.

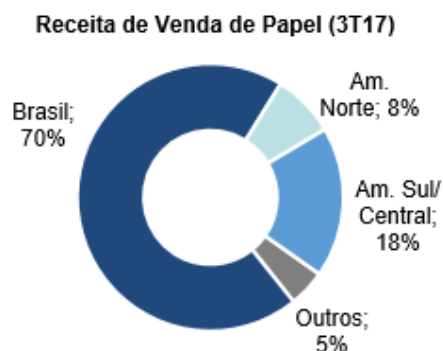
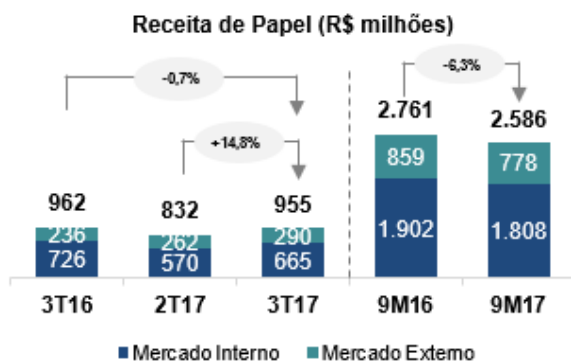
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



O preço líquido médio do papel vendido no mercado interno foi de R\$ 3.197/ton no 3T17, apresentando incremento de 0,6% e 1,1% vs. 3T16 e 2T17, respectivamente. No acumulado do ano, o preço foi de R\$ 3.181, incremento de 1,5% frente aos 9M16.

O preço líquido médio em Dólar do papel exportado no 3T17 foi de US\$ 903/ton, incremento de 1,0% e 1,6% sobre o 3T16 e o 2T17, respectivamente. Em Reais, o preço do papel exportado no 3T17 ficou 1,6% inferior ao 3T16 e estável ao 2T17, explicado pela variação cambial do período. No acumulado do ano, o preço líquido médio foi de US\$ 881/ton, 0,9% inferior aos 9M16.



EBITDA DO SEGMENTO PAPEL

Segmento Papel	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	9M17	9M16	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado (R\$ mil)	283.061	293.641	-3,6%	192.831	46,8%	661.554	907.640	-27,1%
Volume Vendido (ton)	309.519	309.562	0,0%	271.948	13,8%	846.112	878.601	-3,7%
EBITDA Ajustado (R\$/ton)	915	949	-3,6%	709	29,0%	782	1.033	-24,3%

O desempenho do EBITDA ajustado do papel no 3T17 comparado com o 3T16 é explicado principalmente pela redução do preço do papel exportado em função da variação cambial e de maiores gastos logísticos.

Suzano Papel e Celulose S.A.

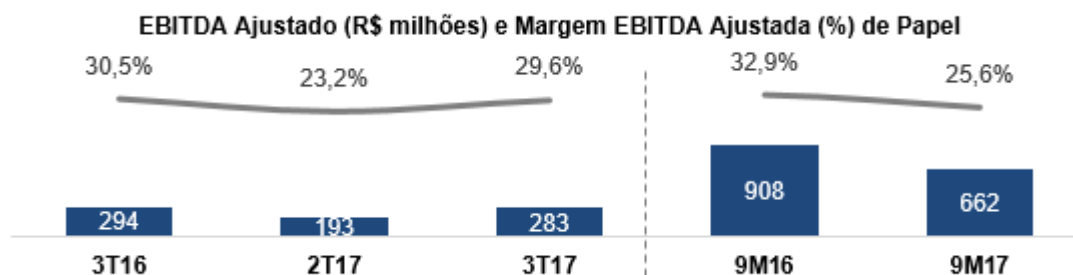
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Na comparação com o 2T17, a expansão do EBITDA Ajustado é explicada, principalmente, pelo aumento do volume vendido em função da sazonalidade do business.

Nos 9M17, o EBITDA Ajustado foi impactado principalmente pelo menor volume de vendas do período e pela variação cambial, com impacto na receita proveniente de exportação.

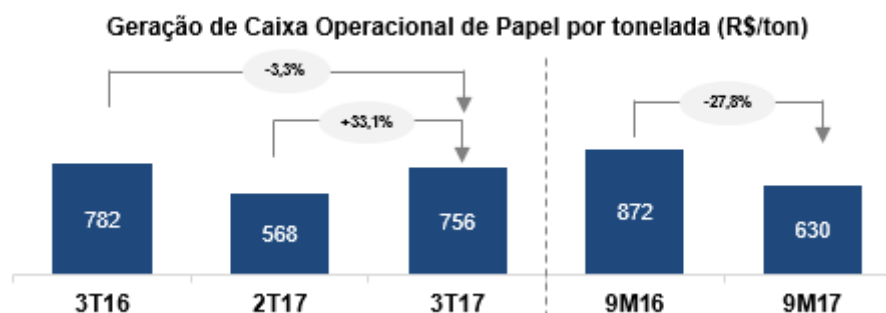


GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL E ROIC DO SEGMENTO PAPEL

A rentabilidade do negócio de papel, nos últimos doze meses, foi negativamente impactada pelo menor volume de vendas e pela variação cambial na exportação de papel.

Segmento Papel (R\$ mil)	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	UDM3T17	UDM 3T16	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado	283.061	293.641	-3,6%	192.831	46,8%	914.009	1.150.615	-20,6%
Capex Manutenção	(49.105)	(51.657)	-4,9%	(38.361)	28,0%	(186.831)	(190.692)	-2,0%
Geração de Caixa Operacional	233.955	241.984	-3,3%	154.470	51,5%	727.178	959.923	-24,2%
IR/CSLL Caixa						(8.158)	(8.184)	-0,3%
Capital Empregado						5.641.867	6.565.795	-14,1%
Ativo						6.261.363	7.208.414	-13,1%
Passivo						619.496	642.619	-3,6%
ROIC¹ (%)						12,7%	14,5%	-1,8 p.p.

¹ ROIC = (Geração de Caixa Operacional – Tributos caixa) / Capital Empregado (ativo – passivo).



Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

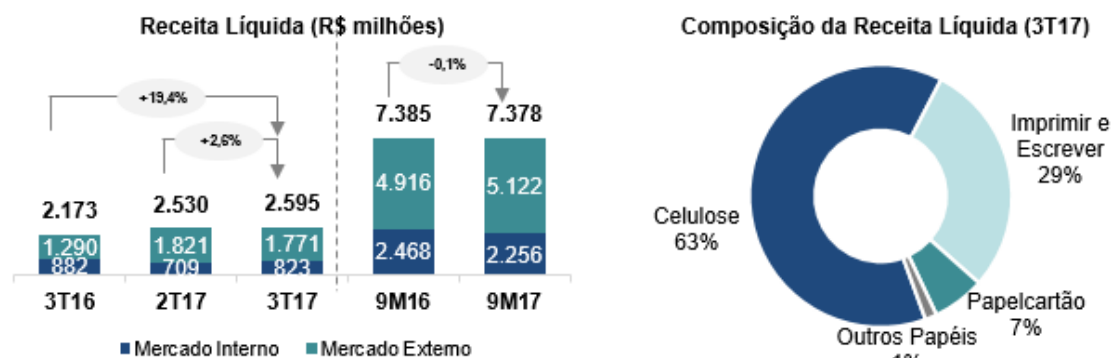
(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da Suzano no 3T17 foi de R\$ 2.594,7 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no trimestre foi de 1.139,5 mil toneladas, redução de 4,1% em relação ao 2T17 e incremento de 6,9% em relação ao 3T16. No acumulado do ano, a receita totalizou R\$ 7.378,5 milhões, com 3.508,0 mil toneladas de papel e celulose comercializadas.



O desempenho da receita líquida consolidada em relação ao 2T17 é explicado principalmente pelo aumento do preço lista da celulose de fibra curta em USD (FOEX médio na Europa no 3T17 foi US\$ 873 vs. US\$ 783 no 2T17).

Na comparação com o 3T16, o incremento da receita líquida se deu, principalmente, pelo aumento do preço da celulose em USD (FOEX médio na Europa no 3T16 foi US\$ 671), parcialmente compensado pela variação cambial.

Nos 9M17, a redução da receita líquida é reflexo da valorização do BRL, compensado parcialmente pelo aumento do preço lista da celulose.

PRODUÇÃO

Produção (mil ton)	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	9M17	9M16	Δ Y-o-Y
Celulose de Mercado	851	809	5,3%	931	-8,6%	2.657	2.538	4,7%
Papel	301	292	3,0%	283	6,1%	858	887	-3,3%
Total	1.152	1.101	4,7%	1.215	-5,2%	3.515	3.425	2,6%

No 3T17, foi realizada a parada programada para manutenção na Unidade de Imperatriz (MA) e a conclusão do desgarlamento nessa unidade, impactando o volume de produção de celulose na comparação com o trimestre anterior. No 4T17, estão programadas paradas para manutenção na Unidade de Suzano (SP) e a Linha 2 da Unidade de Mucuri (BA).

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Fábrica	2016				2017				2018			
	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18
Imperatriz (MA)												
Mucuri - Linha 1 (BA)	sem parada											
Mucuri - Linha 2 (BA)									sem parada			
Suzano (SP)									sem parada			
Limeira (SP)					sem parada							

CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 3T17 totalizou R\$ 1.551,0 milhão ou R\$ 1.361/ton, 6,6% inferior ao 3T16 e 6,9% inferior ao 2T17. Nos 9M17, o custo médio unitário dos produtos vendidos foi de R\$ 1.320/ton, 5,6% inferior aos 9M16, e abaixo da inflação registrada no período (1,8%).

CPV (R\$ mil)	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	9M17	9M16	Δ Y-o-Y
Celulose	915.591	897.009	2,1%	920.630	-0,5%	2.809.948	3.023.007	-7,0%
Papel	635.364	656.508	-3,2%	592.733	7,2%	1.820.914	1.804.652	0,9%
Consolidado	1.550.954	1.553.517	-0,2%	1.513.364	2,5%	4.630.862	4.827.659	-4,1%

CPV (R\$/ton)	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	9M17	9M16	Δ Y-o-Y
Celulose	1.103	1.186	-7,0%	1.004	9,8%	1.056	1.175	-10,2%
Papel	2.053	2.121	-3,2%	2.180	-5,8%	2.152	2.054	4,8%
Consolidado	1.361	1.457	-6,6%	1.273	6,9%	1.320	1.399	-5,6%

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas (R\$ mil)	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	9M17	9M16	Δ Y-o-Y
Despesas com Vendas	107.499	96.877	11,0%	94.418	13,9%	302.541	302.280	0,1%
Despesas Gerais e Administrativas	123.807	109.778	12,8%	120.691	2,6%	356.095	310.583	14,7%
Total das Despesas	231.306	206.655	11,9%	215.109	7,5%	658.636	612.863	7,5%
Despesas/Volume Vendido (R\$/ton)	203	194	4,7%	181	12,2%	188	178	5,7%

O total das despesas com vendas e administrativas foi de R\$ 203/ton no 3T17, 4,7% e 12,2% superior ao 3T16 e ao 2T17, respectivamente.

Na comparação com o 3T16 as despesas com vendas apresentaram incremento de 11,0%, em função do maior volume vendido de celulose, reajuste nas tarifas de distribuição e aumento de provisões para devedores duvidosos. Já na comparação com o 2T17, as despesas com vendas apresentaram incremento de 13,9% em função do maior volume de papel vendido, além de maiores gastos logísticos na América do Norte em função dos furacões.

Na comparação com o 3T16, o aumento de 12,9% das despesas gerais e administrativas é explicado pelo aumento da remuneração variável. Já na comparação com o 2T17, as despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 2,6% em função da maior provisão para remuneração variável, parcialmente compensado pela redução em indenizações. O aumento da remuneração variável é explicado pela valorização da SUZB5, que é referência para o incentivo de longo prazo dos colaboradores.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Nos 9M17, as despesas com vendas e administrativas em relação ao volume vendido totalizaram R\$ 188/ton (+5,7% vs 9M16).

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado do 3T17 em relação ao 3T16 e ao 2T17 foi impactado, principalmente, pela valorização do preço lista da celulose, parcialmente compensada pela apreciação do BRL.

Nos 9M17, o aumento do EBITDA ajustado em relação aos 9M16 se deu, principalmente, pela valorização do preço lista da celulose, e foi negativamente impactado pela apreciação do BRL e pela menor receita com as vendas de papel no mercado externo.

Consolidado	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	9M17	9M16	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1.185.877	767.719	54,5%	1.156.566	2,5%	3.189.794	3.004.281	6,2%
Margem EBITDA (%)	45,7%	35,3%	10,4 p.p.	45,7%	0,0 p.p.	43,2%	40,7%	2,5 p.p.
Volume Vendido (ton)	1.139.461	1.066.026	6,9%	1.188.477	-4,1%	3.507.974	3.451.271	1,6%
EBITDA Ajustado (R\$/ton)	1.041	720	44,5%	973	6,9%	909	870	4,5%

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	9M17	9M16	Δ Y-o-Y
Despesas Financeiras	(315.222)	(300.245)	5,0%	(278.630)	13,1%	(876.018)	(871.776)	0,5%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(94.237)	(135.907)	-30,7%	(105.079)	-10,3%	(319.702)	(430.080)	-25,7%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(192.902)	(117.596)	64,0%	(130.375)	48,0%	(444.116)	(332.310)	33,6%
Juros capitalizados ¹	2.459	-	n.a.	2.046	20,2%	(56.351)	(60.354)	-6,6%
Outras despesas financeiras	(30.541)	(46.742)	-34,7%	(45.222)	-32,5%	(55.849)	(49.032)	13,9%
Receitas Financeiras	66.326	114.594	-42,1%	83.611	-20,7%	248.613	242.171	2,7%
Juros sobre aplicações financeiras	67.082	110.144	-39,1%	78.817	-14,9%	237.600	220.028	8,0%
Outras receitas financeiras	(756)	4.450	-117,0%	4.794	-115,8%	11.013	22.143	-50,3%
Varição Cambial e Monetária	340.840	(59.331)	-674,5%	(348.746)	-197,7%	162.937	1.391.376	-88,3%
Varição cambial dívidas	358.854	(81.172)	-542,1%	(372.288)	-196,4%	239.487	1.701.499	-85,9%
Outras variações cambiais e monetárias	(18.014)	21.841	-182,5%	23.542	-176,5%	(76.550)	(310.123)	-75,3%
Resultado de operações com derivativos²	177.736	8.872	1903,3%	(134.152)	-232,5%	181.405	498.747	-63,6%
NDF	-	1.398	-100,0%	11.110	-100,0%	11.053	11.795	-6,3%
Zero-Cost Collars	81.078	6.170	1214,1%	(104.309)	-177,7%	65.983	420.949	-84,3%
Hedge cambial de dívida	97.248	(25.176)	-486,3%	(40.047)	-342,8%	102.935	49.767	106,8%
Outros ³	(590)	26.480	-102,2%	(906)	-34,9%	1.434	16.236	-91,2%
Resultado Financeiro Líquido	269.680	(236.110)	-214,2%	(677.917)	-139,8%	(283.063)	1.260.518	-122,5%

¹ Capitalização de juros referente a obras em andamento (desgargalamento em Imperatriz (MA), projeto *tissue*, entre outros).

² Variação da marcação a mercado somados aos ajustes pagos e recebidos.

³ Outros inclui operações de *swap* de moedas, *Libor* e *commodity*.

As despesas financeiras apresentaram aumento de 13,1% no 3T17 vs 2T17. A redução da dívida bruta foi compensada pelos custos de liquidação antecipada de alguns contratos. Na comparação com o 3T16, o aumento de R\$ 15 milhões reflete a despesa da recompra do *bond* 2021, a liquidação antecipada de alguns contratos e aumento da *Libor*. Nos 9M17, as despesas

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



financeiras foram impactadas positivamente pela menor taxa básica de juros no Brasil, parcialmente compensada pelo aumento da Libor e a despesa de liquidação antecipada de alguns contratos de dívida.

As receitas financeiras no 3T17 vs 2T17 sofreram impacto negativo pela menor taxa básica de juros no Brasil.

As variações monetárias e cambiais impactaram positivamente o resultado da Companhia em R\$ 340,8 milhões no trimestre, em função da variação da taxa de câmbio, com impacto contábil positivo na marcação a mercado da parcela da dívida em moeda estrangeira, porém com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida.

Em 30/09/2017, o valor de principal das operações para venda futura de dólares através de ZCC's (*Zero Cost Collars*) era de US\$ 1.385 milhão, cujos vencimentos são distribuídos entre Outubro de 2017 a Março de 2019 e contratadas no intervalo de R\$ 3,00 a R\$ 4,59. O atual momento de volatilidade cambial tornou essa estratégia mais adequada para proteção do fluxo de caixa da Companhia. No vencimento, se o câmbio ficar no intervalo contratado, não haverá saída ou entrada de caixa para a Suzano. O resultado positivo de R\$ 81 milhões no 3T17 é composto por R\$ 15 milhões de impacto negativo caixa e R\$ 96 milhões positivo referente à precificação das operações pelo modelo Black e sem impacto caixa.

A Suzano calibra o perfil de endividamento de acordo com a proporção da geração de caixa dolarizada a fim de obter o "*hedge natural*". O *hedge* cambial da dívida trouxe um resultado positivo de R\$ 97,2 milhões. Também são celebrados contratos de *swap* de taxas de moedas e juros para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia.

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 269,7 milhões no 3T17, comparado ao resultado negativo de R\$ 677,9 milhões no 2T17 e ao resultado negativo de R\$ 236,1 milhões no 3T16. No acumulado do ano, o resultado foi negativo em R\$ 283,1 milhões, comparado ao resultado positivo de R\$ 1.260,5 milhão nos 9M16.

RESULTADO LÍQUIDO

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 800,9 milhões no 3T17 em comparação ao lucro líquido de R\$ 52,8 milhões no 3T16 e ao lucro líquido de R\$ 198,5 milhões no 2T17. No acumulado do ano, o lucro foi de R\$ 1.449,6 milhão.

ENDIVIDAMENTO

Em 30/09/2017, a dívida bruta era de R\$ 13,1 bilhões, sendo 86,4% dos vencimentos no longo prazo e 13,6% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representou 71,6% da dívida total da Companhia e 28,4% em moeda nacional. O percentual da dívida bruta em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, foi de 81,6%.

Em 30/09/2017, a dívida líquida era de R\$ 9,3 bilhões (US\$ 2,9 bilhões) vs. R\$ 10,0 bilhões (US\$ 3,0 bilhões) em 30/06/2017. A dívida líquida em moeda estrangeira estava dolarizada em 30/09/2017.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Endividamento (R\$ mil)	30/09/2017	30/09/2016	Δ Y-o-Y	30/06/2017	Δ Q-o-Q
Moeda Nacional	3.732.306	4.597.122	-18,8%	4.110.856	-9,2%
Curto Prazo	497.749	708.794	-29,8%	755.891	-34,2%
Longo Prazo	3.234.556	3.888.328	-16,8%	3.354.965	-3,6%
Moeda Estrangeira	9.400.605	9.604.631	-2,1%	9.531.570	-1,4%
Curto Prazo	1.287.617	919.033	40,1%	1.239.730	3,9%
Longo Prazo	8.112.986	8.685.598	-6,6%	8.291.840	-2,2%
Dívida Bruta Total	13.132.911	14.201.753	-7,5%	13.642.426	-3,7%
(-) Caixa	3.849.949	4.185.698	-8,0%	3.630.769	6,0%
Dívida Líquida	9.282.962	10.016.055	-7,3%	10.011.657	-7,3%
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado¹ (x)</i>	2,3x	2,4x	-0,1x	2,7x	-0,5x

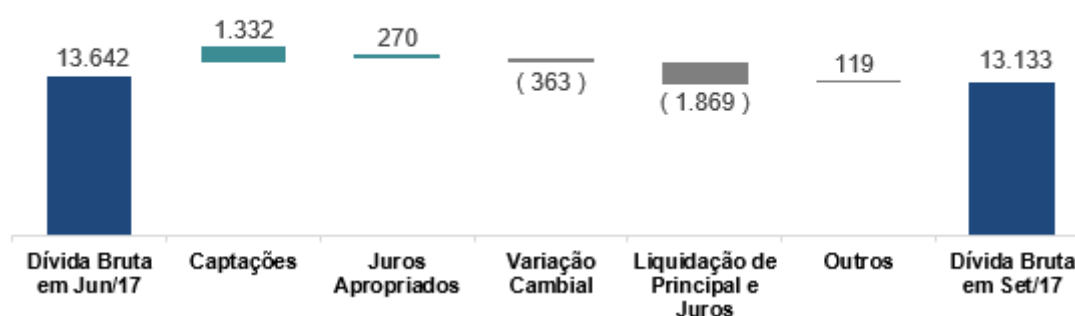
¹ Não contempla itens não recorrentes e/ou não caixa.

A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada em moeda estrangeira. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimento das vendas.

A Suzano tem uma gestão de riscos conservadora e que privilegia o caixa. Ou seja, casamos os fluxos de dólares que recebemos das exportações com pagamentos de dívidas contraídas em dólar. O excedente de dólares pode ser parcialmente "*hedgado*" (até 75% da exposição cambial dos próximos 18 meses) através de instrumentos conservadores e também casados com o fluxo de recebimento dos dólares.

A Suzano demonstra ativa e expressamente o seu compromisso em se desalavancar sustentavelmente e buscar estruturas e custos adequados e eficientes ao seu posicionamento de mercado e sua capacidade operacional e gerencial.

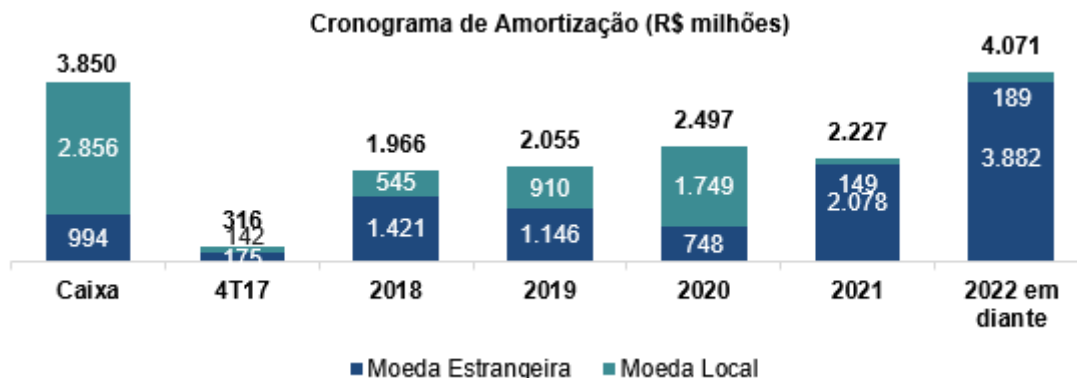
Evolução da Dívida Bruta (R\$ milhões)



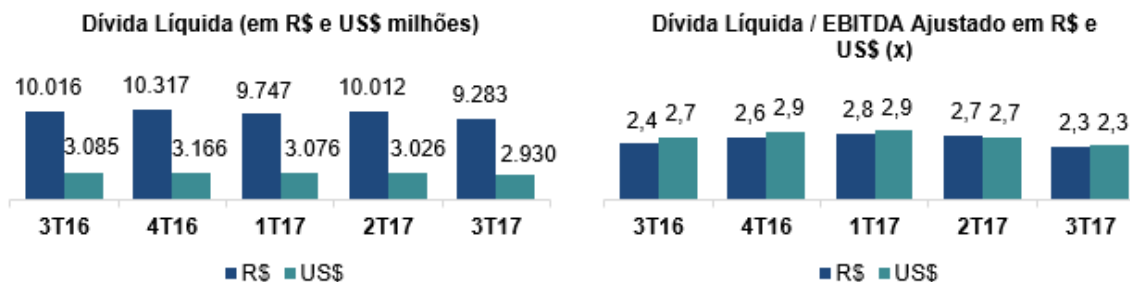
Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

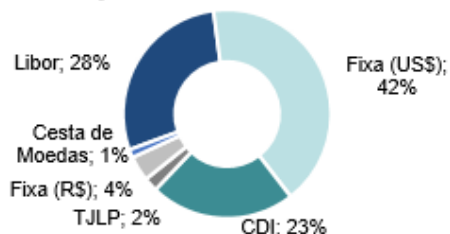


Em 30/09/2017, a relação dívida líquida/EBITDA Ajustado ficou em 2,3x vs. 2,7x em 30/06/2017. A redução desse indicador se deu pela redução da dívida bruta e pela maior geração de caixa no período.

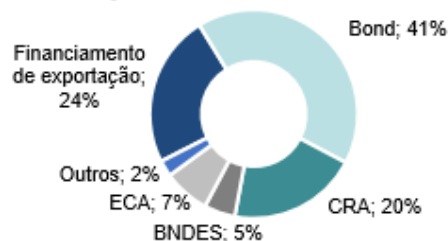


Em setembro de 2017, o custo médio total da dívida em dólar era de 4,4% a.a. (dívida em BRL ajustada pela curva de swap de mercado). O custo médio da dívida em BRL era de 8,0% a.a. ou 98,2% do CDI (vs. 9,5% a.a. ou 93,4% do CDI em junho/2017) e em USD era de 5,0% a.a. (vs. 4,9% a.a. em junho/2017). O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 80 meses (vs. 62 meses em junho/2017).

Exposição por Indicador em 30/09/2017



Exposição por Instrumento em 30/09/2017



Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ mil)	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	9M17	9M16	Δ Y-o-Y
Manutenção	280.143	260.660	7,5%	246.388	13,7%	752.014	871.592	-13,7%
<i>Manutenção Industrial</i>	62.958	61.539	2,3%	46.532	35,3%	166.339	172.514	-3,6%
<i>Manutenção Florestal</i>	217.185	199.120	9,1%	199.856	8,7%	585.675	699.078	-16,2%
Competitividade Estrutural e Negócios Adjacentes	132.260	101.721	30,0%	112.084	18,0%	367.043	321.698	14,1%
Outros	96.037	79.342	21,0%	29.570	224,8%	141.654	237.291	-40,3%
Total	508.441	441.723	15,1%	388.042	31,0%	1.260.711	1.430.581	-11,9%

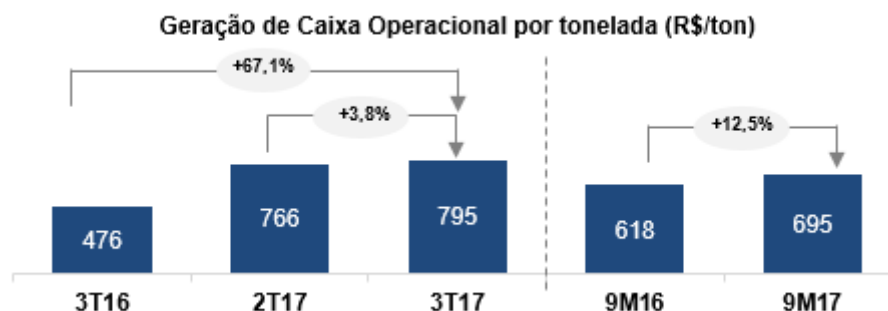
Os investimentos totalizaram R\$ 508,4 milhões no 3T17, sendo R\$ 280,1 milhões com manutenção industrial e florestal. Os investimentos nos projetos de Competitividade Estrutural e Negócios Adjacentes foram de R\$ 132,3 milhões e referem-se, principalmente, ao projeto de desgargalamento da Unidade Imperatriz (MA) e aos projetos *Tissue* e *Lignina*. Os investimentos na modernização da ETE na Unidade Mucuri (BA), entre outros, totalizaram R\$ 96,0 milhões.

Em 2017 o capex estimado é de R\$ 1,8 bilhão, sendo R\$ 1,1 bilhão de *capex* de manutenção e R\$ 0,7 bilhão para a conclusão dos projetos de negócios adjacentes e competitividade estrutural.

GERAÇÃO DE CAIXA E ROIC

(R\$ mil)	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	9M17	9M16	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado	1.185.877	767.718	54,5%	1.156.566	2,5%	3.189.793	3.004.279	6,2%
Capex Manutenção	(280.143)	(260.660)	7,5%	(246.388)	13,7%	(752.014)	(871.592)	-13,7%
Geração de Caixa Operacional	905.734	507.058	78,6%	910.178	-0,5%	2.437.779	2.132.687	14,3%

A geração de caixa operacional da Suzano (EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção) foi de R\$ 905,7 milhões no 3T17 e de R\$ 2,4 bilhões no acumulado do ano. O incremento na comparação com o 3T16 é explicado pelo aumento no EBITDA Ajustado do período, conforme explicado na página 9. A geração de caixa, que considera também a variação de capital de giro, foi de R\$ 900,3 milhões no 3T17 e de R\$ 2,2 bilhão no acumulado do ano.



Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



O ROIC Consolidado se manteve estável em 13,0%: o segmento de celulose apresentou incremento de 0,3 p.p. em relação aos últimos doze meses do 3T16 enquanto que o segmento de papel apresentou retração de 1,8 p.p.

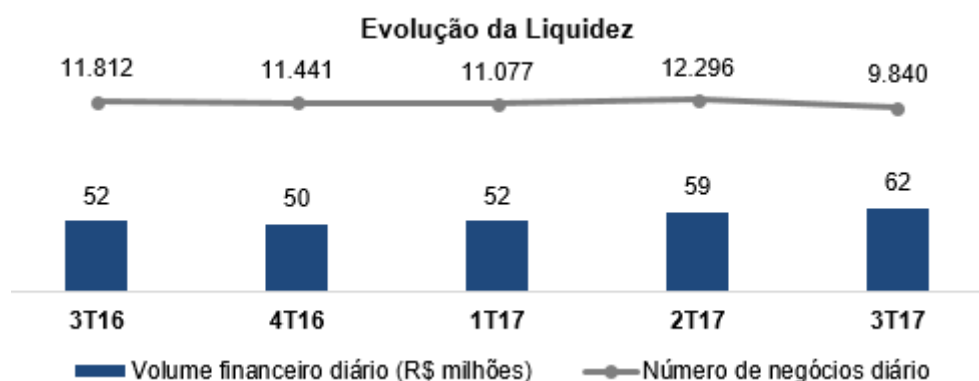
ROIC Consolidado (R\$ mil)	UDM 3T17	UDM 3T16	Δ Y-o-Y
Geração de Caixa Operacional	3.052.843	3.086.968	-1,1%
IR/CSLL Caixa	(12.550)	(12.590)	-0,3%
Capital Empregado	23.459.953	23.434.084	0,1%
Ativo	24.811.640	24.422.729	1,6%
Passivo	1.351.687	988.645	36,7%
ROIC¹ (%)	13,0%	13,1%	-0,2 p.p.

¹ ROIC = (Geração de Caixa Operacional – Tributos caixa) / Capital Empregado (ativo – passivo).

MERCADO DE CAPITAIS



Fonte: Bloomberg.



Fonte: Bloomberg.

Em 30 de setembro de 2017, as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas em R\$ 18,31/ação. O capital social da Companhia era representado por 371.145.071 ações ordinárias (SUZB3) e 734.652.787 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 1.105.826.145

Suzano Papel e Celulose S.A.

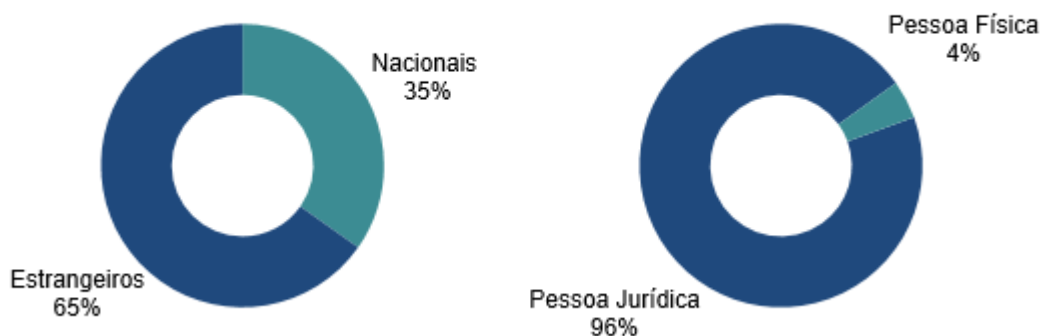
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

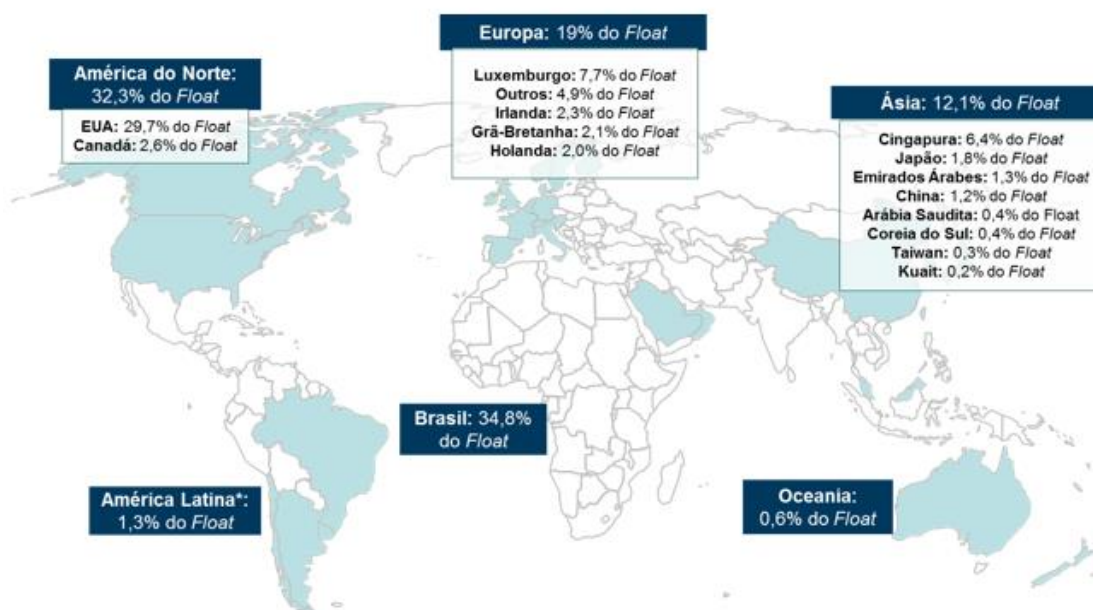


ações, negociadas na Bolsa de Valores B3 S.A., sendo 13.833.126 ações em tesouraria (6.786.194 ações ordinárias e 7.046.932 ações preferenciais). O valor de mercado da Suzano, em 30 de setembro de 2017, era de R\$ 20,2 bilhões. O free float no 3T17 ficou em 42,1% do total das ações.

Distribuição do Free Float em 30/09/2017



Distribuição do Free Float em 30/09/2017



* América Latina ex-Brasil.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



RENDA FIXA

	Unidade	Set/16	Jun/17	Set/17
Suzano 2021 - Preço	USD/k	105,3	105,9	108,0
Suzano 2021 - Yield	%	4,5	4,0	3,3
Suzano 2026 - Preço	USD/k	102,5	103,4	107,7
Suzano 2026 - Yield	%	5,4	5,3	4,7
Suzano 2047 - Preço	USD/k	-	101,3	109,3
Suzano 2047 - Yield	%	-	6,9	6,3
Treasury 10 anos	%	1,6	2,3	2,3

RATING

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Fitch Ratings	AA+ (bra)	BB+	Positivo
Standard & Poor's	AA+ (bra)	BB+	Positivo
Moody's	Aaa.br	Ba1	Negativo

EVENTOS

EVENTOS DO PERÍODO

Mudança Organizacional

Em 05 de julho de 2017, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral mudança organizacional, que tem como objetivo garantir que os novos negócios da Companhia tenham a estrutura necessária para maximizar a rentabilidade. Em alinhamento aos pilares estratégicos, que orientam e priorizam os esforços da Suzano, a nova estrutura organizacional é composta por 10 diretorias com reporte direto ao Presidente Walter Schalka. O Comunicado ao Mercado está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia.

Migração para Novo Mercado

Em 31 de Julho de 2017, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração aprovou a submissão da proposta de migração da Companhia para o Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), e a consequente admissão a negociação das ações de emissão da Companhia nesse segmento (“Migração”), à manifestação prévia do BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, nos termos da Cláusula III do Acordo de Acionistas da Companhia, celebrado em 30 de maio de 2011 e arquivado na sede social (“Acordo de Acionistas”).

Em 28 de Agosto de 2017, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR manifestou-se favoravelmente à proposta de migração da Companhia para o Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”).

Em 29 de Setembro de 2017, a Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária, informou que foi aprovada (1) a migração da Companhia para o segmento especial de listagem denominado Novo Mercado, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão (“B3”), e a consequente admissão das ações de sua emissão para negociação no Novo Mercado; (2) a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação preferencial, classes A ou B, para cada 1 (uma) ação ordinária; (3) a reforma do Estatuto Social

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



da Companhia, com o objetivo de adaptá-lo às determinações do Regulamento do Novo Mercado, alterar a metodologia de apuração do dividendo obrigatório, bem como refletir as melhores práticas de governança corporativa (“Reforma do Estatuto Social”); e (4) a autorização para que os administradores pratiquem todos os atos necessários à implementação e formalização das matérias acima, incluindo a assinatura do Contrato de Participação do Novo Mercado. Os Fatos Relevantes estão disponíveis no site da CVM e no site de RI da Companhia

Alienação de participação acionária – GIC Private Limited

Em 21 de Agosto de 2017, a Companhia retransmitiu o conteúdo integral de comunicação recebida, informando a participação societária no capital da Companhia, dos fundos e/ou sociedades de investimentos administrados por GIC Private Limited (“GIC”). O Comunicado está disponível no site de RI da Companhia

Reabertura das emissões de Bonds (2026 e 2047)

Em 5 de Setembro de 2017, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que (i) foram reabertas a emissão de “5.750% Senior Notes due 2026” e a emissão de “7.000% Senior Notes due 2047”; e (ii) precificadas (a) a emissão adicional de títulos de dívida pela Suzano Austria GmbH no âmbito da “5.750% Senior Notes due 2026”, no volume adicional de US\$200 milhões com remuneração ao investidor correspondente a uma taxa de 4.625% ao ano, a serem pagos semestralmente, nos meses de janeiro e julho, e com vencimento em 14 de julho de 2026 (“Notes 2026”); e (b) a emissão adicional de títulos de dívida pela Suzano Austria GmbH no âmbito da “7.000% Senior Notes due 2047”, no volume de US\$200 milhões com remuneração ao investidor correspondente a uma taxa de 6.300% ao ano, a serem pagos semestralmente, nos meses de março e setembro, e com vencimento em 16 de março de 2047 (“Notes 2047”, e, em conjunto com as Notes 2026, “Notes”). As Notes constituirão obrigações sênior e contarão com garantia integral da Suzano Papel e Celulose S.A.

Início de produção e vendas de tissue na unidade Mucuri (BA)

Em 11 de Setembro de 2017, a Companhia, em complemento ao Fato Relevante publicado no dia 24 de fevereiro de 2017, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que iniciou, na fábrica de Mucuri (BA), a produção e vendas de bobinas de papéis para fins sanitários (tissue).

Recompra das Senior Notes 2021

Em 19 de Setembro de 2017, a Companhia em complemento ao Comunicado ao Mercado de 05 de setembro de 2017, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, foi realizada pela Suzano Trading LTD a recompra de títulos de dívida “5.875% Senior Notes due 2021” (“Recompra”), no valor de US\$ 146.233.000,00. A Recompra foi realizada por meio de operação distribuída a mercado, considerando o valor no mercado secundário acrescido de prêmio de 0,50 ponto percentual.

Comunicação sobre Transação entre Partes Relacionadas

Em 25 de setembro de 2017, a Companhia, na qualidade de beneficiária, celebrou o “Contrato de Abertura de Crédito Fixo” com o Banco do Brasil, na qualidade de agente operador e repassador dos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE e a Suzano Holding, na qualidade de interveniente anuente (“Contrato”). O Contrato prevê a concessão de crédito, no valor de até R\$ 260.189.953,00, a ser provido com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE, nos termos aprovados pela SUDENE - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste e destina-se ao financiamento de implantação e formação de florestas de eucalipto para extração de celulose, em municípios dos Estados do Maranhão, Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais, a fim de atender à demanda das unidades industriais de Imperatriz (MA) e Mucuri (BA) da Companhia. De acordo com o Contrato, foi estabelecido: (i) carência de até 7 (sete) anos; (ii) amortização em duas parcelas semestrais devidas após o término da carência; e (iii) juros à taxa fixa de 8% (oito por cento) ao ano, pagos junto com as parcelas de amortização do principal.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Acordo sobre Transferência e Acordo de Voto

Em 28 de Setembro de 2017, a Companhia informou que recebeu correspondência de seus acionistas controladores, Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Suzano Holding S.A. (“Acionistas”), pela qual estes comunicaram à Companhia que, nesta data, (i) David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer e Ruben Feffer celebraram Acordo sobre Transferência de Ações (o “Acordo sobre Transferência”) para regular, dentre outras avenças, a transferência e a vedação à constituição de ônus sobre as ações de emissão da Companhia de sua titularidade e vinculadas ao referido Acordo sobre Transferência, as quais representam, em conjunto, nesta data, 16,792% do capital social da Companhia, nos termos previstos no Acordo sobre Transferência; e (ii) David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Suzano Holding S.A. celebraram Acordo de Voto (o “Acordo de Voto”, e, em conjunto com o Acordo sobre Transferência, os “Acordos”) para regular, dentre outras avenças, o exercício do direito de voto relacionado às ações de emissão da Companhia de sua titularidade e vinculadas ao referido Acordo de Voto, as quais representam, em conjunto, nesta data, 50,035% do capital social da Companhia, nos termos previsto no Acordo de Voto.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



ANEXOS

ANEXO 1 – Dados Operacionais

Abertura da Receita (R\$ mil)	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	9M17	9M16	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	1.771.270	1.290.309	37,3%	1.821.048	-2,7%	5.122.226	4.916.125	4,2%
Celulose	1.481.021	1.054.600	40,4%	1.558.835	-5,0%	4.343.999	4.057.023	7,1%
Papel	290.249	235.709	23,1%	262.213	10,7%	778.227	859.102	-9,4%
Mercado Interno	823.422	882.451	-6,7%	708.822	16,2%	2.256.243	2.468.445	-8,6%
Celulose	158.715	156.534	1,4%	139.315	13,9%	448.326	566.269	-20,8%
Papel	664.707	725.917	-8,4%	569.507	16,7%	1.807.917	1.902.176	-5,0%
Receita Líquida Total	2.594.692	2.172.760	19,4%	2.529.870	2,6%	7.378.469	7.384.570	-0,1%
Celulose	1.639.736	1.211.134	35,4%	1.698.150	-3,4%	4.792.325	4.623.292	3,7%
Papel	954.956	961.626	-0,7%	831.720	14,8%	2.586.144	2.761.278	-6,3%

Volume de Vendas (em ton)	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	9M17	9M16	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	844.571	734.273	15,0%	918.389	-8,0%	2.655.328	2.528.761	5,0%
Celulose	742.937	653.022	13,8%	826.529	-10,1%	2.377.601	2.257.273	5,3%
Papel	101.633	81.250	25,1%	91.861	10,6%	277.727	271.488	2,3%
Papelcartão	20.132	15.901	26,6%	16.779	20,0%	50.168	51.113	-1,8%
Imprimir e Escrever	81.501	65.349	24,7%	75.081	8,5%	227.559	220.375	3,3%
Mercado Interno	294.891	331.753	-11,1%	270.088	9,2%	852.645	922.510	-7,6%
Celulose	87.005	103.441	-15,9%	90.000	-3,3%	284.260	315.397	-9,9%
Papel	207.885	228.312	-8,9%	180.088	15,4%	568.385	607.113	-6,4%
Papelcartão	27.134	31.964	-15,1%	28.132	-3,5%	85.408	90.651	-5,8%
Imprimir e Escrever	169.210	184.433	-8,3%	144.808	16,9%	458.077	494.537	-7,4%
Outros papéis ¹	11.541	11.915	-3,1%	7.148	61,5%	24.900	21.925	13,6%
Volume Total	1.139.461	1.066.026	6,9%	1.188.477	-4,1%	3.507.974	3.451.271	1,6%
Celulose	829.943	756.464	9,7%	916.529	-9,4%	2.661.861	2.572.669	3,5%
Papel	309.519	309.562	0,0%	271.948	13,8%	846.112	878.601	-3,7%
Papelcartão	47.267	47.865	-1,2%	44.911	5,2%	135.576	141.764	-4,4%
Imprimir e Escrever	250.711	249.782	0,4%	219.889	14,0%	685.636	714.913	-4,1%
Outros papéis ¹	11.541	11.915	-3,1%	7.148	61,5%	24.900	21.925	13,6%

Preço líquido médio (R\$/ton)	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	9M17	9M16	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	2.097	1.757	19,3%	1.983	5,8%	1.929	1.944	-0,8%
Celulose	1.993	1.615	23,4%	1.886	5,7%	1.827	1.797	1,7%
Papel	2.856	2.901	-1,6%	2.854	0,0%	2.802	3.164	-11,4%
Mercado Interno	2.792	2.660	5,0%	2.624	6,4%	2.646	2.676	-1,1%
Celulose	1.824	1.513	20,5%	1.548	17,8%	1.577	1.795	-12,2%
Papel	3.197	3.179	0,6%	3.162	1,1%	3.181	3.133	1,5%
Total	2.277	2.038	11,7%	2.129	7,0%	2.103	2.140	-1,7%
Celulose	1.976	1.601	23,4%	1.853	6,6%	1.800	1.797	0,2%
Papel	3.085	3.106	-0,7%	3.058	0,9%	3.057	3.143	-2,7%

¹ Papéis de outros fabricantes comercializados pela Suzano e Papel Tissue.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	3T17	3T16	Δ Y-o-Y	2T17	Δ Q-o-Q	9M17	9M16	Δ Y-o-Y
Receita Líquida de Vendas	2.594.692	2.172.760	19,4%	2.529.870	2,6%	7.378.470	7.384.570	-0,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.550.954)	(1.553.517)	-0,2%	(1.513.364)	2,5%	(4.630.862)	(4.827.659)	-4,1%
Lucro Bruto	1.043.738	619.243	68,6%	1.016.506	2,7%	2.747.608	2.556.911	7,5%
Margem Bruta	40,2%	28,5%	11,7 p.p.	40,2%	0,0 p.p.	37,2%	34,6%	2,6 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(234.429)	(297.859)	-21,3%	(208.188)	12,6%	(661.294)	(721.702)	-8,4%
Despesas com vendas	(107.499)	(96.877)	11,0%	(94.418)	13,9%	(302.541)	(302.280)	0,1%
Despesas gerais e administrativas	(123.807)	(109.778)	12,8%	(120.691)	2,6%	(356.095)	(310.583)	14,7%
Outras receitas operacionais, líquidas	(3.115)	(91.108)	-96,6%	2.917	-206,8%	(7.472)	(104.670)	-92,9%
Equivalência Patrimonial	(8)	(96)	-91,7%	4.004	-100,2%	4.814	(4.169)	-215,5%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	809.309	321.384	151,8%	808.318	0,1%	2.086.314	1.835.209	13,7%
Depreciação, Exaustão e Amortização	348.827	332.669	4,9%	332.615	4,9%	1.047.170	1.029.983	1,7%
EBITDA	1.158.136	654.053	77,1%	1.140.933	1,5%	3.133.484	2.865.192	9,4%
Margem EBITDA	44,6%	30,1%	14,5 p.p.	45,1%	-0,5 p.p.	42,5%	38,8%	3,7 p.p.
EBITDA Ajustado¹	1.185.877	767.718	54,5%	1.156.566	2,5%	3.189.793	3.004.279	6,2%
Margem EBITDA Ajustada ¹	45,7%	35,3%	10,4 p.p.	45,7%	0,0 p.p.	43,2%	40,7%	2,5 p.p.
Resultado Financeiro	269.680	(236.110)	-214,2%	(677.917)	-139,8%	(283.063)	1.260.518	-122,5%
Receitas Financeiras	66.327	114.594	-42,1%	83.611	-20,7%	248.613	242.171	2,7%
Despesas Financeiras	(315.223)	(300.245)	5,0%	(278.630)	13,1%	(876.016)	(871.776)	0,5%
Varição Cambial	340.840	(59.331)	-674,5%	(348.746)	-197,7%	162.935	1.391.376	-88,3%
Resultado de operações com derivativos	177.736	8.872	1903,3%	(134.152)	-232,5%	181.405	498.747	-63,6%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.078.989	85.274	1165,3%	130.401	727,4%	1.803.251	3.095.727	-41,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(278.113)	(32.450)	757,1%	68.143	-508,1%	(353.684)	(963.912)	-63,3%
Lucro Líquido do Exercício	800.876	52.824	1416,1%	198.544	303,4%	1.449.567	2.131.815	-32,0%
Margem Líquida	30,9%	2,4%	28,4 p.p.	7,8%	23,0 p.p.	19,6%	28,9%	-9,2 p.p.

¹ Desconsidera itens não recorrentes e/ou não caixa.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	30/09/2017	30/06/2017	31/03/2017	31/12/2016	30/09/2016
Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.439.776	1.001.883	1.005.344	1.614.697	2.068.607
Aplicações Financeiras	2.410.173	2.628.886	3.063.318	2.080.615	2.117.091
Contas a Receber	1.862.202	1.891.698	1.628.501	1.622.171	1.495.474
Estoques	1.408.791	1.336.768	1.253.428	1.313.143	1.461.418
Tributos a Recuperar	423.523	415.056	405.869	425.758	482.778
Despesas Antecipadas	52.317	51.823	27.697	34.555	46.666
Outros ativos circulantes	398.580	339.164	722.617	938.567	532.847
Ativo Circulante	7.995.362	7.665.278	8.106.774	8.029.506	8.204.881
Não Circulante					
Outros ativos não circulantes	793.692	784.042	818.499	841.538	882.958
Ativos Biológicos	4.248.989	4.228.301	4.141.518	4.072.528	4.333.494
Investimentos	5.706	5.716	1.713	873	3.831
Imobilizado	16.195.420	16.172.254	16.153.481	16.235.280	16.180.944
Intangível	204.202	208.777	209.528	219.588	203.538
Ativo Não Circulante	21.448.009	21.399.090	21.324.739	21.369.807	21.604.765
Total do Ativo	29.443.371	29.064.368	29.431.513	29.399.313	29.809.646
Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	30/09/2017	30/06/2017	31/03/2017	31/12/2016	30/09/2016
Circulante					
Fornecedores	641.537	614.587	531.997	582.918	547.501
Empréstimos e Financiamentos	1.785.368	1.995.621	1.231.670	1.594.720	1.627.827
Obrigações Fiscais	199.090	147.489	92.015	78.175	78.037
Obrigações Sociais e Trabalhistas	194.926	177.470	130.052	165.030	176.588
Outras obrigações	593.297	673.846	1.207.158	1.409.031	711.638
Passivo Circulante	3.414.218	3.609.013	3.192.892	3.829.874	3.141.591
Não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	11.347.543	11.646.806	12.583.785	12.418.059	12.573.926
Impostos Diferidos	-	1.548.263	1.673.221	1.559.096	1.833.360
Provisões	675.062	649.041	628.836	604.493	532.282
Outras obrigações	2.400.474	783.753	751.410	844.297	721.322
Passivo Não Circulante	14.423.079	14.627.863	15.637.252	15.425.945	15.660.890
Patrimônio Líquido					
Capital Social	6.241.753	6.241.753	6.241.753	6.241.753	6.241.753
Reservas de Capital	197.837	197.475	197.118	203.714	78.817
Ações em Tesouraria	(241.006)	(241.006)	(258.113)	(273.665)	(273.665)
Reservas de Lucros	1.657.125	1.657.125	1.657.125	1.657.125	406.137
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.273.885	2.308.364	2.296.749	2.314.567	2.383.498
Lucros / Prejuízos acumulados	26.913	15.090	16.590	-	38.809
Lucros / Prejuízos do exercício	1.449.567	648.691	450.147	-	2.131.815
Patrimônio Líquido	11.606.074	10.827.492	10.601.369	10.143.494	11.007.164
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	29.443.371	29.064.368	29.431.513	29.399.313	29.809.646

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	3T17	3T16	9M17	9M16
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	800.876	52.824	1.449.567	2.131.815
Depreciação, exaustão e amortização	348.827	332.669	1.047.170	1.029.983
Resultado na venda de ativos imobilizados e biológicos	(35.641)	(7.899)	(39.769)	(8.312)
Resultado de equivalência patrimonial	8	96	(4.814)	4.169
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(251.403)	(107.682)	(283.271)	(1.727.257)
Despesas com juros líquidas	219.634	257.060	596.507	757.633
Ganhos com derivativos, líquidos	(177.736)	(8.872)	(181.405)	(498.747)
Atualização do valor justo dos ativos biológicos	-	-	25.268	-
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	226.821	19.830	215.988	795.252
Juros sobre passivo atuarial	9.505	8.575	28.517	25.724
Provisão/ (reversão) para contingências	8.548	14.833	25.640	11.335
Provisão/ (reversão) para plano de remuneração baseado em ações	20.475	73	39.231	(376)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa, líquida	27.108	1.345	35.717	8.709
Provisão/ (reversão) para abatimentos programa de fidelidade	5.681	9.063	(10.195)	(46.749)
Provisão/ (reversão) para perdas nos estoques e baixas	10.256	9.492	11.961	14.466
Provisão para perdas e baixas com imobilizado e ativo biológico	27.723	8.809	31.646	28.529
Baixa parcial de ativos intangíveis	-	78.799	-	78.799
Outras provisões / (reversões)	3.265	51.063	(19.437)	87.671
Redução/ (aumento) em contas a receber	(57.808)	242.552	(256.093)	279.794
Aumento/ (redução) em estoques	(83.547)	(107.385)	(111.904)	(174.921)
Redução/ (aumento) em tributos a recuperar	(10.637)	52.463	(37.320)	234.912
Redução/ (aumento) em outros ativos circulantes e não circulantes	(44.733)	(3.039)	285.860	21.919
Aumento/ (redução) de fornecedores	(2.488)	28.396	83.414	(19.265)
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	94.677	26.516	281.663	169.540
Pagamento de juros	(216.760)	(235.497)	(724.397)	(831.044)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(139.824)	(141.356)	(405.755)	(398.736)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	12.637	(12.703)	(40.199)	(46.958)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	795.464	570.025	2.043.590	1.927.885
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos				
Aplicações financeiras	296.931	(809.617)	(133.106)	(1.102.124)
Adições no imobilizado, intangíveis e nos ativos biológicos	(418.699)	(401.914)	(1.242.801)	(1.110.979)
Recebimentos por venda de ativos	51.551	28.733	61.098	31.775
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(70.217)	(1.182.798)	(1.314.809)	(2.181.328)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Empréstimos captados	1.332.478	1.644.903	2.418.438	4.353.897
Liquidação de operações com derivativos	(15.129)	77.181	147.204	19.238
Pagamento de empréstimos	(1.573.377)	(302.552)	(3.101.826)	(3.099.836)
Pagamento de dividendos	(2)	-	(370.741)	(299.926)
Proventos de ações próprias	-	-	8.514	8.514
Caixa aplicado pelas atividades de financiamentos	(256.030)	1.419.532	(898.411)	981.887
Efeitos de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(31.324)	(57.656)	(5.291)	(137.083)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	437.893	749.103	(174.921)	591.361
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	1.319.504	1.614.697	1.477.246
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	437.893	2.068.607	1.439.776	2.068.607
Demonstração de Aumento / (Redução) no caixa	437.893	749.103	(174.921)	591.361

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



ANEXO 5 – EBITDA

(R\$ mil, exceto quando indicado)	3T17	3T16	9M17	9M16
Resultado Líquido	800.876	52.824	1.449.567	2.131.815
Resultado financeiro, líquido	(269.680)	236.110	283.063	(1.260.518)
Imposto de renda e contribuição social	278.113	32.450	353.684	963.912
EBIT	809.309	321.384	2.086.314	1.835.209
Depreciação, amortização e exaustão	348.827	332.669	1.047.170	1.029.983
EBITDA¹	1.158.136	654.053	3.133.484	2.865.192
<i>Margem EBITDA</i>	<i>44,6%</i>	<i>30,1%</i>	<i>42,5%</i>	<i>38,8%</i>
Ajuste de valor justo do ativo biológico	-	-	25.268	-
Franquias com sinistros do período	-	-	-	2.960
Provisão para perda com imobilizado, intangíveis e impostos	46.947	98.716	48.104	118.669
Incêndio no armazém de Itaquí	-	-	-	(3.004)
Acordo de conflito de terras	1.912	-	13.690	-
Equivalência patrimonial	8	96	(4.814)	4.169
Venda do Centro de Distribuição - Anchieta	(31.359)	-	(31.359)	-
Outros	10.233	14.853	5.419	16.293
EBITDA Ajustado	1.185.877	767.718	3.189.793	3.004.279
<i>Margem EBITDA</i>	<i>45,7%</i>	<i>35,3%</i>	<i>43,2%</i>	<i>40,7%</i>

¹ EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Consolidação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	3T17	3T16	9M17	9M16
EBITDA	1.158.136	654.053	3.133.484	2.865.192
Depreciação, amortização e exaustão	(348.827)	(332.669)	(1.047.170)	(1.029.983)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Impostos²	809.309	321.384	2.086.314	1.835.209

² Medição contábil divulgada na Demonstração do Resultado consolidado.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	3T17				3T16			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
Receita Líquida	1.639.736	954.956	-	2.594.692	1.211.134	961.626	-	2.172.760
Custo dos Produtos Vendidos	(915.591)	(635.364)	-	(1.550.955)	(897.009)	(656.508)	-	(1.553.517)
Lucro Bruto	724.146	319.593	-	1.043.737	314.124	305.119	-	619.243
Margem Bruta	44,2%	33,5%	0,0%	40,2%	25,9%	31,7%	0,0%	28,5%
Receitas (Despesas) Operacionais	(97.615)	(168.174)	31.359	(234.430)	(120.335)	(177.524)	-	(297.859)
Despesas com vendas	(41.173)	(66.326)	-	(107.499)	(40.182)	(56.695)	-	(96.877)
Despesas gerais e administrativas	(43.332)	(80.475)	-	(123.807)	(38.422)	(71.356)	-	(109.778)
Outras receitas (despesas) operacionais	(13.110)	(21.365)	31.359	(3.115)	(41.731)	(49.377)	-	(91.108)
Equivalência Patrimonial	-	(8)	-	(8)	-	(96)	-	(96)
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	626.531	151.420	31.359	809.307	193.789	127.595	-	321.384
Depreciação, Exaustão e Amortização	249.166	99.661	-	348.827	233.156	99.514	-	332.670
EBITDA	875.696	251.089	31.359	1.158.143	426.945	227.205	-	654.054
Margem EBITDA	53,4%	26,3%	0,0%	44,6%	35,3%	23,6%	0,0%	30,1%
EBITDA Ajustado¹	902.816	283.061	-	1.185.877	474.078	293.641	-	767.719
Margem EBITDA Ajustada ¹	55,1%	29,6%	0,0%	45,7%	0,0%	0,0%	0,0%	35,3%
Resultado Financeiro, líquido	-	-	269.680	269.680	-	-	(236.110)	(236.110)
Lucro antes do IRPJ e C SLL	626.531	151.420	301.039	1.078.989	193.789	127.595	(236.110)	85.274
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(278.113)	(278.113)	-	-	(32.450)	(32.450)
Lucro Líquido do Exercício	626.531	151.420	22.926	800.876	193.789	127.595	(268.560)	52.824
Margem Líquida	38,2%	15,9%	0,0%	30,9%	16,0%	13,3%	0,0%	2,4%

¹ Desconsidera itens não recorrentes e/ou não caixa.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Demonstração de Resultado (R\$ mil)	9M17				9M16			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
Receita Líquida	4.792.325	2.586.145	-	7.378.470	4.623.292	2.761.278	-	7.384.570
Custo dos Produtos Vendidos	(2.809.948)	(1.820.914)	-	(4.630.863)	(3.023.007)	(1.804.652)	-	(4.827.659)
Lucro Bruto	1.982.377	765.230	-	2.747.607	1.600.285	956.627	-	2.556.911
<i>Margem Bruta</i>	<i>41,4%</i>	<i>29,6%</i>	<i>0,0%</i>	<i>37,2%</i>	<i>34,6%</i>	<i>34,6%</i>	<i>0,0%</i>	<i>34,6%</i>
Receitas (Despesas) Operacionais	(269.951)	(439.860)	48.517	(661.294)	(298.552)	(423.150)	-	(721.702)
Despesas com vendas	(116.305)	(186.236)	-	(302.541)	(136.227)	(166.053)	-	(302.280)
Despesas gerais e administrativas	(124.633)	(231.462)	-	(356.095)	(108.704)	(201.879)	-	(310.583)
Outras receitas (despesas) operacionais	(29.013)	(26.976)	48.517	(7.472)	(53.622)	(51.048)	-	(104.670)
Equivalência Patrimonial	-	4.814	-	4.814	-	(4.169)	-	(4.169)
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	1.712.426	325.371	48.517	2.086.313	1.301.732	533.477	-	1.835.209
Depreciação, Exaustão e Amortização	752.974	294.196	-	1.047.170	734.621	295.364	-	1.029.985
EBITDA	2.465.400	614.753	48.517	3.128.669	2.036.353	833.010	-	2.865.194
<i>Margem EBITDA</i>	<i>51,4%</i>	<i>23,8%</i>	<i>0,0%</i>	<i>42,4%</i>	<i>44,0%</i>	<i>30,2%</i>	<i>0,0%</i>	<i>38,8%</i>
EBITDA Ajustado ¹	2.511.079	661.554	17.159	3.189.792	2.096.641	907.640	-	3.004.281
<i>Margem EBITDA Ajustada¹</i>	<i>52,4%</i>	<i>25,6%</i>	<i>0,0%</i>	<i>43,2%</i>	<i>45,3%</i>	<i>32,9%</i>	<i>0,0%</i>	<i>40,7%</i>
Resultado Financeiro, líquido	-	-	(283.063)	(283.063)	-	-	1.260.518	1.260.518
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.712.426	325.371	(234.546)	1.803.250	1.301.732	533.477	1.260.518	3.095.727
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(353.684)	(353.684)	-	-	(963.912)	(963.912)
Lucro Líquido do Exercício	1.712.426	325.371	(588.230)	1.449.566	1.301.732	533.477	296.606	2.131.815
<i>Margem Líquida</i>	<i>35,7%</i>	<i>12,6%</i>	<i>0,0%</i>	<i>19,6%</i>	<i>28,2%</i>	<i>19,3%</i>	<i>0,0%</i>	<i>28,9%</i>

¹ Desconsidera itens não recorrentes e/ou não caixa.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017



Balanço Patrimonial

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.055.455	841.056	1.439.776	1.614.697
Aplicações financeiras	6	2.355.573	2.021.298	2.410.173	2.080.615
Contas a receber	7	2.199.100	3.078.423	1.862.202	1.622.171
Estoques	8	1.078.196	968.234	1.408.791	1.313.143
Tributos a recuperar	9	380.874	390.962	423.523	425.758
Despesas antecipadas		49.832	33.066	52.317	34.555
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	152.825	294.143	152.825	367.145
Adiantamento a fornecedores	10	40.767	16.414	150.472	493.025
Ativos mantidos para venda	15	23.740	-	23.740	-
Créditos a receber de venda de energia		14.270	11.775	14.270	11.775
Outras contas a receber		48.628	61.236	57.273	66.622
Total do ativo circulante		7.399.260	7.716.607	7.995.362	8.029.506
Não circulante					
Créditos a receber de outras partes relacionadas	11	-	13.000	-	13.000
Tributos a recuperar	9	305.715	349.536	305.715	349.536
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	4.326	4.624
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	47.758	58.494	47.758	77.035
Adiantamento a fornecedores	10	247.691	246.578	247.691	246.578
Depósitos judiciais	19.5	105.492	81.584	111.030	87.097
Outras contas a receber		76.729	63.964	77.172	63.668
		783.385	813.156	793.692	841.538
Ativos biológicos	13	4.394.808	4.198.382	4.248.989	4.072.528
Investimentos	14	624.569	233.083	5.706	873
Imobilizado	15	15.865.745	15.864.199	16.195.420	16.235.280
Intangível	16	112.074	118.505	204.202	219.588
		20.997.196	20.414.169	20.654.317	20.528.269
Total do ativo não circulante		21.780.581	21.227.325	21.448.009	21.369.807
Total do ativo		29.179.841	28.943.932	29.443.371	29.399.313

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Balanço Patrimonial

Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Circulante					
Fornecedores		603.484	549.513	641.537	582.918
Empréstimos e financiamentos	17	1.310.132	1.393.446	1.785.368	1.594.720
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	80.122	190.488	80.122	250.431
Impostos a pagar		160.622	49.989	199.090	78.175
Remunerações e encargos a pagar		189.266	159.150	194.926	165.030
Débitos a pagar para partes relacionadas	11	445.659	113.928	-	-
Compromissos com aquisição de ativos	22	71.017	76.069	77.209	85.748
Dividendos a pagar	23.6	257	370.998	257	370.998
Adiantamento de clientes		164.187	511.251	167.048	514.766
Outras contas a pagar		168.960	85.839	268.661	187.088
Total do passivo circulante		3.193.706	3.500.671	3.414.218	3.829.874
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	4.446.212	6.756.670	11.347.543	12.418.059
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	113.809	205.292	113.809	221.047
Débitos a pagar para partes relacionadas	11	6.904.231	5.628.259	-	-
Compromissos com aquisição de ativos	22	453.769	517.064	497.776	609.107
Provisão para contingências	19.1	273.419	236.561	280.050	246.634
Provisão para passivos atuariais	20.2	352.288	339.009	352.288	339.009
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.696.378	1.480.390	1.775.084	1.559.096
Plano de remuneração baseado em ações	21.3	42.724	18.850	42.724	18.850
Provisão para perda em investimentos em controladas	14	84.475	103.529	-	-
Outras contas a pagar		12.756	14.143	13.805	14.143
Total do passivo não circulante		14.380.061	15.299.767	14.423.079	15.425.945
Total do passivo		17.573.767	18.800.438	17.837.297	19.255.819
Patrimônio líquido					
Capital social		6.241.753	6.241.753	6.241.753	6.241.753
Reservas de capital		197.837	203.714	197.837	203.714
Ações em tesouraria		(241.006)	(273.665)	(241.006)	(273.665)
Reservas de lucro		1.657.125	1.657.125	1.657.125	1.657.125
Ajustes de avaliação patrimonial		2.273.885	2.314.567	2.273.885	2.314.567
Lucros acumulados		1.476.480	-	1.476.480	-
Total do patrimônio líquido	23	11.606.074	10.143.494	11.606.074	10.143.494
Total do passivo e patrimônio líquido		29.179.841	28.943.932	29.443.371	29.399.313

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Demonstração do Resultado

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		3T17	3T16	9M17	9M16	3T17	3T16	9M17	9M16
Receita líquida de vendas	25	2.333.122	2.053.545	6.625.562	6.872.029	2.594.692	2.172.760	7.378.470	7.384.570
Custo dos produtos vendidos	27	(1.362.949)	(1.424.781)	(4.070.720)	(4.182.894)	(1.550.954)	(1.553.517)	(4.630.862)	(4.827.659)
Lucro bruto		970.173	628.764	2.554.842	2.689.135	1.043.738	619.243	2.747.608	2.556.911
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas com vendas	27	(211.649)	(208.106)	(634.593)	(641.218)	(107.499)	(96.877)	(302.541)	(302.280)
Despesas gerais e administrativas	27	(113.286)	(99.510)	(326.202)	(277.667)	(123.807)	(109.778)	(356.095)	(310.583)
Resultado da equivalência patrimonial	14	110.948	34.130	401.287	186.763	(8)	(96)	4.814	(4.169)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	27	(7.971)	(7.309)	(5.319)	(26.128)	(3.115)	(91.108)	(7.472)	(104.670)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		748.215	347.969	1.990.015	1.930.885	809.309	321.384	2.086.314	1.835.209
Resultado financeiro	24								
Receitas financeiras		575.714	111.668	597.154	1.993.004	584.902	123.466	592.955	2.132.294
Despesas financeiras		(248.305)	(377.763)	(792.604)	(840.394)	(315.222)	(359.576)	(876.018)	(871.776)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.075.624	81.874	1.794.565	3.083.495	1.078.989	85.274	1.803.251	3.095.727
Imposto de renda e contribuição social	12								
Corrente		(47.927)	(9.220)	(129.010)	(156.428)	(51.292)	(12.620)	(137.696)	(168.660)
Diferido		(226.821)	(19.830)	(215.988)	(795.252)	(226.821)	(19.830)	(215.988)	(795.252)
Lucro líquido do período		800.876	52.824	1.449.567	2.131.815	800.876	52.824	1.449.567	2.131.815
Lucro líquido do período por ação	23.5								
Básico ON		0,68759	0,04543	1,24452	1,83372	0,68759	0,04543	1,24452	1,83372
Básico PNA		0,75635	0,04999	1,36898	2,01710	0,75635	0,04999	1,36898	2,01710
Básico PNB		0,75000	0,06452	1,39286	2,03226	0,75000	0,06452	1,39286	2,03226
Diluído ON		0,68676	0,04535	1,24302	1,83032	0,68676	0,04535	1,24302	1,83032
Diluído PNA		0,75544	0,04989	1,36749	2,01335	0,75544	0,04989	1,36749	2,01335
Diluído PNB		0,75000	0,06452	1,39286	2,03226	0,75000	0,06452	1,39286	2,03226

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Demonstração do Resultado Abrangente

	Nota explicativa	Controladora e Consolidado			
		3T17	3T16	9M17	9M16
Lucro líquido do período		800.876	52.824	1.449.567	2.131.815
Outros resultados abrangentes					
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre os investimentos no exterior	14	(22.656)	(10.848)	3.338	(27.777)
Total do resultado abrangente		778.220	41.976	1.452.905	2.104.038

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Nota explicativa	Reservas de capital					Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial / Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Incentivos fiscais	Opções de ações outorgadas	Custos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva para aumento de capital	Reserva estatutária especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.241.753	75.317	23.091	(15.442)	(288.858)	231.926	474.211	-	2.450.083	-	9.192.081
Resultado abrangente total:											
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.131.815	2.131.815
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre os investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.777)	-	(27.777)
Transações de capital com os sócios:											
Opções de ações outorgadas	-	-	(4.147)	-	-	-	-	-	-	-	(4.147)
Ações em tesouraria utilizadas para atendimento do plano de remuneração baseado em ações	-	-	-	-	15.193	-	-	-	-	-	15.193
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	(300.000)	-	-	-	(300.000)
Mutações internas do patrimônio líquido:											
Realização parcial do ajuste do custo atribuído aos ativos, líquido do IRPJ e CSLL diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.809)	38.809	-
Saldos em 30 de setembro de 2016	6.241.753	75.317	18.944	(15.442)	(273.665)	231.926	174.211	-	2.383.497	2.170.624	11.007.165
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.241.753	199.401	19.755	(15.442)	(273.665)	316.525	1.223.961	116.639	2.314.567	-	10.143.494
Resultado abrangente total:											
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.449.567	1.449.567
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre os investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	3.338	-	3.338
Transações de capital com os sócios:											
Opções de ações outorgadas	-	-	(5.877)	-	-	-	-	-	-	-	(5.877)
Ações em tesouraria utilizadas para atendimento do plano de remuneração baseado em ações	-	-	-	-	15.552	-	-	-	-	-	15.552
Mutações internas do patrimônio líquido:											
Realização parcial do ajuste do custo atribuído aos ativos, líquido do IRPJ e CSLL diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.020)	44.020	-
Cancelamento de ações preferenciais classe B	23.3	-	-	-	17.107	-	-	-	-	(17.107)	-
Saldos em 30 de setembro de 2017	6.241.753	199.401	13.878	(15.442)	(241.006)	316.525	1.223.961	116.639	2.273.885	1.476.480	11.606.074

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/9/2017	30/9/2016	30/9/2017	30/9/2016
Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		1.449.567	2.131.815	1.449.567	2.131.815
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais					
Depreciação, exaustão e amortização		168.703	174.768	1.518.754	560.829
Resultado na venda de ativos imobilizados e biológicos	27	(35.515)	(8.315)	(39.769)	(8.312)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(401.287)	(186.763)	(4.814)	4.169
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(1.161.832)	(1.863.167)	(283.271)	(1.727.257)
Despesas com juros líquidos		525.512	732.741	596.507	757.633
Ganhos com derivativos líquidos	24	(178.531)	(476.590)	(181.405)	(498.747)
Atualização do valor justo dos ativos biológicos	13	25.268	-	25.268	-
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	12	215.988	795.252	215.988	795.252
Juros sobre passivo atuarial	20	28.517	25.724	28.517	25.724
Provisão para contingências	19	28.990	5.068	25.640	11.335
Provisão/(reversão) para plano de remuneração baseado em ações	21	39.231	(376)	39.231	(376)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa, líquida	7	34.241	7.303	35.717	8.709
Provisão/(reversão) para abatimentos programa de fidelidade		(3.085)	1.312	(10.195)	(46.749)
Provisão para perdas nos estoques e baixas	8	11.961	14.466	11.961	14.466
Provisão para perdas e baixas com imobilizado e ativo biológico	27	28.800	28.529	31.646	28.529
Baixa parcial de ativos intangíveis		-	-	-	78.799
Outras provisões/(reversões)		(28.846)	83.373	(19.437)	87.671
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e não circulantes		2.545.197	1.388.436	(924.731)	(764.759)
Redução/(aumento) em partes relacionadas		2.229.076	1.592.770	-	-
Redução/(aumento) em contas a receber		866.244	787.554	(256.093)	279.794
Aumento em estoques		(126.218)	(218.009)	(111.904)	(174.921)
Redução/(aumento) em tributos a recuperar		(35.104)	255.435	(37.320)	234.912
Redução/(aumento) em outros ativos circulantes e não circulantes		(85.961)	4.999	285.860	21.919
Aumento/(redução) em fornecedores		65.276	(26.647)	83.414	(19.265)
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes		284.354	204.055	281.663	169.540
Pagamento de juros		(242.489)	(800.009)	(724.397)	(831.044)
Pagamento de outros impostos e contribuições		(375.585)	(370.455)	(405.755)	(398.736)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(34.396)	(41.257)	(40.199)	(46.958)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais		4.163.467	3.695.019	2.043.590	1.927.885
Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades de investimentos					
Adições em investimentos, líquido do caixa recebido		11.147	-	-	-
Aquisições de imobilizado	15	(609.212)	(431.694)	(610.886)	(431.852)
Aquisições de intangível	16	(7.929)	(6.099)	(7.929)	(6.099)
Aquisições de ativos biológicos	13	(640.981)	(689.157)	(623.986)	(673.028)
Recebimentos por venda de ativos		61.098	31.775	61.098	31.775
Adições em aplicações financeiras	6	(142.434)	(1.089.417)	(133.106)	(1.102.124)
Aumento de capital em controladas	14	(43.000)	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos		(1.371.311)	(2.184.592)	(1.314.809)	(2.181.328)
Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos captados	17	200.838	2.702.577	2.418.438	4.353.897
Liquidação de operações com derivativos	4	128.736	(9.293)	147.204	19.238
Pagamentos de empréstimos	17	(2.545.104)	(3.099.836)	(3.101.826)	(3.099.836)
Pagamento de dividendos		(370.741)	(299.926)	(370.741)	(299.926)
Proventos de ações próprias	23	8.514	8.514	8.514	8.514
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamentos		(2.577.757)	(697.964)	(898.411)	981.887
Efeitos de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		-	-	(5.291)	(137.083)
Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa		214.399	812.463	(174.921)	591.361
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	841.056	569.135	1.614.697	1.477.246
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	1.055.455	1.381.598	1.439.776	2.068.607
Demonstração de aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		214.399	812.463	(174.921)	591.361

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Demonstração do Valor Adicionado

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		9M17	9M16	9M17	9M16
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	25	7.411.278	7.671.349	8.172.669	8.191.758
Outras receitas (despesas), líquidas		52.937	28.885	50.784	(49.657)
Receitas referentes à construção de ativos próprios		501.570	365.332	501.570	365.332
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	7	(34.241)	(7.303)	(35.717)	(8.709)
		<u>7.931.544</u>	<u>8.058.263</u>	<u>8.689.306</u>	<u>8.498.724</u>
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(3.177.578)	(3.133.133)	(3.177.578)	(3.133.133)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.089.307)	(1.318.120)	(1.373.352)	(1.674.658)
		<u>(4.266.885)</u>	<u>(4.451.253)</u>	<u>(4.550.930)</u>	<u>(4.807.791)</u>
Valor adicionado bruto					
Depreciação, amortização e exaustão		3.664.659	3.607.010	4.138.376	3.690.933
		<u>(1.039.291)</u>	<u>(1.016.211)</u>	<u>(1.047.170)</u>	<u>(1.029.983)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia					
		<u>2.625.368</u>	<u>2.590.799</u>	<u>3.091.206</u>	<u>2.660.950</u>
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado da equivalência patrimonial	14	401.287	186.763	4.814	(4.169)
Receitas financeiras		535.520	295.418	657.524	457.343
		<u>936.807</u>	<u>482.181</u>	<u>662.338</u>	<u>453.174</u>
Valor adicionado a distribuir					
		<u>3.562.175</u>	<u>3.072.980</u>	<u>3.753.544</u>	<u>3.114.124</u>
Pessoal					
Remuneração direta		770.571	701.507	784.017	725.613
Benefícios		620.015	563.518	631.688	585.263
F.G.T.S		120.231	109.500	122.004	111.861
		30.325	28.489	30.325	28.489
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		556.480	1.045.939	523.555	1.004.207
Estaduais		555.293	1.159.340	544.125	1.148.925
Municipais		(2.858)	(117.514)	(2.489)	(148.703)
		4.045	4.113	3.919	3.985
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros		785.557	(806.281)	996.405	(747.511)
Aluguéis		730.970	(857.192)	940.587	(803.175)
Remuneração de capitais próprios		54.587	50.911	55.818	55.664
Lucros retidos do período		1.449.567	2.131.815	1.449.567	2.131.815
		<u>1.449.567</u>	<u>2.131.815</u>	<u>1.449.567</u>	<u>2.131.815</u>
Distribuição do valor adicionado					
		<u>3.562.175</u>	<u>3.072.980</u>	<u>3.753.544</u>	<u>3.114.124</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



1 Informações Sobre a Companhia

A Suzano Papel e Celulose S.A., a seguir designada como “Suzano”, suas controladas, em conjunto designadas neste relatório como “Companhia”, com sede social em Salvador no Estado da Bahia/Brasil, é uma sociedade anônima de capital aberto com ações listadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”).

A Companhia está em processo de migração para o segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 (“Novo Mercado”). Informações adicionais sobre este processo encontram-se nas Notas Explicativas 1.1, b) e Nota Explicativa 29.

A Suzano possui 5 (cinco) unidades industriais no Brasil, sendo 1 (uma) na Bahia, 1 (uma) no Maranhão e 3 (três) em São Paulo. Nestas unidades industriais são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel (papel revestido, papelcartão, papel não revestido, *cut size*), e bobinas de papéis para fins sanitários (*tissue*), para atendimento ao mercado interno e externo, além de produção de energia elétrica para consumo próprio e venda a terceiros do excedente. A comercialização da celulose, papel e do *tissue* no mercado internacional é realizada através de vendas diretas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas na Argentina, Estados Unidos da América, Suíça e escritórios de representação na China e Inglaterra.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros, a operação de terminais portuários e a participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. que detém 98,2% das ações ordinárias do seu capital social.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de outubro de 2017.

1.1 Principais eventos ocorridos nos nove meses findos em 30 de setembro de 2017

a) Eventos operacionais

i) Recompra de *Senior Notes* (“*Notes 2021*”)

Em 19 de setembro de 2017, a Companhia realizou, por meio de sua controlada *Suzano Trading LTD* (“Suzano Trading”) a recompra de títulos de dívida *Senior Notes due 2021*, no valor de US\$ 146 milhões permanecendo em aberto o saldo de US\$ 499 milhões. A Recompra foi realizada por meio de operação distribuída a mercado, considerando o valor no mercado secundário acrescido de prêmio de 0,50 ponto percentual. Essa operação reitera o compromisso da Companhia com a gestão de seu endividamento, buscando constantemente oportunidades com estruturas e custos adequados e condizentes com seu posicionamento de mercado.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



ii) Início de produção e vendas de *tissue* - Unidade Mucuri (BA)

Em 11 de setembro de 2017, a Companhia iniciou na fábrica de Mucuri (BA), a produção e vendas de *tissue*. O início de produção na fábrica de Imperatriz (MA) está previsto para o quarto trimestre de 2017.

O investimento total estimado é de R\$540.000 e considera capacidade total de produção de 120 mil toneladas anuais de *tissue*, das quais 60 mil toneladas é a capacidade máxima de conversão.

iii) Reabertura das emissões de Bonds (“Notes 2026 e 2047”)

Em 05 de setembro de 2017, a Companhia reabriu as emissões de *Senior Notes 2026* e *Senior Notes 2047* e foram precificadas as emissões adicionais de títulos de dívida pela Suzano Áustria GmbH (“Suzano Áustria”), no volume adicional de i) US\$ 200 milhões, com remuneração ao investidor correspondente a uma taxa de 4,625% ao ano, a serem pagos semestralmente, nos meses de janeiro e julho, e com vencimento em 14 de julho de 2026 (“Notes 2026”); e ii) US\$ 200 milhões com remuneração ao investidor correspondente a uma taxa de 6,300% ao ano, a serem pagos semestralmente, nos meses de março e setembro, e com vencimento em 16 de março de 2047 (“Notes 2047”, e, em conjunto com as *Notes 2026*, “Notes”).

A Suzano pretende utilizar os recursos obtidos com a oferta das *Notes 2026* para financiar ou refinaranciar suas necessidades de capital e investir em Projetos Verdes Elegíveis (*Eligible Green Projects*), e das *Notes 2047* para propósitos corporativos em geral e recompra de i) US\$ 146 milhões de títulos de dívida da subsidiária Suzano Trading, emitidas no âmbito da “5,875% *Senior Notes due 2021*”. (Nota explicativa 1.1 a), i)).

iv) Estruturação de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (“FIDC”)

Em 13 de março de 2017, a Companhia firmou uma parceria com o Banco Rabobank para a estruturação do FIDC, no formato condomínio fechado, que permitirá uma oferta adicional de crédito a clientes do mercado interno no valor de até R\$100.000. (Nota explicativa 7.4).

v) Oferta de *Senior Notes* (“Notes 2047”)

Em 09 de março de 2017, a Companhia emitiu no mercado internacional, por meio de sua subsidiária integral Suzano Áustria, *Senior Notes* no valor total de US\$ 300 milhões. As *Notes* têm vencimento em 30 anos e foram emitidas com cupom (juros) de 7,0% ao ano, os quais serão pagos semestralmente, a partir de setembro de 2017.

A Suzano utilizará os recursos obtidos com a oferta das *Notes*, líquidos dos custos de emissão para propósitos corporativos em geral. (Nota explicativa 17, (d)).

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



b) Eventos societários

- i) Migração para o Novo Mercado, conversão das ações preferenciais em ordinárias

Em 29 de setembro de 2017, a Companhia aprovou i) a proposta de migração da Companhia para o segmento de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e a consequente admissão das ações de sua emissão para negociação no Novo Mercado, ii) a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação preferencial, classes A ou B, para cada 1 (uma) ação ordinária, iii) a reforma do Estatuto Social, com o objetivo de adaptá-lo às determinações do Regulamento do Novo Mercado, e iv) alterar a metodologia de apuração do dividendo obrigatório, bem como para refletir melhores práticas de governança corporativa.

Os detentores de ações preferenciais da Companhia que votarem contra a referida conversão, se abstiverem de votar ou não comparecerem às Assembleias Especiais, terão assegurado o seu direito de retirada (direito de recesso), podendo requerer o reembolso das ações ordinárias de emissão da Companhia. (Nota explicativa 29).

- ii) Incorporação integral da controlada Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Amulya”).

Em 31 de agosto de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) da Suzano, foi deliberada a incorporação da controlada Amulya, cujos ativos líquidos totalizam o montante de R\$37.106.

- iii) Operação com Ibema Companhia Brasileira de Papel (“Ibema”)

Em 01 de janeiro de 2017, após o cumprimento dos atos societários consecutivos, a Suzano adquiriu da Ibemapar, 2.120.560 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal de emissão, pelo montante de R\$21, correspondente a 11,9% do capital social da investida, aumentando assim, sua participação para 49,9% (Nota explicativa 14).

O controle da investida é compartilhado (*joint venture*), sendo o investimento classificado como um negócio em conjunto.

2 Apresentação das Informações Trimestrais

2.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, observando as disposições contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP003/2011 de 28 de abril de 2011.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda, ativos e passivos financeiros e ativos biológicos que são mensurados ao seu valor justo.

Para fins de apresentação neste relatório, o período de três meses compreende de 1º de julho de 2017 à 30 de setembro de 2017 e de nove meses de 1º de janeiro de 2017 à 30 de setembro de 2017, estão representados por “3T17” e “9M17”, respectivamente. A mesma premissa é utilizada para o período comparativo de 2016 (“3T16” e “9M16”).

A Companhia afirma que todas as informações relevantes a suas informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e que estas correspondem às utilizadas pela Administração para sua gestão.

2.1.1 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes, exceto para Futuragene PLC. cuja data-base é 31 de agosto de 2017 e não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

As empresas controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir. No caso de controle compartilhado (*joint venture*) com outras empresas, estes investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas.

As empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

	Natureza da principal operação	Tipo de participação	Participação no capital (%)	
			30/9/2017	31/12/2016
Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda (“Amulya”) ^(c)	Arrendamento de terras	Direta	-	100%
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda (“Asapir”) ^(a)	Contrato de mútuo	Controle conjunto	50%	50%
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda (“Paineiras”)	Arrendamento de terras	Direta	100%	100%
FuturaGene Ltd (“FuturaGene”)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Indireta	100%	100%
Ibema Companhia Brasileira de Papel (“Ibema”) ^(b)	Produção e comercialização de papelcartão	Controle conjunto	49,9%	38%
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda (“Ondurman”)	Arrendamento de terras	Direta	100%	100%
Paineiras Logística e Transporte Ltda (“Paineiras Logística”)	Agenciamento de transporte rodoviário	Direta	100%	100%
Stenfar S.A. Indll. Coml. Imp. Y. Exp. (“Stenfar”)	Venda de papel e materiais plásticos	Direta/Indireta	100%	100%
Sun Paper and Board Limited (“Sun Paper”)	Compartilhamento de despesas	Direta	100%	100%
Suzano Áustria GmbH (“Suzano Áustria”)	Captação de recursos	Direta	100%	100%
Suzano Pulp and Paper America Inc (“Suzano América”)	Venda de papel e celulose	Direta	100%	100%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A. (“Suzano Europa”)	Venda de papel e celulose	Direta	100%	100%
Suzano Trading Ltd (“Suzano Trading”)	Venda de papel e celulose	Direta	100%	100%

(a) Em 31 de agosto de 2008, ocorreu a cisão total e extinção da Ripasa S.A. Celulose e Papel (“Ripasa”), onde parte menor do seu patrimônio foi destinada para constituição da empresa Asapir, onde a Suzano mantém o controle compartilhado e detém proporcionalmente a participação na operação em conjunto (*joint operation*).

(b) Em janeiro de 2017, a Companhia adquiriu da Ibemapar, 2.120.560 ações ordinárias nominativas, correspondente a 11,9% do capital social da investida (Nota explicativa 1.1 b, iii)

(c) Em 31 de agosto de 2017, a Amulya foi incorporada pela sua controladora. (Nota explicativa 1.1 b, ii).

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



2.2 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a DVA, individual e consolidada, como parte integrante das informações trimestrais, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09. As IFRS não requerem a apresentação desta demonstração, portanto, são consideradas como informações suplementares.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real.

As informações trimestrais de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior estão apresentadas abaixo:

Controlada	País Sede	Nome da Moeda	Moeda	Taxa final		Taxa média	
				30/9/2017	31/12/2016	3T17	3T16
Suzano Trading	Ilhas Cayman						
Suzano América	Estados Unidos	Dólar Americano	USD	3,1680	3,2591	3,1639	3,2472
Suzano Áustria	Áustria						
FuturaGene							
Sun Paper	Inglaterra	Libra Esterlina	GBP	4,2458	4,0364	4,1421	4,2632
Suzano Europa	Suíça	Franco Suíço	CHF	3,2704	3,2056	3,2859	3,3288
Stenfar	Argentina	Peso	ARS	0,1830	0,2055	0,1816	0,2155

3 Principais Práticas Contábeis

As informações trimestrais foram preparadas com práticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2016. Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras anuais.

3.1 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes

Foram emitidas e aprovadas as seguintes normas contábeis pelo IASB, as quais ainda não estão vigentes e a Companhia não as adotou de forma antecipada para a preparação destas informações trimestrais.

A Administração avaliou ou está em processo de avaliação e mensuração dos impactos na adoção das seguintes normas:

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017



(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

i) IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos financeiros – Substitui as orientações existentes na IAS 39, exceto para o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros e inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Companhia avaliou as mudanças introduzidas por esta nova norma e com base nas análises realizadas até o fechamento destas informações trimestrais, o impacto mapeado esperado na perda estimada com crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”), na rubrica de clientes será imaterial em relação à rubrica do Contas a Receber. Para os demais instrumentos financeiros não identificamos impacto em relação a atual estrutura de instrumentos financeiros da Companhia.

ii) IFRS 15 (CPC 47) Receita de contratos com clientes - Substitui as orientações existentes na IAS 18/IAS 11, e determina essencialmente que a receita passe a ser reconhecida, não mais pela transferência de riscos e benefícios ao cliente, mas pela transferência de controle, onde o atingimento de obrigações de performance, reconhecidas ao longo do tempo ou em determinado momento, identificadas nos contratos firmados é determinante para avaliação da contraprestação que a empresa espera receber em troca do controle desses bens ou serviços, e portanto a parcela da receita a ser reconhecida. A IFRS 15 é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Companhia avaliou as mudanças introduzidas por esta nova norma e com base nas análises realizadas até o fechamento destas informações trimestrais, não identificou mudanças que produzam impacto em suas demonstrações financeiras, devido a: (i) todos os critérios para o reconhecimento da receita (parágrafo 9 da referida norma) já são atendidos; e (ii) a Companhia não possui obrigações de desempenho posteriores a entrega dos bens, ou seja, a Companhia satisfaz à obrigação de desempenho ao transferir o bem prometido ao cliente. Esse procedimento é aplicável na Companhia para o mercado interno e para o mercado externo.

iii) IFRS 16 Operações de arrendamento mercantil - Substitui as orientações existentes na IAS 17, e determina essencialmente que os arrendatários passam a ter que reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso do bem arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, assim contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter o mesmo tratamento contábil, ficando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia, com base em avaliações preliminares, entende que o maior impacto produzido por esta norma está relacionado ao reconhecimento no balanço dos contratos de arrendamento de terras utilizadas para formação de florestas de eucalipto, com prazos de vigência de até 3 ciclos de formação florestal, em torno de 21 anos (Nota explicativa 18.3 i)).

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



4 Instrumentos Financeiros e Riscos

4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

a) Visão geral

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Os principais fatores de riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de taxas de juros;
- Risco de oscilações de preços de *commodities*; e
- Risco de capital.

A Companhia não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Controladora e Consolidado, e apresentados na Nota explicativa 24.

b) Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	6	2.355.573	2.021.298	2.410.173	2.080.615
Ganhos não realizados em operações com derivativos		200.583	352.637	200.583	444.180
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.055.455	841.056	1.439.776	1.614.697
Contas a receber de clientes	7	2.199.100	3.078.423	1.862.202	1.622.171
		<u>5.810.711</u>	<u>6.293.414</u>	<u>5.912.734</u>	<u>5.761.663</u>
Passivo					
Passivo pelo custo amortizado					
Fornecedores		603.484	549.513	641.537	582.918
Empréstimos e financiamentos	17	5.756.344	8.150.116	13.132.911	14.012.779
Empréstimos com partes relacionadas		7.344.777	5.732.759	-	-
Compromissos com aquisição de ativos	22	524.786	593.133	574.985	694.855
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos		193.931	395.780	193.931	471.478
		<u>14.423.322</u>	<u>15.421.301</u>	<u>14.543.364</u>	<u>15.762.030</u>

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017



(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

c) Valor justo versus valor contábil

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	30/9/2017		31/12/2016	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.439.776	1.439.776	1.614.697	1.614.697
Aplicações financeiras	2.410.173	2.410.173	2.080.615	2.080.615
Contas a receber de clientes	1.862.202	1.862.202	1.622.171	1.622.171
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	200.583	200.583	444.180	444.180
	5.912.734	5.912.734	5.761.663	5.761.663
Passivo				
Fornecedores	641.537	641.537	582.918	582.918
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)	13.132.911	14.336.634	14.012.779	14.334.732
Compromissos com aquisição de ativos (circulante e não circulante)	574.985	550.449	694.855	700.754
Perdas não realizadas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	193.931	193.931	471.478	471.478
	14.543.364	15.722.551	15.762.030	16.089.882

4.2 Risco de liquidez

A seguir é apresentada a maturidade dos passivos financeiros com liquidação em caixa, incluindo estimativas de pagamentos de juros e variação cambial, referentes ao prazo restante na data-base das informações trimestrais até o prazo de vencimento contratual.

Os valores abaixo divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Consolidado	30/9/2017					
	Valor Contábil Total	Valor Futuro Total	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	641.537	641.537	641.537	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	13.132.911	16.909.427	2.325.025	2.891.606	6.322.851	5.369.945
Compromissos com aquisição de ativos	574.985	779.565	92.797	93.170	183.506	410.092
Derivativos a pagar	193.931	184.781	86.337	98.346	98	-
Outras contas a pagar	282.466	282.466	268.661	13.805	-	-
	14.825.830	18.797.776	3.414.357	3.096.927	6.506.455	5.780.037
Consolidado	31/12/2016					
Valor Contábil Total	Valor Futuro Total	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos	
Passivos						
Fornecedores	582.918	582.918	582.918	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	14.012.779	17.262.517	2.231.491	3.215.466	9.356.691	2.458.869
Compromissos com aquisição de ativos	694.855	806.967	87.239	9.517	190.616	519.595
Derivativos a pagar	471.478	386.459	245.865	130.787	9.807	-
Outras contas a pagar	201.231	201.231	187.088	14.143	-	-
	15.963.261	19.240.092	3.334.601	3.369.913	9.557.114	2.978.464

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição ao risco de crédito na data das informações trimestrais está apresentado a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.055.455	841.056	1.439.776	1.614.697
Aplicações financeiras	6	2.355.573	2.021.298	2.410.173	2.080.615
Contas a receber de clientes	7	2.199.100	3.078.423	1.862.202	1.622.171
Derivativos a receber		200.583	352.637	200.583	444.180
		<u>5.810.711</u>	<u>6.293.414</u>	<u>5.912.734</u>	<u>5.761.663</u>

As contrapartes, substancialmente instituições financeiras, com as quais são realizadas operações que se enquadram em caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras e derivativos a receber têm a classificação de risco concedida pelas agências avaliadoras *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*. A classificação de risco está apresentada a seguir:

Classificação de risco	Consolidado			
	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		Derivativos a receber	
	30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
AAA	1.652.217	1.559.566	806	92.490
AA+	1.840.063	1.759.006	87.183	73.768
AA	86.986	133.741	-	-
AA-	267.438	242.985	104.623	266.650
A+	196	-	7.971	11.272
A	2	2	-	-
A-	3.035	-	-	-
BB	12	12	-	-
	<u>3.849.949</u>	<u>3.695.312</u>	<u>200.583</u>	<u>444.180</u>

A classificação de risco de crédito das operações do contas a receber é classificada de acordo com o nível de inadimplência apresentado a seguir:

Classificação de risco	Consolidado	
	30/9/2017	31/12/2016
Contas a Receber ^(a)		
Baixo Risco	1.843.861	1.571.349
Médio Risco	10.429	21.358
Alto Risco	50.717	66.481
	<u>1.905.007</u>	<u>1.659.188</u>

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017



(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- (a) Os montantes não consideram o valor de Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD") no montante de R\$42.805.

4.4 Riscos de mercado

A Companhia está exposta a uma série de riscos de mercado, sendo os principais as variações de taxas de câmbio, taxas de juros, índices de correção e preço de *commodities* que podem afetar seus resultados e condições financeiras.

Para mitigar os impactos nos resultados em cenários adversos, a Companhia dispõe de processos para monitoramento das exposições e políticas que suportam a implementação da gestão de riscos. Não houve alteração relevante na política e procedimentos de gestão de riscos de mercado em relação aquelas divulgadas na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2016.

4.4.1 Risco de taxas de câmbio

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira está demonstrada a seguir:

		Consolidado	
		30/9/2017	31/12/2016
	Nota		
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	383.744	787.888
Contas a receber		1.255.468	957.269
Derivativos a receber		200.583	444.180
		<u>1.839.795</u>	<u>2.189.337</u>
Passivos			
Fornecedores		(55.297)	(24.630)
Empréstimos e financiamentos		(9.400.606)	(9.367.865)
Compromissos com aquisição de ativos		(311.586)	(354.664)
Derivativos a pagar		(195.043)	(397.468)
		<u>(9.962.532)</u>	<u>(10.144.627)</u>
Exposição líquida passiva		<u>(8.122.737)</u>	<u>(7.955.290)</u>

Análise de sensibilidade – exposição cambial

A Companhia utiliza, para fins de análise de risco de mercado, cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, e os efeitos que podem gerar em seus resultados. Para o cenário provável utilizamos a taxa do dólar americano na data base, que representam, naquela data, o cenário provável de realização.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação do Real em relação ao Dólar Americano em 25% e 50%.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado	30/9/2017		
	Provável	Possível Alta (Δ 25%)	Remoto Alta (Δ 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	383.744	95.936	191.872
Contas a receber	1.255.468	313.867	627.734
Fornecedores	(55.297)	(13.824)	(27.649)
Empréstimos e financiamentos	(9.400.606)	(2.350.151)	(4.700.303)
Compromissos com aquisição de ativos	(311.586)	(77.897)	(155.793)
Derivativos <i>swaps</i>	(105.212)	104.830	104.554
Derivativos opções	110.752	(253.331)	(666.521)
	<u>(8.122.737)</u>	<u>(2.180.570)</u>	<u>(4.626.106)</u>

4.4.2 Risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia, por sua vez, busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros

A Companhia utiliza, para fins de análise de risco de mercado, cenários para avaliar a sensibilidade que as variações das operações impactadas pelas taxas: CDI, TJLP e *Libor* podem gerar em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando valorização de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Consolidado	30/9/2017		
	Provável	Possível Alta (Δ 25%)	Remoto Alta (Δ 50%)
Certificado de depósitos interbancários ("CDI")			
Caixa e equivalentes de caixa	1.056.032	22.558	45.559
Aplicações financeiras	2.410.173	51.483	103.979
Empréstimos e financiamentos	(2.963.628)	(63.305)	(127.856)
Derivativos <i>swaps</i>	(105.212)	105.144	105.182
Derivativos opções	110.752	(16.812)	(32.652)
	<u>508.117</u>	<u>99.068</u>	<u>94.212</u>
Taxa de juros de longo prazo ("TJLP")			
Empréstimos e financiamentos	(287.815)	(5.037)	(10.074)
	<u>(287.815)</u>	<u>(5.037)</u>	<u>(10.074)</u>
London InterBank Offered Rate ("Libor")			
Empréstimos e financiamentos	(3.737.740)	(16.244)	(32.488)
Derivativos <i>swaps</i>	(2.143)	487	972
	<u>(3.739.883)</u>	<u>(15.757)</u>	<u>(31.516)</u>

4.5 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores realizados em uma eventual liquidação antecipada. A divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, custo de desmonte, interesse da contraparte na liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores reportados pela Companhia estão embasados em cálculo realizado por consultoria externa especializada, revisados pela Administração da Companhia.

a) Derivativos em aberto por tipo de contrato

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as posições consolidadas de derivativos em aberto são assim apresentadas:

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Consolidado	Valor de referência (nocial) em US\$		Valor justo	
	30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Hedge de fluxo de caixa				
Hedge cambial				
Zero cost collar (R\$ x US\$)	1.385.000	800.000	110.752	123.122
Swap Fixed (US\$) x CDI	100.000	-	(364)	-
NDF (MXN x US\$)	-	331	-	95
Subtotal	1.485.000	800.331	110.388	123.217
Hedge de Commodities				
Bunker (petróleo)	-	1.526	-	2.861
Subtotal	-	1.526	-	2.861
Hedge de dívida				
Hedge cambial				
Swap CDI x Fixed (US\$)	291.725	291.725	39.781	709
Swap CDI x Libor (US\$)	150.000	150.000	(141.374)	(157.773)
Swap Fixed (US\$) x CDI	-	29.500	-	(5.668)
Subtotal	441.725	471.225	(101.593)	(162.732)
Hedge de juros				
Swap Libor x Fixed (US\$)	33.077	46.312	(2.143)	(3.627)
Swap Cupom x Fixed (US\$)	-	220.000	-	12.983
Subtotal	33.077	266.312	(2.143)	9.356
Resultado total em derivativos	1.959.802	1.539.394	6.652	(27.298)
Classificação contábil				
No ativo circulante			152.825	367.145
No ativo não circulante			47.758	77.035
No passivo circulante			(80.122)	(250.431)
No passivo não circulante			(113.809)	(221.047)
			6.652	(27.298)

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Os contratos em aberto em 30 de setembro de 2017, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Não houve alteração relevante na descrição de cada um dos contratos vigentes e nos respectivos riscos protegidos em relação aqueles divulgados na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

b) Valor justo por cronograma de vencimentos

O cronograma de vencimentos dos derivativos está demonstrado a seguir:

Vencimentos de derivativos	Valor justo	
	30/9/2017	31/12/2016
Em 2017	(11.570)	113.957
Em 2018	32.072	(40.936)
Em 2019	7.893	(49.690)
Em 2020	(21.743)	(50.629)
	<u>6.652</u>	<u>(27.298)</u>

c) Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as posições consolidadas de derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Consolidado	Moeda	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
		30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Hedge de dívida					
Ativo					
Swap CDI x Fixed (US\$)	R\$	950.000	950.000	50.935	73.590
Swap CDI x Libor (US\$)	R\$	331.335	331.335	345.085	347.900
Swap Fixed (US\$) x CDI	US\$	-	29.500	-	95.447
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	33.077	46.312	104.885	149.210
Swap Cupom x Fixed (US\$)	US\$	-	220.000	-	88.682
Subtotal				500.905	754.829
Passivo					
Swap CDI x Fixed (US\$)	US\$	291.725	291.725	(11.154)	(72.881)
Swap CDI x Libor (US\$)	US\$	150.000	150.000	(486.459)	(505.673)
Swap Fixed (US\$) x CDI	R\$	-	100.374	-	(101.115)
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	33.077	46.312	(107.028)	(152.837)
Swap Cupom x Fixed (US\$)	US\$	-	220.000	-	(75.699)
Subtotal				(604.641)	(908.205)
Total de contratos de swap				(103.736)	(153.376)
Hedge de fluxo de caixa					
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	1.385.000	800.000	110.752	123.122
Swap Fixed (US\$) x CDI	US\$	100.000	-	317.121	-
Swap Fixed (US\$) x CDI	R\$	317.485	-	(317.485)	-
NDF (MXN x US\$)	US\$	-	331	-	95
Subtotal				110.388	123.217
Hedge de commodities					
Bunker (petróleo)	US\$	-	1.526	-	2.861
Subtotal				-	2.861
Resultado total em derivativos				6.652	(27.298)

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



d) Derivativos liquidados

Consolidado	Valores de liquidação			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Hedge de fluxo de caixa				
Hedge cambial				
Zero cost collar (R\$ x US\$)	665	665	-	12.055
NDF (R\$ x US\$)	-	11.110	-	(80.296)
NDF (MXN x US\$)	-	39	18	(52)
NDF (ARS x US\$)	-	-	27	17.192
Subtotal	665	11.814	45	(51.101)
Hedge de Commodities				
Celulose	-	-	-	(475)
Bunker (petróleo)	-	2.631	1.460	(3.116)
Subtotal	-	2.631	1.460	(3.591)
Hedge de dívida				
Hedge cambial				
Swap CDI x Fixed (US\$)	-	49.588	(73.662)	(59.484)
Swap Fixed (US\$) x CDI	-	(8.809)	73.662	14.178
Subtotal	-	40.779	-	(45.306)
Hedge de juros				
Swap Libor x Fixed (US\$)	-	(1.544)	-	(3.634)
Swap Cupom x Fixed (US\$)	-	15.824	3.708	10.914
Subtotal	-	14.280	3.708	7.280
Resultado total de derivativos ^(a)	665	69.504	5.213	(92.718)

(a) Em 30 de setembro de 2017, o montante de R\$77.700 (30 de setembro de 2016, o montante de R\$111.956) refere-se ao recebimento de venda de prêmios de derivativos em aberto que não está apresentado no quadro acima.

4.6 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte, além de mitigar riscos que possam impactar a disponibilidade de capital aplicado no desenvolvimento dos negócios.

A Companhia monitora de forma constante indicadores relevantes como: i) índice de alavancagem financeira consolidado, expresso pela razão de dívida total líquida pelo EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ajustado; ii) gestão de *covenants* financeiros contratuais, mantendo margem de segurança para que não sejam excedidos. A Administração prioriza captações na mesma moeda de sua principal fonte de geração de caixa, buscando dessa forma um *hedge* natural no longo prazo para seu fluxo de caixa. A Companhia administra

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	5.756.344	8.150.116	13.132.911	14.012.779
(-) Caixa e aplicações financeiras	(3.411.028)	(2.862.354)	(3.849.949)	(3.695.312)
Dívida líquida	2.345.316	5.287.762	9.282.962	10.317.467
Patrimônio líquido	11.606.074	10.143.494	11.606.074	10.143.494
Patrimônio líquido e dívida líquida	13.951.390	15.431.256	20.889.036	20.460.961

4.7 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros e outros itens das informações trimestrais que foram avaliados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Consolidado	30/9/2017			
	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Aplicações financeiras	2.410.173	-	2.410.173	-
Derivativos a receber	200.583	-	200.583	-
Ativo biológico ^(a)	4.248.989	-	-	4.248.989
	6.859.745	-	2.610.756	4.248.989
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	14.336.634	-	14.336.634	-
Compromissos com aquisição de ativos	550.449	-	550.449	-
Derivativos a pagar	193.931	-	193.931	-
	15.081.014	-	15.081.014	-

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Consolidado	31/12/2016			
	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Aplicações financeiras	2.080.615	-	2.080.615	-
Derivativos a receber	444.180	-	444.180	-
Ativo biológico ^(a)	4.072.528	-	-	4.072.528
	<u>6.597.323</u>	<u>-</u>	<u>2.524.795</u>	<u>4.072.528</u>
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	14.334.732	-	14.334.732	-
Compromissos com aquisição de ativos	700.754	-	700.754	-
Derivativos a pagar	471.478	-	471.478	-
	<u>15.506.964</u>	<u>-</u>	<u>15.506.964</u>	<u>-</u>

(a) A movimentação do valor justo dos ativos biológicos está demonstrada na Nota explicativa 13. Demais detalhamentos das premissas aplicadas na mensuração do seu valor estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

4.8 Garantias

A Companhia possui como garantia cartas de crédito e apólices de seguro de crédito. No período findo de 30 de setembro de 2017 as operações de contas a receber consolidado vinculados a exportações somam o montante de US\$ 378 milhões que corresponde nessa data a R\$1.197.610.

5 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Caixa e bancos				
No Brasil	14.666	4.758	15.243	5.308
No Exterior	-	15.623	383.744	787.888
	<u>14.666</u>	<u>20.381</u>	<u>398.987</u>	<u>793.196</u>
Aplicações financeiras				
No Brasil	1.040.789	820.675	1.040.789	821.501
	<u>1.040.789</u>	<u>820.675</u>	<u>1.040.789</u>	<u>821.501</u>
	<u>1.055.455</u>	<u>841.056</u>	<u>1.439.776</u>	<u>1.614.697</u>

As aplicações financeiras em moeda nacional são de baixo risco e correspondem a aplicações indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as taxas de remuneração variavam entre 94% e 110% do CDI.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



6 Aplicações Financeiras

	Taxa média de remuneração anual (% CDI)	Controladora		Consolidado	
		30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Fundos de investimento					
Itaú Investment Grade ^(a)	104,6%	629.551	638.710	652.415	667.463
Itaú Referenciado DI ^(a)	102,2%	541.553	682.528	561.005	713.092
Itaú Diferenciado ^(a)	104,8%	325.411	-	337.099	-
Bradesco	105,5%	142.009	132.027	142.009	132.027
Santander Master RF	104,8%	222.698	-	222.698	-
Fundo de Investimento Creditório ("FIDC") ^(b)		3.000	-	3.000	-
Banco do Brasil - Polén	65,7%	46.372	-	46.372	-
Sumitomo	105,6%	67.785	-	67.785	-
		<u>1.978.379</u>	<u>1.453.265</u>	<u>2.032.383</u>	<u>1.512.582</u>
Aplicações financeiras					
Certificado de Depósitos Bancários ("CDB")	102,0%	377.194	568.033	377.790	568.033
		<u>377.194</u>	<u>568.033</u>	<u>377.790</u>	<u>568.033</u>
		<u>2.355.573</u>	<u>2.021.298</u>	<u>2.410.173</u>	<u>2.080.615</u>

^(a) Em 30 de setembro de 2017, no Consolidado, participam também no fundo de investimento de mercado Futuragene Brasil (0,94% de cotas), Paineiras (1,78% de cotas), Ondurman e Asapir (0,74% de cotas somadas). (31 de dezembro de 2016, (1,8% de cotas), (1,8% de cotas), (0,85% de cotas somadas)), respectivamente.

^(b) A operação iniciou durante o primeiro semestre de 2017. O montante da aplicação financeira foi de R\$3.000 (Nota Explicativa 7.4). Esse capital alocado no FIDC é uma garantia exigida por contrato sob forma de cota subordinada e não visa rentabilidade como as demais aplicações, por isso não possui "Taxa média de remuneração anual".

Os fundos de investimento alocam os recursos em instrumentos de renda fixa, diversificados entre títulos de instituições privadas e títulos públicos. As carteiras de investimento são frequentemente monitoradas pela Companhia afim de verificar a aderência à política de investimentos, que visa baixo risco e alta liquidez dos títulos.

Os fundos de investimento operam com liquidez diária, perfil conservador e disponível para venda. A política de investimentos visa alocar os recursos em instituições financeiras de primeira linha com alta avaliação de *ratings* para evitar riscos de crédito da contraparte. A Companhia utiliza a média dos *ratings* de duas ou mais agências classificadoras para a tomada de decisão. As aplicações são distribuídas entre as instituições financeiras, evitando concentrações.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



7 Contas a Receber de Clientes

7.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Cientes no país				
Terceiros	606.581	667.451	626.630	667.450
FIDC	20.049	-	-	-
Empresas controladas ^(a)	10	339	-	-
Partes relacionadas ^(a)	21.163	32.759	21.163	32.759
Cientes no exterior				
Terceiros	34.668	35.116	1.257.214	958.979
Empresas controladas ^(a)	1.557.688	2.378.067	-	-
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD")	(41.059)	(35.309)	(42.805)	(37.017)
	2.199.100	3.078.423	1.862.202	1.622.171

(a) Vide Nota explicativa 11.

7.2 Títulos vencidos

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Valores vencidos:				
Vencidos até 30 dias	19.149	36.105	45.655	69.778
Vencidos entre 31 e 60 dias	4.486	10.310	5.556	12.822
Vencidos entre 61 e 90 dias	3.973	6.296	3.928	6.535
Vencidos entre 91 e 120 dias	3.013	3.444	3.510	6.966
Vencidos entre 121 e 180 dias	4.256	4.355	5.623	3.514
Acima de 180 dias	40.049	55.822	41.456	56.959
	74.926	116.332	105.728	156.574
	3%	4%	6%	9%

% Total de recebíveis vencidos sem PECLD

7.3 Movimentação da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa

	Controladora			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Saldos iniciais	(25.155)	(35.309)	(50.439)	(44.587)
Créditos provisionados no período	(29.843)	(39.131)	(1.246)	(8.077)
Créditos recuperados no período	2.671	4.890	289	774
Créditos baixados definitivamente da posição	11.268	28.491	13.716	14.210
Varição cambial	-	-	-	-
Saldos finais	(41.059)	(41.059)	(37.680)	(37.680)
	Consolidado			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Saldos iniciais	(26.989)	(35.603)	(51.763)	(45.024)
Créditos provisionados no período	(29.774)	(40.663)	(1.721)	(9.570)
Créditos recuperados no período	2.666	4.946	376	861
Créditos baixados definitivamente da posição	11.268	28.491	13.716	14.210
Varição cambial	24	24	(2)	129
Saldos finais	(42.805)	(42.805)	(39.394)	(39.394)

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



A Companhia em suas operações comerciais mantém garantias para os títulos vencidos, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e garantias reais. Essa circunstância é considerada na avaliação da necessidade de constituição de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

7.4 Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (“FIDC”)

Em março de 2017, foram iniciadas as operações do FIDC, com a finalidade específica de adquirir direitos creditórios originados nas vendas a prazo realizadas pela Suzano, de modo a garantir uma maior disponibilidade de crédito aos clientes do mercado interno. O fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado e seu funcionamento é regido pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº 2907/2001 e pelas instruções CVM nº 356/01 e 531/13.

O FIDC será constituído por 100.000 quotas no montante de R\$100.000, sendo 97.000 quotas seniores de titularidade do Banco Rabobank (Coordenador Líder do Fundo) no montante de R\$97.000, e 3.000 quotas subordinadas, de titularidade da Suzano no montante de R\$3.000. O fundo tem prazo estimado de 2 anos, podendo ser renovado. O período para distribuição das quotas seniores será de 6 (seis) meses.

Em 30 de setembro de 2017, o patrimônio do FIDC é constituído de 29.395 quotas, das quais 26.395 são quotas seniores e 3.000 quotas subordinadas, no montante de R\$28.015 e R\$3.000, respectivamente. A participação da Suzano no fundo é apresentada na rubrica de aplicações financeiras. O saldo em aberto das operações de cessão de direitos creditórios realizados pela Suzano ao FIDC, somam o montante de R\$20.049 e estão registrados em clientes a receber e R\$18.658 em empréstimos e financiamentos, líquido de custo de transação.

No período findo em 30 de setembro de 2017 o montante registrado como despesa financeira, referente a taxa de desconto aplicada é de R\$1.167.

A Suzano atua como agente de cobrança em caso de inadimplência dos direitos creditórios, mantendo o gerenciamento contínuo da carteira após sua transferência para o fundo.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017



(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	118.811	82.532	118.811	82.532
No exterior	-	-	321.448	263.681
Papel				
No Brasil	270.150	210.326	270.150	210.326
No exterior	-	-	5.317	69.043
Bens de Consumo ^(a)				
No Brasil	4.451	-	4.451	-
Produtos em elaboração	85.786	57.708	85.786	57.708
Matérias-primas	395.527	427.783	395.527	427.783
Materiais de almoxarifado e outros	167.232	161.946	171.035	173.855
Adiantamento a fornecedores	36.239	27.939	36.266	28.215
	1.078.196	968.234	1.408.791	1.313.143

^(a) Refere-se a estoque de *tissue* na unidade de Mucuri.

Em 30 de setembro de 2017, os estoques estão líquidos do saldo das perdas estimadas nos montantes de R\$37.896 (31 de dezembro de 2016, o montante de R\$28.206). As adições e reversões das perdas estimadas e baixas diretas são reconhecidas no resultado na rubrica de custos com produtos vendidos e no período findo de nove meses, em 30 de setembro de 2017 e de 2016, correspondem aos montantes de R\$11.961 e R\$14.466, respectivamente.

Não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

9 Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	167.143	269.448	175.476	282.073
PIS/COFINS - sobre aquisição de imobilizado ^(a)	59.639	62.232	59.639	62.232
PIS/COFINS - demais operações	54.202	22.584	55.485	23.761
ICMS - sobre aquisição de imobilizado ^(a)	70.741	68.393	70.741	68.393
ICMS - demais operações ^(b)	274.514	284.326	299.824	301.578
Programa Reintegra ^(c)	66.437	32.514	66.437	32.514
Outros impostos e contribuições	4.643	12.402	12.367	16.144
Provisão para perdas de créditos de ICMS	(10.731)	(11.401)	(10.731)	(11.401)
	686.589	740.498	729.238	775.294
Total do ativo circulante	380.874	390.962	423.523	425.758
Total do ativo não circulante	305.715	349.536	305.715	349.536

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



- (a) Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente.
- (b) Créditos com disponibilidade para consumo imediato. A Companhia está realizando os créditos por meio de transferências a terceiros ("venda de créditos"), após homologação e liberação da Secretaria da Fazenda e através do consumo em suas operações no mercado interno de papel já iniciadas e em andamento nos Estados da Bahia e Maranhão.
- (c) Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as empresas exportadoras ("Reintegra").

10 Adiantamento a Fornecedores

10.1 Programa de fomento

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, não houve alteração nos critérios operacionais do programa de fomento em relação aqueles divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 (Nota explicativa 10.1).

Em 30 de setembro de 2017, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totaliza os montantes de R\$258.458 (31 de dezembro de 2016, o montante de R\$232.992), classificados no balanço de acordo com a expectativa de realização, entre circulante e não circulante.

10.2 Adiantamento para compra de produto acabado

Em 30 de setembro de 2017, a controlada Suzano Trading possui operações de adiantamento para compra de produto acabado de terceiros no montante de US\$ 35 milhões (equivalente a R\$109.705), (31 de dezembro de 2016, o montante de R\$476.611).

10.3 Adiantamento para compra de madeira

Trata-se de adiantamentos à fornecedores para aquisição de madeira a ser utilizada no processo de abastecimento unidades industriais. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$ 30.000.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



11 Partes Relacionadas

11.1 Saldos patrimoniais e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017

Rubrica do balanço	ATIVO		PASSIVO			RESULTADO	
	Circulante		Circulante		Não circulante	Receitas (despesas)	
	Cientes empresas controladas	Cientes partes relacionadas	Fornecedores	Débitos com partes relacionadas	Financiamentos e empréstimos		Débitos com partes relacionadas
Com empresas controladas							
Suzano Trading	1.525.223 ^(b)	-	-	414.822 ^(a)	-	3.078.237 ^(a)	3.575.100 ^(b)
Suzano Europa	264	-	-	-	-	-	-
Suzano Austria	614	-	-	25.724 ^(a)	-	3.825.994 ^(a)	(102.645)
Paineiras	10	-	-	3.699	-	-	(3.756)
Paineiras Logística	-	-	-	412	-	-	(188.583)
Stenfar	31.587 ^(b)	-	-	1.002	-	-	64.773 ^(b)
Ondurman	-	-	-	-	-	-	(12.015)
Amulya	-	-	-	-	-	-	(6.745)
Futuragene	-	22	-	-	-	-	281
	1.557.698	22	-	445.659	-	6.904.231	3.326.409
Com partes relacionadas							
Holding	-	-	-	-	141	-	(10.319)
IPLF	-	17	-	-	-	-	9
Central	-	-	-	-	-	-	4.056 ^(b)
Nemonorte	-	-	-	-	-	-	(1.368)
Mabex	-	-	-	-	-	-	(285)
Bexma	-	4	-	-	-	-	4
Lazam - MDS	-	-	-	-	-	-	(309)
Ecofuturo	-	2	-	-	-	-	(2.822)
Ibema	-	21.118 ^(b)	7.393	-	-	-	14.960 ^(b)
	-	21.141	7.393	-	141	-	3.926
	1.557.698	21.163	7.393	445.659	141	6.904.231	3.330.335

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017



(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

11.2 Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016

Rubrica do balanço	ATIVO			PASSIVO			RESULTADO
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante	Receitas (despesas)
	Cientes empresas controladas	Cientes partes relacionadas	Créditos com outras partes relacionadas	Fornecedores	Débitos com partes relacionadas	Débitos com partes relacionadas	
Com empresas controladas							
Suzano Trading	2.363.438 ^(b)	-	-	-	60.122 ^(a)	4.024.108 ^(a)	4.908.098 ^(b)
Suzano Europa	232	-	-	-	-	-	237
Suzano Austria	2.417	-	-	-	44.381 ^(a)	1.604.151 ^(a)	(9.404)
Paineiras	115	-	-	-	835	-	(3.409)
Paineiras Logística	-	-	-	-	7.018	-	(188.433)
Stenfar	12.204 ^(b)	-	-	-	1.572	-	52.719 ^(b)
Ondurman	-	-	-	-	-	-	(11.229)
Amulya	-	-	-	-	-	-	(7.513)
Futuragene	-	259	-	-	-	-	136
	2.378.406	259	-	-	113.928	5.628.259	4.741.202
Com partes relacionadas							
Holding	-	1.000	-	-	31	-	(17.735)
IPLF	-	11	-	-	-	-	11
Central	-	9.036 ^(b)	-	-	-	-	41.356 ^(b)
Nemonorte	-	-	-	-	-	-	(194)
Mabex	-	-	-	-	-	-	(31)
Lazam - MDS	-	-	-	-	-	-	(263)
Bexma	-	12	-	-	-	-	-
Ecofuturo	-	-	-	400	-	-	(2.780)
Iberma	-	22.441 ^(b)	13.000	7.591	-	-	64.258 ^(b)
	-	32.500	13.000	7.991	31	-	84.623
	2.378.406	32.759	13.000	7.991	113.959	5.628.259	4.825.825

(a) Captações de financiamentos através de controladas (Nota explicativa 17, item (d));

(b) Operações comerciais de venda de papel e celulose.

Partes Relacionadas

Bexma Comercial Ltda. ("Bexma")
Central Distribuidora de Papéis Ltda. ("Central")
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável ("Ecofuturo")
IPLF Holding S.A. ("IPLF")
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A. ("Lazam-MDS")
Mabex Representações e Participações Ltda. ("Mabex")
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda. ("Nemonorte")
Suzano Holding S.A. ("Holding")

Natureza da operação

Gastos Administrativos
Venda de papel
Serviços sociais
Compartilhamento de custos e despesas corporativas
Consultoria e acessoria em seguros
Serviços de aeronave
Consultoria imobiliária
Concessão de fianças e compartilhamento de despesas

11.3 Remuneração dos administradores

Em 30 de setembro de 2017 e de 2016, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizam os montantes de R\$69.779 e R\$58.916, respectivamente.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	Controladora e Consolidado			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Benefícios de Curto Prazo				
Salário ou Pró-Labore	4.434	18.135	5.023	14.756
Benefícios Direto ou Indireto	959	2.100	493	1.499
Bônus	5.153	16.088	5.526	15.312
	10.546	36.323	11.042	31.567
Benefícios de Longo Prazo				
Plano de Remuneração baseado em Ações	6.215	33.456	598	27.349
	6.215	33.456	598	27.349
Total	16.761	69.779	11.640	58.916

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opções de compra de ações e ações fantasma, destinados aos executivos e membros-chave da Administração, conforme regulamentos específicos (Nota explicativa 21).

12 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Os saldos do imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais Em 30 de setembro de 2017



(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal	621.855	690.186	626.181	694.810
Base negativa da contribuição social	49.153	81.199	49.153	81.199
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	91.142	78.610	91.142	78.610
Provisões operacionais e para perdas diversas	199.690	180.733	199.690	180.733
Provisão para não recuperação de ágio ^(a)	158.921	158.921	158.921	158.921
Ativos Biológicos - Valor Justo	-	18.895	-	18.895
Perdas com derivativos	62.112	156.804	62.112	156.804
Demais diferenças temporárias	96.922	94.380	96.922	94.380
Ativo não circulante	1.279.795	1.459.728	1.284.121	1.464.352
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	164.993	162.671	164.993	162.671
Varição Cambial - Tributação pelo regime de caixa ^(b)	66.073	-	66.073	-
Imobilizado - Ajuste de Custo Atribuído	1.496.214	1.530.027	1.574.920	1.608.733
Ativos Biológicos - Valor Justo	10.128	-	10.128	-
Depreciação Acelerada Incentivada	1.169.194	1.100.239	1.169.194	1.100.239
Ganhos com derivativos	66.449	143.459	66.449	143.459
Demais diferenças temporárias	3.122	3.722	3.121	3.722
Passivo não circulante	2.976.173	2.940.118	3.054.878	3.018.824
Total líquido ativo não circulante	-	-	4.326	4.624
Total líquido passivo não circulante	1.696.378	1.480.390	1.775.084	1.559.096

(a) Provisão para redução ao valor recuperável do valor residual do ágio sobre investida.

(b) A Companhia adotou a partir de 01 de janeiro de 2017 a variação cambial pelo regime de caixa para tributação do IRPJ e da CSLL.

A projeção de realização dos impostos diferidos, foi preparada com base nas melhores estimativas da administração e nas projeções de resultados aprovados pelos órgãos de governança corporativa da Companhia. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sobre o controle da Companhia, como índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir materialmente daqueles considerados na preparação desta projeção.

Cronograma de recuperação dos créditos fiscais diferidos	Consolidado
Outubro a Dezembro de 2017	142.505
Em 2018	375.743
Em 2019	217.697
Em 2020	128.002
Em 2021	112.129
Em 2022	100.149
2023 a 2027	207.895
	1.284.121

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social estão abaixo demonstrados:

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017



(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais	2.487.422	2.760.745	2.504.726	2.779.241
Base negativa da contribuição social	546.147	902.216	546.147	902.216

12.1 Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.075.624	1.794.565	81.874	3.083.495
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	(365.712)	(610.152)	(27.837)	(1.048.388)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito fiscal sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	-	-	(6.610)	(1.811)
Incentivo fiscal - Redução SUDENE ^(a)	46.509	104.434	(3.374)	115.825
Resultado de Equivalência Patrimonial	32.422	140.113	12.893	(4.363)
Crédito Reintegra	9.628	27.593	364	1.376
Tributação em transações com controladas	2.788	(5.017)	(3.678)	(11.697)
Outros	(383)	(1.969)	(808)	(2.622)
Imposto de renda				
Corrente	(19.239)	(54.235)	-	(180)
Diferido	(170.399)	(171.591)	(22.215)	(668.397)
	<u>(189.638)</u>	<u>(225.826)</u>	<u>(22.215)</u>	<u>(668.577)</u>
Contribuição social				
Corrente	(28.688)	(74.775)	(9.220)	(156.248)
Diferido	(56.422)	(44.397)	2.385	(126.855)
	<u>(85.110)</u>	<u>(119.172)</u>	<u>(6.835)</u>	<u>(283.103)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos	<u>(274.748)</u>	<u>(344.998)</u>	<u>(29.050)</u>	<u>(951.680)</u>
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	25,5%	19,2%	35,5%	30,9%

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais Em 30 de setembro de 2017



(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.078.989	1.803.251	85.274	3.095.727
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	(366.856)	(613.105)	(28.993)	(1.052.547)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Incentivo fiscal - Redução SUDENE ^(a)	46.509	104.434	(3.374)	115.825
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.304)	4.496	34.423	1.417
Resultados das subsidiárias tributadas a alíquotas diferentes às da controladora	25.052	118.380	(15.488)	(6.656)
Crédito Reintegra	9.628	27.593	364	1.376
Tributação em transações com controladas	2.788	(5.017)	(3.678)	(11.697)
Outros	10.070	9.535	(15.704)	(11.630)
Imposto de renda				
Corrente	(22.249)	(61.756)	(2.964)	(11.152)
Diferido	(170.399)	(171.591)	(22.215)	(668.397)
	(192.648)	(233.347)	(25.179)	(679.549)
Contribuição social				
Corrente	(29.043)	(75.940)	(9.656)	(157.508)
Diferido	(56.422)	(44.397)	2.385	(126.855)
	(85.465)	(120.337)	(7.271)	(284.363)
Despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos	(278.113)	(353.684)	(32.450)	(963.912)
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	25,8%	19,6%	38,1%	31,1%

(a) Utilização do benefício de redução de 75% calculado com base no Lucro da Exploração das unidades de Mucuri (BA) e de Imperatriz (MA).

12.2 Incentivos fiscais

A Suzano, possui incentivos fiscais de redução parcial do imposto de renda e Depreciação Acelerada Incentivada (“DAI”) produzidos pelas operações conduzidas em áreas da Superintendencia do Desenvolvimento do Nordeste (“SUDENE”) nas regiões de Mucuri (BA) e Imperatriz (MA). O Incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração), e leva em conta a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada durante os períodos definidos como beneficiados para cada produto, que no geral são por 10 anos. O Incentivo das Linhas 1 e 2 de Mucuri (BA) expiram respectivamente em 2024 e 2018.

O Benefício da DAI é aplicável para as aquisições dos bens do ativo imobilizado a partir do ano-calendário de 2006 e até 31 de dezembro de 2018, e consiste na depreciação integral do bem, no próprio ano da aquisição ou até o 4º ano subsequente à aquisição, para unidade do Maranhão, que poderá ser deduzida da base de cálculo do IRPJ.

Na unidade de Mucuri (BA), a depreciação integral dos bens do ativo imobilizado adquiridos para a Linha 2 ocorreu no início das atividades operacionais da Linha. Para os demais ativos imobilizados dessa unidade, e de Imperatriz (MA), o incentivo fiscal tem validade para as aquisições realizadas até dezembro de 2018.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



13 Ativos Biológicos

Os ativos biológicos da Companhia são compostos substancialmente de florestas de eucalipto de reflorestamento utilizadas para o abastecimento de madeira das fábricas de celulose e papel.

A seguir a movimentação dos saldos no período findo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.234.664	4.130.508
Adições ^(a)	1.448.397	1.426.699
Exaustão no período	(565.331)	(565.331)
Perda na atualização do valor justo	(780.666)	(780.666)
Alienações de florestas	(24.341)	(24.341)
Outras baixas ^(b)	(114.341)	(114.341)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.198.382	4.072.528
Adições ^(a)	640.981	623.986
Exaustão no período	(370.583)	(370.583)
Perda na atualização do valor justo ^(c)	(25.268)	(25.268)
Alienações de florestas	(13.789)	(13.789)
Outras baixas ^(b)	(34.915)	(37.885)
Saldos em 30 de setembro de 2017	4.394.808	4.248.989

^(a) Adições – Em 30 de setembro de 2017, no consolidado foram eliminados os custos com arrendamento de terras incorridos com controladas no montante de R\$16.995 (31 de dezembro de 2016, o montante de R\$21.789);

^(b) Outras baixas - Representam as perdas florestais decorrentes de incêndios, pragas, abortos de plantio por déficit hídrico e/ou demais causas relacionadas à formação florestal. Em 31 de dezembro de 2016, a Suzano reconheceu perdas com incêndios, aborto de condução e reversão de manejo principalmente nas regiões do Estado do Maranhão e na região de Teresina no Piauí. Em 30 de setembro de 2017 o montante de R\$34.915 na controladora e R\$2.970 refere-se baixa na controlada Paineiras;

^(c) Ajuste do valor justo – A perda apurada é composta, principalmente, pela redução do IMA nas regiões da Bahia e Pará, redução do preço médio da madeira no mercado de São Paulo, demais efeitos econômicos e do giro operacional das florestas.

A partir 2017, o valor justo das florestas de eucalipto é determinado semestralmente.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017



(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

14 Investimentos

Controladas	Informações das controladas em 30/9/2017				Resultado do período de nove meses findo em 30/9/2017	Equivalência patrimonial		Investimentos e (provisão) para perda em investimentos	
	Participação societária %	Ativo	Passivo circulante e não circulante	Patrimônio líquido ajustado		9M17	9M16	30/9/2017	31/12/2016
Controladas e controladas em conjunto									
Amulya (c)		-	-	-	9.279	9.279	2.576	-	(15.178)
Asapir	50%	13.016	7.742	5.274	1.624	812	752	2.637	2.042
Suzano Áustria	100%	3.868.502	3.866.906	1.596	3.623	3.623	(1.310)	1.596	(2.087)
Ondurman (a)	100%	89.273	50.808	(72.769)	7.181	(6.058)	(6.729)	(72.769)	(66.710)
Paineiras (a)	100%	271.785	78.940	157.589	(10.927)	(14.684)	1.128	157.589	172.605
Paineiras Logística	100%	11.911	10.122	1.789	(148)	(148)	(8.357)	1.789	1.938
Stenfar (a)	90%	88.675	60.657	20.277	2.292	590	7.668	17.474	19.872
Sun Paper	100%	5.282	697	4.585	(178)	(178)	150	4.585	4.535
Suzano America (a)	100%	323.893	281.179	9.808	2.786	30.504	40.717	9.808	(19.554)
Suzano Europa (a)	100%	2.696.093	2.630.140	(11.706)	5.661	(14.395)	150.424	(11.706)	1.416
Suzano Trading (a)	100%	5.497.591	5.074.175	423.385	387.131	387.129	3.913	423.385	29.802
Ibema (b)	49,9%	333.319	334.931	(1.612)	7.360	4.814	(4.169)	5.706	873
						401.287	186.763	540.094	129.554
Total de investimentos								624.569	233.083
Total de provisão para perdas								(84.475)	(103.529)
Total de investimentos líquidos								540.094	129.554
Controladas indiretas									
Futuragene	100%	46.118	38.853	7.265	(37.661)	(37.661)	(9.372)	7.265	26.542
Stenfar (a)	10%	88.675	60.657	20.277	2.292	230	627	2.803	2.908
						(37.431)	(8.745)	10.068	29.450

(a) O patrimônio líquido ajustado dessas controladas considera a eliminação de lucros não realizados.

(b) Vide Nota explicativa 1.1 b), iii).

(c) Vide Nota explicativa 1.1 b), ii).

14.1 Movimentação dos investimentos

	Controladora
Investimentos em 31 de dezembro de 2015	(4.116)
Resultado de equivalência patrimonial	167.437
Variação cambial em investidas (a)	(45.720)
Aumento de capital	4.000
Aquisição de ações	8.000
Redução de capital	(47)
Investimento em 31 de dezembro de 2016	129.554
Resultado de equivalência patrimonial	401.287
Variação cambial em investidas (a)	3.338
Aquisição de ações (b)	21
Aumento de capital (c)	43.000
Incorporação da controlada Amulya (d)	(37.106)
Investimentos em 30 de setembro de 2017	540.094

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais Em 30 de setembro de 2017



(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- (a) Inclui efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre os investimentos no exterior.
- (b) Durante o primeiro trimestre de 2017, a Suzano adquiriu, 2.120.560 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, correspondente a 11,9% do capital social da Ibema, aumentando assim, sua participação para 49,9%. (Nota explicativa 1.1 b), iii)).
- (c) Durante o primeiro semestre de 2017, houve aumento de capital em R\$43.000 na controlada Amulya.
- (d) Em 31 de agosto de 2017, foi aprovada a incorporação da controlada Amulya, sendo seus ativos líquidos incorporados na Companhia. (Nota explicativa 1.1 b), ii)).

15 Imobilizado

						Controladora
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Outros ativos	Terrenos e fazendas	Obras em andamento	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação	3,48%	5,24%	17,50%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.624.312	15.057.270	273.510	3.819.315	216.506	21.990.913
Transferências	59.153	278.749	17.609	229.269	(584.780)	-
Transferências entre outros ativos	(b) -	32.593	-	-	(27.577)	5.016
Adições	-	87.392	11.099	-	783.074	881.565
Baixas	(a) (1.774)	(120.191)	(12.787)	(4.159)	-	(138.911)
Provisão para perdas ("impairment")	-	-	-	(36.080)	-	(36.080)
Capitalização de juros	-	-	-	-	3.448	3.448
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.681.691	15.335.813	289.431	4.008.345	390.671	22.705.951
Transferências	48.226	229.426	1.677	211	(279.540)	-
Transferências entre outros ativos	(b) (4.500)	(7.909)	(7.035)	-	(1.850)	(21.294)
Adições	4.500	71.466	4.133	4.506	518.652	603.257
Baixas	(a) (5.872)	(15.541)	(828)	(9.725)	-	(31.966)
Incorporação Amulya	(d) -	-	-	25.793	-	25.793
Capitalização de juros	-	-	-	-	5.955	5.955
Saldos em 30 de setembro de 2017	2.724.045	15.613.255	287.378	4.029.130	633.888 (c)	23.287.696
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(684.884)	(5.326.980)	(161.397)	-	-	(6.173.261)
Transferências	(41)	1.830	(1.789)	-	-	-
Baixas	(a) 759	111.525	12.552	-	-	124.836
Depreciação	(77.558)	(690.699)	(25.070)	-	-	(793.327)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(761.724)	(5.904.324)	(175.704)	-	-	(6.841.752)
Transferências	-	268	(268)	-	-	-
Baixas	(a) 2.812	10.658	469	-	-	13.939
Depreciação	(52.538)	(521.706)	(19.894)	-	-	(594.138)
Saldos em 30 de setembro de 2017	(811.450)	(6.415.104)	(195.397)	-	-	(7.421.951)
Valor residual						
Saldos em 30 de setembro de 2017	1.912.595	9.198.151	91.981	4.029.130	633.888 (c)	15.865.745
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.919.967	9.431.489	113.727	4.008.345	390.671	15.864.199

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais Em 30 de setembro de 2017



(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

						Consolidado
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Outros ativos	Terrenos e fazendas	Obras em andamento	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação	3,48%	5,24%	17,50%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.626.470	15.065.858	283.294	4.336.084	216.506	22.528.212
Transferências	59.153	278.749	17.609	229.269	(584.780)	-
Transferências entre outros ativos	-	32.593	-	-	(27.577)	5.016
Adições	(22)	88.561	11.018	(80)	783.074	882.551
Baixas	(1.774)	(120.191)	(12.790)	(4.159)	-	(138.914)
Provisão para perdas ("impairment")	-	-	-	(192.538)	-	(192.538)
Capitalização de juros	-	-	-	-	3.448	3.448
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.683.827	15.345.570	299.131	4.368.577	390.671	23.087.775
Transferências	48.226	229.426	1.677	211	(279.540)	-
Transferências entre outros ativos	(4.500)	(7.909)	(7.035)	-	(1.850)	(21.294)
Adições	4.579	72.400	4.520	4.780	518.652	604.931
Baixas	(5.872)	(15.541)	(833)	(25.324)	-	(47.570)
Capitalização de juros	-	-	-	-	5.955	5.955
Saldos em 30 de setembro de 2017	2.726.260	15.623.946	297.460	4.348.244	633.888 ^(c)	23.629.797
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(685.681)	(5.330.746)	(165.551)	-	-	(6.181.978)
Transferências	(41)	1.830	(1.789)	-	-	-
Baixas	759	111.525	12.552	-	-	124.836
Depreciação	(77.723)	(691.552)	(26.078)	-	-	(795.353)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(762.686)	(5.908.943)	(180.866)	-	-	(6.852.495)
Transferências	-	268	(268)	-	-	-
Baixas	2.812	10.658	474	-	-	13.944
Depreciação	(52.700)	(522.498)	(20.628)	-	-	(595.826)
Saldos em 30 de setembro de 2017	(812.574)	(6.420.515)	(201.288)	-	-	(7.434.377)
Valor residual						
Saldos em 30 de setembro de 2017	1.913.686	9.203.431	96.172	4.348.244	633.888 ^(c)	16.195.420
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.921.141	9.436.627	118.265	4.368.577	390.671	16.235.280

- (a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento.
- (b) Inclui transferências entre as rubricas de estoque, intangível e em ativos não circulantes a venda, sendo: i) Carretas R\$7.035; ii) Máquinas Florestais R\$12.205; e iii) Imóvel comercial R\$4.500.
- (c) O saldo de Obras em Andamento decorre dos investimentos realizados em consonância com sua estratégia para maximizar o retorno para os acionistas sendo: i) negócios adjacentes R\$225.673; ii) competitividade estrutural R\$350.386; e iii) demais investimentos R\$57.829. (31 de dezembro de 2016, i) negócios adjacentes R\$143.677; ii) competitividade estrutural R\$187.626; demais investimentos R\$59.368).
- (d) Vide Nota explicativa 1.1 b), ii).

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descrito na Nota explicativa 18.1.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia não identificou nenhum evento que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

15.1 Bens dados em garantia

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia mantém bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$11.529.902 (31 de dezembro de 2016, o montante de R\$11.155.204).

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



15.2 Despesas Capitalizadas

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foram capitalizados juros no montante de R\$5.955, referente aos recursos utilizados para investimento em negócios adjacentes e em competitividade estrutural (31 de dezembro de 2016, o montante de R\$3.448 referente aos mesmos investimentos).

16 Intangível

16.1 Ágio

A Suzano apurou ágio na aquisição da Vale Florestar, investimento já incorporado, e, na Paineiras Logística, nos montantes de R\$45.435 e R\$10, respectivamente.

O ágio apurado da Vale Florestar é atribuível principalmente às sinergias operacionais relacionadas ao manejo florestal das áreas assumidas através de contratos de arrendamento de terras por até 3 ciclos (21 anos).

16.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

					Consolidado	Controladora ^(a)
	Marcas e patentes	Softwares	Acordo de pesquisa e desenvolvimento	Outros	Total	Total
Vida útil em anos	10	5	18,8	11,8		
Custo de aquisição	1.635	120.718	196.023	4.691	323.067	123.512
Amortização acumulada	(920)	(49.533)	(94.976)	(3.495)	(148.924)	(50.452)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	715	71.185	101.047	1.196	174.143	73.060
Aquisições	-	7.929	-	-	7.929	7.929
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	(2.751)	-	(2.751)	-
Amortização	(80)	(16.130)	(6.205)	-	(22.414)	(16.210)
Transferências e outros	-	1.850	-	-	1.850	1.850
Saldo Contábil	635	64.834	92.091	1.196	158.757	66.629
Custo de aquisição	1.635	130.497	193.272	4.691	330.095	133.291
Amortização acumulada	(1.000)	(65.663)	(101.181)	(3.495)	(171.338)	(66.662)
Saldos em 30 de setembro de 2017	635	64.834	92.091	1.196	158.757	66.629

^(a) Os valores registrados na Controladora em 30 de setembro de 2017, são substancialmente compostos por investimentos em *softwares*.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



17 Empréstimos e Financiamentos

	Indexador	Taxa média anual de juros em 30/9/2017	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
				30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Imobilizado:							
BNDES - Finem	(a) (b) Taxa fixa/TJLP	8,32%	2017 a 2026	392.736	1.068.482	422.151	1.096.648
BNDES - Finem	(b) Cesta de moedas/US\$	6,32%	2017 a 2023	197.373	490.718	197.374	490.718
BNDES - Finame	(a) Taxa fixa/TJLP	4,52%	2018 a 2024	15.957	18.548	15.957	18.548
FNE - BNB	(b) Taxa fixa	6,23%	2017 a 2026	250.624	218.937	250.624	218.937
FINEP	(b) Taxa fixa	4,05%	2017 a 2020	24.246	35.263	24.246	35.263
Arrendamento mercantil financeiro	CDI/US\$		2017 a 2022	19.978	23.632	19.978	23.632
Financiamentos de importações / ECA	(b) (c) US\$/Libor	3,06%	2017 a 2022	947.999	1.078.696	947.999	1.078.696
				1.848.913	2.934.276	1.878.329	2.962.442
Capital de giro:							
Financiamentos de exportações	US\$/Taxa Fixa/Libor	4,29%	2017 a 2022	888.282	1.940.764	888.282	1.940.764
Nota de crédito de exportação	CDI/Taxa fixa	8,14%	2017 a 2020	2.963.957	3.242.035	2.963.957	3.242.035
Senior Notes	(d) US\$/Taxa fixa	6,15%	2021 a 2047	-	-	5.446.351	3.787.755
Desconto de duplicatas-Vendor			2017 a 2018	33.980	32.957	33.980	32.957
Empréstimo Sindicalizado	(e) US\$/Libor	3,02%	2018 a 2020	-	-	1.900.800	1.950.463
Fundo de Direitos Creditórios			2017 a 2018	18.658	-	18.658	-
Outros			2017 a 2018	2.554	84	2.554	96.363
				3.907.431	5.215.840	11.254.582	11.050.337
				5.756.344	8.150.116	13.132.911	14.012.779
Parcela circulante (inclui juros a pagar)				1.310.132	1.393.446	1.785.368	1.594.720
Parcela não circulante				4.446.212	6.756.670	11.347.543	12.418.059
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:							
2018				283.655	1.833.525	497.279	2.488.976
2019				1.206.533	1.696.671	2.055.328	2.569.759
2020				2.070.668	2.368.459	2.497.063	2.807.001
2021				635.972	636.983	2.226.594	2.733.599
2022				144.065	123.309	134.750	105.600
2023				53.213	56.536	57.209	60.531
2024 em diante				52.106	41.187	3.879.320	1.652.593
				4.446.212	6.756.670	11.347.543	12.418.059

(a) Operações captadas a 6% a.a. da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central. Modelo de operação de termo de capitalização, ou seja, o que ultrapassar 6% a.a., é incorporado ao valor do principal e submetido a mesma taxa de juros nominal citada.

(b) Os empréstimos e financiamentos estão garantidos, conforme o caso, por i) hipotecas da fábrica; ii) propriedades rurais; iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; iv) aval de acionistas; e v) fiança bancária.

(c) A Suzano firmou contrato de US\$ 150 milhões para financiar a importação de equipamentos para a Unidade de Mucuri, captou também recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação *Export Credit Agency* ("ECA") de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão, no montante total contratado equivalente a US\$ 535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com garantia *Finnvera* e EKN ("*Export Credit Agency*"). Estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2017, a Companhia cumpriu todas as cláusulas estabelecidas nos contratos.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais Em 30 de setembro de 2017



(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- (d) Em setembro de 2017, a Suzano por meio de sua controlada Suzano Trading, recomprou os títulos de dívida *Senior Notes* no valor de US\$ 146 milhões, e por intermédio da Suzano Áustria, reabriu as emissões de *Senior Notes* no valor de i) US\$ 200 milhões com vencimento em 14 de julho de 2026, com remuneração ao investidor correspondente a uma taxa de 4,625% ao ano, a serem pagos semestralmente, nos meses de janeiro e julho, e ii) US\$ 200 milhões com vencimento em 16 de março de 2047, com remuneração ao investidor correspondente a uma taxa de 6,300% ao ano, a serem pagos semestralmente, nos meses de março e setembro. Em março de 2017, a Suzano por intermédio da sua subsidiária Suzano Áustria, emitiu *Senior Notes* no valor de US\$ 300 milhões com vencimento em 16 de março de 2047, cupom com pagamento semestral de 7,00% a.a. e retorno final ao investidor de 7,38% a.a. (Nota explicativa 1.1 a), i), iii) e v)).
- (e) Em maio de 2015, a Companhia, através de sua subsidiária Suzano Europa, contratou empréstimo sindicalizado no valor de US\$ 600 milhões com pagamento de juros trimestral e amortização do principal entre maio de 2018 e maio de 2020. Esse empréstimo possui cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2017, a Companhia cumpriu com os níveis estabelecidos.

Em determinados contratos de financiamentos há cláusulas de *covenants* financeiros e não financeiros. As cláusulas de *covenants* financeiros estabelecem determinados níveis máximos de alavancagem expressos, normalmente, pela razão Dívida Líquida/EBITDA (*Earnings Before Income, Taxes, Depreciation and Amortization*), os quais na data dessas informações trimestrais a Companhia encontra-se adimplente. No caso das cláusulas de *covenants* não financeiros, dispõe essencialmente de nível máximo de cessão de contas a receber, garantias a terceiros e venda de ativos operacionais.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



17.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10.002.341	14.917.342
Captações	3.702.577	5.665.635
Juros apropriados	714.214	948.918
Variação cambial	(831.521)	(1.651.688)
Liquidação de principal	(4.624.901)	(4.853.038)
Liquidação de juros	(822.989)	(1.012.334)
Deságio	-	(15.236)
Amortização de deságio	-	570
Custos de captação	(25.518)	(33.978)
Amortização dos custos de captação	35.913	46.588
Saldos em 31 de dezembro de 2016	8.150.116	14.012.779
Captações	200.838	2.418.438
Juros apropriados	440.123	721.473
Variação cambial	(96.857)	(258.407)
Liquidação de principal	(2.545.104)	(3.101.826)
Liquidação de juros	(408.999)	(742.819)
Ágio/ Deságio	-	67.466
Amortização de deságio	-	1.094
Custos de captação	(2.683)	(16.522)
Amortização dos custos de captação	18.910	31.235
Saldos em 30 de setembro de 2017	<u>5.756.344</u>	<u>13.132.911</u>

17.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Natureza	Custo Total	Amortizações	Consolidado	
			Saldo à amortizar	
			30/9/2017	31/12/2016
Senior Notes	76.704	(42.546)	34.158	29.694
NCE	67.846	(42.366)	25.480	33.322
Importação (ECA)	101.811	(72.544)	29.267	38.896
Empréstimo Sindicalizado	19.311	(11.789)	7.522	11.780
Outros	5.574	(2.452)	3.122	1.878
Total	<u>271.246</u>	<u>(171.697)</u>	<u>99.549</u>	<u>115.570</u>

O custo de captações, quando incorridos em moeda estrangeira, são amortizados nos prazos dos contratos com base na taxa efetiva de juros e na moeda de origem, sendo convertidos para Reais - R\$ para fins de apresentação.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



17.3 Garantias de empréstimos e financiamentos

Alguns contratos de empréstimo e financiamento possuem cláusulas de garantia dos próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados indicados pela Companhia (Nota explicativa 15.1).

18 Arrendamento Mercantil

18.1 Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose e papel, onde a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade. Alguns contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 5 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administração possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	30/9/2017	31/12/2016
Máquinas e equipamentos	108.159	108.565
(-) Depreciação acumulada	(98.976)	(97.617)
Imobilizado líquido	9.183	10.948
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos):		
Menos de um ano	4.579	4.796
Mais de um ano e até cinco anos	15.399	18.836
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	19.978	23.632
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	3.280	5.937
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	23.258	29.569

18.2 Arrendamento mercantil operacional

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil operacional, relacionados à locação de áreas, escritórios, imóveis, veículos, centrais telefônicas e equipamentos de *hardware* e serviço de instalação, cujos contratos foram celebrados em Reais, a Administração não possui a intenção de compra dos ativos ao final do contrato e o prazo dos contratos não são equivalentes à parte substancial da vida útil dos ativos.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Os pagamentos do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado da Companhia.

Descrição	Valor da parcela mensal	Indexador	Vencimento
Escritórios administrativos e depósitos	1 à 1.170	IGP-M e IPCA/IBGE	30/01/2018 a 27/01/2024
Central telefônica e licenças	1 à 150	IGP-DI	30/09/2018

Abaixo a agenda de pagamentos mínimos vincendos:

	<u>30/9/2017</u>
Até um ano	26.707
Mais de um ano e até três anos	24.673
Mais de três anos e até cinco anos	13.938
Total das parcelas vincendas	<u>65.318</u>

18.3 Demais compromissos

A Companhia no curso normal de suas operações estabelece contratos e compromissos comerciais a fim de garantir melhores condições operacionais, visando ampliação de seus negócios, sendo os principais apresentados a seguir:

- i) Contratos de arrendamento de terras para formação de florestas de eucalipto, cujos prazos podem atingir até 21 anos (3 ciclos de formação florestal) e possuem cláusulas de opção de renovação. Os pagamentos realizados são registrados como custo de formação florestal e registrados na rubrica de ativos biológicos sendo levados ao resultado na exaustão das florestas. As parcelas vincendas na data dessas informações trimestrais equivalem a R\$1.240.680 no valor atual das parcelas.
- ii) Contratos de venda futura de produtos acabados, lastreados em operações de venda de performance, registrados no curto prazo. Os valores são reconhecidos inicialmente na rubrica de adiantamento de clientes sendo levados ao resultado na medida em que as operações de entrega destes produtos são efetivadas. Em 30 de setembro de 2017, o montante de R\$142.387, registrado na rubrica de adiantamento de clientes (31 de dezembro de 2016, no montando de R\$495.918).

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



19 Provisão para Contingências

19.1 Movimentação das provisões para contingências

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/9/2017
Tributários e previdenciários	199.232	22.139	(672)	13.413	(1.616)	232.496
Trabalhistas	35.490	7.433	131	6.764	(10.693)	39.125
Cíveis	1.839	296	(337)	-	-	1.798
	<u>236.561</u>	<u>29.868</u>	<u>(878)</u>	<u>20.177</u>	<u>(12.309)</u>	<u>273.419</u>

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/9/2017
Tributários e previdenciários	206.365	22.139	(3.108)	13.413	(1.616)	237.193
Trabalhistas	38.430	7.585	(935)	6.880	(10.901)	41.059
Cíveis	1.839	296	(337)	-	-	1.798
	<u>246.634</u>	<u>30.020</u>	<u>(4.380)</u>	<u>20.293</u>	<u>(12.517)</u>	<u>280.050</u>

19.2 Processos tributários e previdenciários

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia figura no polo passivo em 334 processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a compensações de determinados créditos fiscais, autos de infração, multas e tomada de alguns créditos fiscais.

19.3 Processos trabalhistas

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia figura no polo passivo em 3.081 processos de natureza trabalhista.

De maneira geral, os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

19.4 Processos cíveis

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia figura no polo passivo em 374 processos cíveis.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, ambientais, dentre outras.

19.5 Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia mantém R\$111.030 de depósitos judiciais (31 de dezembro de 2016, o montante de R\$87.097).

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



19.6 Processos possíveis

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Tributários e previdenciários	222.674	193.922	222.674	193.922
Trabalhistas	42.930	37.909	44.156	38.667
Cíveis	4.956	1.310	4.956	1.310
	<u>270.560</u>	<u>233.141</u>	<u>271.786</u>	<u>233.899</u>

20 Passivos Atuariais

20.1 Planos de benefícios definidos

Em 30 de setembro de 2017, não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houve mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação àquelas divulgadas na Nota explicativa 20, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. O estudo atuarial é atualizado anualmente para fins de divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

20.2 Movimentação do passivo atuarial

<u>Controladora e Consolidado</u>	
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2015	263.141
Juros sobre obrigação atuarial	36.856
Ganho atuarial	54.422
Benefícios pagos no exercício	<u>(15.410)</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	339.009
Juros sobre obrigação atuarial	28.517
Benefícios pagos no período	<u>(15.238)</u>
Saldo final em 30 de setembro de 2017	<u>352.288</u>

21 Plano de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações

No período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui 2 (dois) Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de opções de ações fantasma com pagamento em moeda corrente; e, ii) Plano de opções de compra de ações preferenciais classe "A" ou alternativamente em moeda corrente.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017



(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 (Nota explicativa 21).

21.1 Plano de opções de ações fantasmas

	30/9/2017	31/12/2016
	Ações (Nº)	Ações (Nº)
Disponíveis no início do período	3.048.991	3.570.103
Outorgadas durante o período	2.825.028	1.092.921
Transferência entre empresas	-	32.061
Exercidas ^(a)	(11.386)	(1.144.900)
Exercidas por demissão ^(a)	(161.270)	(138.896)
Abandonadas / prescritas por demissão	(172.158)	(362.298)
Disponíveis no final do período	5.529.205	3.048.991

^(a) Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, para as ações exercidas e exercidas por demissão, o preço médio foram de R\$17,86 e R\$10,63, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2017, os planos de opções de ações fantasma em aberto estão abaixo apresentados:

Controladora e Consolidado				
30/9/2017				
Programa	Data de Outorga	2a. Carência	Preço Justo na Outorga	Quant. Opções Outorgadas
ILP 2012	01/03/2012	01/03/2018	R\$ 7,49	13.426
SAR 2014	01/04/2014	01/04/2019	R\$ 8,93	684.146
Diferimento 2014	01/03/2015	01/03/2018	R\$ 10,80	208.727
Diferimento 2014	01/03/2015	01/03/2019	R\$ 10,80	208.727
SAR 2015	01/04/2015	01/04/2020	R\$ 11,69	594.239
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	01/09/2020	R\$ 15,99	4.340
ILP 2015	01/09/2015	01/09/2021	R\$ 15,99	25.016
Diferimento 2015	01/03/2016	01/03/2019	R\$ 16,93	76.992
Diferimento 2015	01/03/2016	01/03/2020	R\$ 16,93	76.992
SAR 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	611.713
PLUS 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	204.673
SAR 2016 - Outubro	03/10/2016	03/10/2021	R\$ 11,03	8.934
SAR 2017	03/04/2017	03/04/2022	R\$ 13,30	1.019.186
PLUS 2017	03/04/2017	03/04/2022	R\$ 13,30	255.627
ILP 2017 - 36	03/04/2017	03/04/2020	R\$ 13,30	406.016
ILP 2017 - 48	03/04/2017	03/04/2021	R\$ 13,30	406.016
ILP 2017 - 60	03/04/2017	03/04/2022	R\$ 13,30	406.016
ILP 2017 - H	04/04/2017	04/04/2022	R\$ 13,30	11.278
ILP 2017 - CAB	01/05/2017	01/05/2020	R\$ 13,30	307.141
TOTAL				5.529.205

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Controladora e Consolidado 31/12/2016

Programa	Data de Outorga	2a. Carência	Preço Justo na Outorga	Quant. Opções Outorgadas
ILP 2012	01/03/2012	01/03/2018	R\$ 7,49	24.812
SAR 2014	01/04/2014	01/04/2019	R\$ 8,93	809.797
Diferimento 2014	01/03/2015	01/03/2018	R\$ 10,80	234.378
Diferimento 2014	01/03/2015	01/03/2019	R\$ 10,80	234.378
SAR 2015	01/04/2015	01/04/2020	R\$ 11,69	665.740
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	01/09/2020	R\$ 15,99	4.340
ILP 2015	01/09/2015	01/09/2021	R\$ 15,99	25.016
Diferimento 2015	01/03/2016	01/03/2019	R\$ 16,93	85.159
Diferimento 2015	01/03/2016	01/03/2020	R\$ 16,93	85.159
SAR 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	662.409
PLUS 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	208.869
SAR 2016 - Outubro	03/10/2016	03/10/2021	R\$ 11,03	8.934
TOTAL				3.048.991

21.2 Plano de opções de compra de ações preferenciais classe "A" ou alternativamente em moeda corrente

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço na data de outorga	Ações Outorgadas	Ações Exercidas	Total em vigor em 30/9/2017
Programa III	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	1.800.000	-
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	1.800.000	-
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	1.800.000	-
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	1.800.000
Total						9.000.000	7.200.000	1.800.000

Em 30 de setembro de 2017, 7.047 mil ações preferenciais classe "A" em tesouraria servem de lastro às opções outorgadas do Plano.

21.3 Premissas de mensuração

O Plano de opções de ações fantasma, por ser liquidado em caixa, o valor justo das opções é remensurado ao término de cada período com base no Método Monte Carlo - MMC, sendo este multiplicado pelo TRS (*Total Shareholder Return*) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

O Plano de opções de ações preferenciais classe "A" do Programa III, o valor justo foi estimado com base no modelo probabilístico binomial, o qual considera a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas:

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Descrição das premissas	Indicadores				
	Opções				
	Programa III	SAR 2014	SAR 2015	SAR 2016 e Plus 2016	SAR 2017 e Plus 2017
Modelo de Cálculo	Binomial	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo
Preço do ativo base (por ação)	R\$ 7,73	R\$ 15,87	R\$ 15,87	R\$ 15,87	R\$ 15,87
Expectativa de volatilidade ^(a)	40,47% a.a.	36,82 % a.a.	34,77 % a.a.	33,85 % a.a.	38,35 % a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções ^(b)	Igual à vida da opção				
Expectativa de dividendos ^(c)	3,49% a.a.	2,94% a.a.	2,94% a.a.	4,80% a.a.	5,94% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco ^(d)	8,99%	11,90%	12,83%	14,33%	10,23%

(a) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 745 observações de retornos.

(b) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício.

(c) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Suzano.

(d) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em Reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas informações trimestrais estão abaixo demonstrados:

	Controladora e Consolidado					
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado			
	30/9/2017	31/12/2016	3T17	9M17	3T16	9M16
Passivo não circulante						
Provisão com plano de ações fantasma	42.724	18.850	(20.113)	(38.069)	737	2.905
Patrimônio líquido						
Reserva de opções de compra de ações	13.878	19.755	(362)	(1.162)	(810)	(2.529)
Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações			(20.475)	(39.231)	(73)	376

22 Compromissos com Aquisição de Ativos

22.1 Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”)

Em 30 de setembro de 2017, os compromissos relacionados a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizam o montante de R\$61.331 na Controladora e R\$111.530 no Consolidado, apresentados na rubrica de Compromissos com aquisição de ativos no passivo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2016, os montantes de R\$57.735 e R\$159.457, respectivamente).

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



22.2 Aquisição do Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (“VFFIP”)

Adquirido em agosto de 2014, pelo montante de R\$528.941, mediante sinal de R\$44.998 e o saldo remanescente, parte atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) e parte atualizado pela variação cambial do Dólar, acrescentado cupom médio de 5,07 % a.a.

Em 30 de setembro de 2017, o saldo remanescente atualizado é de R\$463.455, (Controladora e Consolidado), apresentado na rubrica de Compromissos com aquisição de ativos no passivo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2016, o montante de R\$535.398).

23 Patrimônio Líquido

23.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2017, o capital social da Suzano é de R\$6.241.753 dividido em 1.105.826 mil ações sem valor nominal, das quais 371.145 mil são ordinárias nominativas, 734.653 mil são preferenciais classe “A” e 28 mil são preferenciais classe “B”, ambas escriturais. São mantidas em tesouraria 13.833 mil ações, sendo 6.786 mil ordinárias e 7.047 mil preferenciais classe “A”.

A composição do capital social está abaixo apresentada:

Acionista	Ordinárias		Preferenciais Classe “A”		Preferenciais Classe “B”		Total Geral	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Suzano Holding S.A.	364.349.459	98,17	3.245.077	0,44	17.698	62,57	367.612.234	33,24
Controladores e Administradores	9.418	0,00	259.157.457	35,28	1.050	3,71	259.167.925	23,44
Subtotal	364.358.877	98,17	262.402.534	35,72	18.748	66,28	626.780.159	56,68
Tesouraria	6.786.194	1,83	7.046.932	0,96	-	-	13.833.126	1,25
BNDSPAR	-	-	75.909.985	10,33	-	-	75.909.985	6,86
Mondrian Investment Partners	-	-	72.878.900	9,92	-	-	72.878.900	6,59
Outros acionistas	-	-	316.414.436	43,07	9.539	33,72	316.423.975	28,62
Total	371.145.071	100,00	734.652.787	100,00	28.287	100,00	1.105.826.145	100,00

Por deliberação do Conselho de Administração ou Assembleia Geral, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 260.040 mil ações ordinárias, 517.080 mil ações preferenciais classe “A” e 3.000 mil ações preferenciais classe “B”, todas exclusivamente escriturais.

Em 30 de setembro de 2017, as ações preferenciais SUZB5 encerraram o exercício cotadas a R\$18,31 (31 de dezembro, cotadas a R\$14,20).

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



23.2 Reservas

Reserva de lucros

A Reserva para Aumento de Capital é composta por 90% do saldo remanescente dos lucros do exercício, após dividendos, reserva legal, reserva de incentivos fiscais e objetiva assegurar a Companhia adequadas condições operacionais.

A Reserva Estatutária Especial acolhe os 10% restantes do saldo remanescente dos lucros do exercício e objetiva garantir a continuidade da distribuição de dividendos.

Reserva de capital

A Reserva de Capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais, reserva de opções de compra de ações, ações em tesouraria e os custos diretamente atribuíveis a Oferta de Ações, substancialmente compostos por despesas com comissões, honorários de advogados, consultores e auditores.

23.3 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			R\$ (em milhares)	Preço médio por ação (R\$)	
	ON	PNA	PNB			
Saldo em 31/12/2015	6.786.194	10.644.997	1.909.699	19.340.890	288.858	14,94
Ações vendidas ^(a)	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(15.193)	8,44
Ações transferidas ^(b)	-	1.935	2.833	4.768	-	-
Saldo em 31/12/2016	6.786.194	8.846.932	1.912.532	17.545.658	273.665	15,60
Ações vendidas ^(a)	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(15.552)	8,64
Ações canceladas ^(c)	-	-	(1.912.532)	(1.912.532)	(17.107)	8,94
Saldo em 30/9/2017	6.786.194	7.046.932	-	13.833.126	241.006	17,42

(a) Ações em tesouraria utilizadas para atendimento do plano de remuneração baseado em ações (Nota explicativa 21).

(b) Ações transferidas da titularidade da Paineiras para a Suzano.

(c) Em 28 de abril de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral e Extraordinária o cancelamento das 1.912.532 ações preferencias classe "B".

23.4 Ajuste de avaliação patrimonial

	Conversão de debêntures 5ª emissão	Perdas atuariais	Reservas de conversão	Realização de custo atribuído	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(45.745)	(19.584)	34.336	2.481.076	2.450.083
Perdas atuariais líquido de IR e de CSLL Diferidos	-	(35.919)	-	-	(35.919)
Perdas em conversão de operações do exterior	-	-	(45.720)	-	(45.720)
Realização parcial do ajuste do custo atribuído aos ativos, líquido do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	-	-	(53.877)	(53.877)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(45.745)	(55.503)	(11.384)	2.427.199	2.314.567
Ganhos em conversão de operações do exterior	-	-	3.338	-	3.338
Realização parcial do ajuste do custo atribuído aos ativos, líquido do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	-	-	(44.020)	(44.020)
Saldos em 30 de setembro de 2017	(45.745)	(55.503)	(8.046)	2.383.179	2.273.885

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



23.5 Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/9/2017			
	Ordinárias	Preferenciais Classe "A"	Preferenciais Classe "B"	Total
Lucro atribuível aos acionistas	453.453	996.075	39	1.449.567
Quantidade média ponderada de ações no período	371.146	734.652	666	1.106.464
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(7.047)	(638)	(14.471)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.360	727.605	28	1.091.993
Lucro básico por ação	1,24452	1,36898	1,39286	

	30/9/2016			
	Ordinárias	Preferenciais Classe "A"	Preferenciais Classe "B"	Total
Lucro atribuível aos acionistas	668.139	1.463.614	63	2.131.815
Quantidade média ponderada de ações no período	371.149	734.649	1.941	1.107.739
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(9.045)	(1.910)	(17.741)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.363	725.604	31	1.089.998
Lucro básico por ação	1,83372	2,01710	2,03226	

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia apresenta potenciais de diluição das opções de compra de ações por opção do titular.

	30/9/2017			
	Ordinárias	Preferenciais Classe "A"	Preferenciais Classe "B"	Total
Lucro atribuível aos acionistas	452.907	996.621	39	1.449.567
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.360	727.605	28	1.091.993
Ajuste por opções de compra de ações	-	1.192	-	1.192
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.360	728.797	28	1.093.185
Lucro diluído por ação	1,24302	1,36749	1,39286	

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	30/9/2016			Total
	Ordinárias	Preferenciais Classe "A"	Preferenciais Classe "B"	
Lucro atribuível aos acionistas	666.900	1.464.852	63	2.131.815
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.363	725.604	31	1.089.998
Ajuste por opções de compra de ações	-	1.964	-	1.964
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.363	727.568	31	1.091.962
Lucro diluído por ação	1,83032	2,01335	2,03226	

23.6 Dividendos

Os dividendos distribuídos integralmente e por tipo de ação em períodos anteriores, são apresentados a seguir:

Data da Deliberação AGO/E	Montante total R\$ (mil)	Montante por ação			Posição acionária (data-base)	Data do creditamento
		Ordinárias	PNA	PNB		
28/04/2017	370.828	R\$0,31837	R\$0,35021	R\$0,35021	28/04/2017	10/05/2017
25/04/2016	300.000	R\$0,25800	R\$0,28380	R\$0,34352	25/04/2016	04/05/2016

24 Resultado Financeiro, Líquido

	Controladora			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Rendimento de aplicações financeiras	64.238	231.793	108.761	216.011
Outras receitas financeiras	(1.535)	8.604	2.907	17.133
Total das receitas financeiras	62.703	240.397	111.668	233.144
Despesas de juros com empréstimos	(222.786)	(698.018)	(249.449)	(751.477)
Outras despesas de juros	(13.679)	(50.005)	(25.720)	(50.762)
Outras despesas financeiras	(11.840)	(44.581)	(14.667)	(38.155)
Total das despesas financeiras	(248.305)	(792.604)	(289.836)	(840.394)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	367.908	206.760	(87.937)	1.684.126
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	(32.634)	(28.534)	17.755	(400.856)
Variação monetária e cambial, líquida	335.274	178.226	(70.182)	1.283.270
Resultado de operações com derivativos	177.737	178.531	(17.745)	476.590
Receitas financeiras	575.714	597.154	111.668	1.993.004
Despesas financeiras	(248.305)	(792.604)	(377.763)	(840.394)
Resultado financeiro líquido	327.409	(195.450)	(266.095)	1.152.610

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	Consolidado			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Rendimento de aplicações financeiras	67.082	237.599	110.142	220.028
Outras receitas financeiras	(756)	11.014	4.452	22.143
Total das receitas financeiras	66.326	248.613	114.594	242.171
Despesas de juros com empréstimos	(284.680)	(763.818)	(253.503)	(762.390)
Outras despesas de juros	(15.096)	(56.351)	(28.811)	(60.354)
Outras despesas financeiras	(15.446)	(55.849)	(17.931)	(49.032)
Total das despesas financeiras	(315.222)	(876.018)	(300.245)	(871.776)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	358.854	239.487	(81.172)	1.701.499
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	(18.014)	(76.550)	21.841	(310.123)
Variação monetária e cambial, líquida	340.840	162.937	(59.331)	1.391.376
Resultado de operações com derivativos	177.736	181.405	8.872	498.747
Receitas financeiras	584.902	592.955	123.466	2.132.294
Despesas financeiras	(315.222)	(876.018)	(359.576)	(871.776)
Resultado financeiro líquido	269.680	(283.063)	(236.110)	1.260.518

25 Receita Líquida

	Controladora			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Receita bruta de vendas	2.624.110	7.458.124	2.343.465	7.718.785
Deduções				
Impostos sobre vendas ^(a)	(277.580)	(785.716)	(274.937)	(799.320)
Ajuste a valor presente	(2.601)	(6.319)	-	-
Devoluções e cancelamentos	(9.516)	(34.598)	(12.579)	(38.856)
Descontos e abatimentos	(1.291)	(5.929)	(2.404)	(8.580)
Receita líquida	2.333.122	6.625.562	2.053.545	6.872.029

	Consolidado			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Receita bruta de vendas	2.889.502	8.221.657	2.467.517	8.260.283
Deduções				
Impostos sobre vendas ^(a)	(280.781)	(794.199)	(277.334)	(807.188)
Ajuste a valor presente	(2.601)	(6.319)	-	-
Devoluções e cancelamentos	(10.137)	(36.740)	(15.019)	(59.945)
Descontos e abatimentos	(1.291)	(5.929)	(2.404)	(8.580)
Receita líquida	2.594.692	7.378.470	2.172.760	7.384.570

^(a) Inclui o montante relativo 2,5% sobre a receita bruta das vendas no mercado doméstico, referente a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, conforme estabelece a Lei 12.546/11, artigo 8º, Anexo I e suas respectivas alterações.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017



(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos a abertura da receita líquida consolidada e sua respectiva segmentação no mercado interno e externo, com abertura por países onde as vendas no mercado externo são mais relevantes:

	Consolidado			
	3T17		9M17	
	Receita Líquida	% na Receita Líquida	Receita Líquida	% na Receita Líquida
Mercado interno	823.422	32%	2.256.243	31%
Mercado externo	1.771.270	68%	5.122.227	69%
Estados Unidos	544.514	21%	965.683	13%
Hong Kong	215.623	8%	1.084.795	15%
França	204.109	8%	805.839	11%
Espanha	188.161	7%	335.334	5%
Peru	146.531	6%	162.757	2%
Países Baixos	88.808	3%	195.490	3%
China	85.534	3%	223.934	3%
Itália	83.556	3%	236.206	3%
Reino Unido	48.791	2%	130.028	2%
Turquia	33.094	1%	134.564	2%
Canadá	27.147	1%	106.173	1%
Argentina	11.351	0%	82.867	1%
Alemanha	1.675	0%	202.665	3%
Demais Países	92.376	4%	455.892	5%
Total Receita Líquida	2.594.692	100%	7.378.470	100%

	Consolidado			
	3T16		9M16	
	Receita Líquida	% na Receita Líquida	Receita Líquida	% na Receita Líquida
Mercado interno	882.451	41%	2.468.445	33%
Mercado externo	1.290.309	59%	4.916.125	67%
Estados Unidos	272.474	13%	1.005.489	14%
Países Baixos	155.797	7%	797.737	11%
Itália	134.017	6%	648.553	9%
China	103.385	5%	485.193	7%
Hong Kong	100.909	5%	352.040	5%
Cingapura	81.530	4%	252.320	3%
França	72.821	3%	219.863	3%
México	55.825	3%	132.385	2%
Alemanha	48.040	2%	118.748	2%
Argentina	22.975	1%	115.056	2%
Reino Unido	22.346	1%	97.667	1%
Espanha	22.181	1%	93.030	1%
Turquia	10.016	0%	78.781	1%
Demais Países	187.993	8%	519.263	6%
Total Receita Líquida	2.172.760	100%	7.384.570	100%

26 Informações por Segmento e Áreas Geográficas

26.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas nas colunas “Não Segmentado” referem-se a itens da demonstração de resultado e do balanço patrimonial não diretamente atribuíveis aos segmentos de papel e celulose como, por exemplo, resultado financeiro líquido e despesas com imposto de renda e contribuição social, além de itens de classificação patrimonial do ativo e passivo.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

- i) Celulose: abrange as atividades de produção e comercialização de celulose de mercado de fibra curta de eucalipto e *fluff* para abastecimento essencialmente das demandas do mercado externo, com excedente sendo destinado ao mercado doméstico.
- ii) Papel: abrange as atividades de produção e comercialização de papel para atendimento das demandas do mercado doméstico e mercado externo.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



26.2 Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado			
	3T17			
	Celulose	Papel	Não segmentado	Total
Receita líquida	1.639.736	954.956	-	2.594.692
Mercado interno	158.715	664.707	-	823.422
Mercado externo	1.481.021	290.249	-	1.771.270
Ásia	684.712	7.207	-	691.919
Europa	520.124	31.194	-	551.318
América do Norte	260.320	73.087	-	333.407
América do Sul e Central	15.865	173.917	-	189.782
África	-	4.844	-	4.844
Custo dos produtos vendidos	(915.590)	(635.364)	-	(1.550.954)
Lucro Bruto	724.147	319.591	-	1.043.738
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>44,2%</i>	<i>33,5%</i>	-	<i>40,2%</i>
Despesas (receitas) operacionais	(89.972)	(175.816)	31.359	(234.429)
Despesas com vendas	(41.173)	(66.326)	-	(107.499)
Despesas gerais e administrativas	(43.332)	(80.475)	-	(123.807)
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.467)	(29.007)	31.359	(3.115)
Equivalência patrimonial	-	(8)	-	(8)
Resultado operacional (EBIT)	634.174	143.776	31.359	809.309
<i>Margem operacional (%)</i>	<i>38,7%</i>	<i>15,1%</i>	-	<i>31,2%</i>
Resultado financeiro líquido	-	-	269.680	269.680
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	634.174	143.776	301.039	1.078.989
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	(278.113)	(278.113)
Lucro do período ^(a)	634.174	143.776	22.926	800.876
<i>Margem do lucro (prejuízo) do período (%)</i>	<i>38,7%</i>	<i>15,1%</i>	-	<i>30,9%</i>
Depreciação, exaustão e amortização	249.166	99.661	-	348.827
Venda de produtos (em toneladas)	829.943	309.519	-	1.139.461
Mercado externo	742.937	101.633	-	844.571
Mercado interno	87.005	207.885	-	294.890

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	9M17			
	Celulose	Papel	Não segmentado	Total
Receita líquida	4.792.325	2.586.145	-	7.378.470
Mercado interno	448.326	1.807.917	-	2.256.243
Mercado externo	4.343.999	778.228	-	5.122.227
Ásia	2.199.230	25.283	-	2.224.513
Europa	1.412.489	91.371	-	1.503.860
América do Norte	679.923	206.245	-	886.168
América do Sul e Central	52.357	433.679	-	486.036
África	-	21.650	-	21.650
Custo dos produtos vendidos	(2.809.948)	(1.820.914)	-	(4.630.862)
Lucro Bruto	1.982.377	765.231	-	2.747.608
<i>Margem bruta (%)</i>	41,4%	29,6%	-	37,2%
Despesas (receitas) operacionais	(262.309)	(447.502)	48.517	(661.294)
Despesas com vendas	(116.305)	(186.236)	-	(302.541)
Despesas gerais e administrativas	(124.633)	(231.462)	-	(356.095)
Outras receitas (despesas) operacionais	(21.371)	(34.618)	48.517	(7.472)
Equivalência patrimonial	-	4.814	-	4.814
Resultado operacional (EBIT)	1.720.068	317.729	48.517	2.086.314
<i>Margem operacional (%)</i>	35,9%	12,3%	-	28,3%
Resultado financeiro líquido	-	-	(283.063)	(283.063)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.720.068	317.729	(234.546)	1.803.251
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	(353.684)	(353.684)
Prejuízo do período ^(a)	1.720.068	317.729	(588.230)	1.449.567
<i>Margem do lucro (prejuízo) do período (%)</i>	35,9%	12,3%	-	19,6%
Depreciação, exaustão e amortização	752.974	294.196	-	1.047.170
Total de ativo ^(b)	18.550.278	6.261.363	4.631.730	29.443.371
Total de passivo ^(b)	732.191	619.496	16.485.610	17.837.297
Total do patrimônio líquido ^(b)			11.606.074	11.606.074
Venda de produtos (em toneladas)	2.661.861	846.112	-	3.507.973
Mercado externo	2.377.601	277.727	-	2.655.328
Mercado interno	284.260	568.385	-	852.645

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	Consolidado			
	3T16			
	Celulose	Papel	Não segmentado	Total
Receita líquida	1.211.135	961.625	-	2.172.760
Mercado interno	156.534	725.917	-	882.451
Mercado externo	1.054.601	235.708	-	1.290.309
Ásia	455.436	2.120	-	457.556
Europa	389.426	30.266	-	419.692
América do Norte	189.864	72.064	-	261.928
América do Sul e Central	19.875	128.277	-	148.152
África	-	2.981	-	2.981
Custo dos produtos vendidos	(897.009)	(656.508)	-	(1.553.517)
Lucro Bruto	314.126	305.117	-	619.243
<i>Margem bruta (%)</i>	25,9%	31,7%	-	28,5%
Despesas (receitas) operacionais	(120.335)	(177.524)	-	(297.859)
Despesas com vendas	(40.182)	(56.695)	-	(96.877)
Despesas gerais e administrativas	(38.422)	(71.356)	-	(109.778)
Outras receitas (despesas) operacionais	(41.731)	(49.377)	-	(91.108)
Equivalência patrimonial	-	(96)	-	(96)
Resultado operacional (EBIT)	193.791	127.593	-	321.384
<i>Margem operacional (%)</i>	16,0%	13,3%	-	14,8%
Resultado financeiro líquido	-	-	(236.110)	(236.110)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	193.791	127.593	(236.110)	85.274
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	(32.450)	(32.450)
Lucro (prejuízo) do período	193.791	127.593	(268.560)	52.824
<i>Margem do lucro do período (%)</i>	16,0%	13,3%	-	2,4%
Depreciação, exaustão e amortização	233.156	99.514	-	332.670
Venda de produtos (em toneladas)	756.465	309.562	-	1.066.027
Mercado externo	653.023	81.250	-	734.273
Mercado interno	103.441	228.312	-	331.753

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	9M16			
	Celulose	Papel	Não segmentado	Total
Receita Líquida	4.623.292	2.761.278	-	7.384.570
Mercado interno	566.269	1.902.176	-	2.468.445
Mercado externo	4.057.023	859.102	-	4.916.125
Ásia	1.783.298	25.254	-	1.808.552
Europa	1.509.846	114.737	-	1.624.583
América do Norte	699.448	251.552	-	951.000
América do Sul e Central	59.108	422.506	-	481.614
África	5.323	45.053	-	50.376
Custo dos produtos vendidos	(3.023.007)	(1.804.652)	-	(4.827.659)
Lucro Bruto	1.600.285	956.626	-	2.556.911
<i>Margem bruta (%)</i>	34,6%	34,6%	-	34,6%
Despesas (receitas) operacionais	(298.552)	(423.149)	-	(721.702)
Despesas com vendas	(136.227)	(166.053)	-	(302.280)
Despesas gerais e administrativas	(108.704)	(201.879)	-	(310.583)
Outras receitas (despesas) operacionais	(53.622)	(51.048)	-	(104.670)
Equivalência patrimonial	-	(4.169)	-	(4.169)
Resultado operacional (EBIT)	1.301.732	533.476	-	1.835.209
<i>Margem operacional (%)</i>	28,2%	19,3%	-	24,9%
Resultado financeiro líquido	-	-	1.260.518	1.260.518
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.301.732	533.476	1.260.518	3.095.727
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	(963.912)	(963.912)
Lucro do período	1.301.732	533.476	296.606	2.131.815
<i>Margem do lucro do período (%)</i>	28,2%	19,3%	-	28,9%
Depreciação, exaustão e amortização	734.619	295.364	-	1.029.983
Total de ativo ^(b)	17.214.314	7.208.414	5.386.917	29.809.646
Total de passivo ^(b)	346.026	642.619	17.813.836	18.802.481
Total do patrimônio líquido ^(b)	-	-	11.007.165	11.007.165
Venda de produtos (em toneladas)	2.572.669	878.601	-	3.451.271
Mercado externo	2.257.273	271.488	-	2.528.761
Mercado interno	315.397	607.113	-	922.510

(a) O resultado com as vendas de *tissue* durante o terceiro trimestre foi de R\$16 apresentados no segmento de papel.

(b) A Companhia avalia por segmentos operacionais apenas ativos e passivos que compõem a mensuração do *Return on Invested Capital* ("ROIC"), uma vez que este é utilizado no processo de tomada de decisão.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



27 Despesas por Natureza

	Controladora			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Custo do produto vendido				
Gastos com pessoal	137.233	402.751	129.311	373.283
Custo variável	735.535	2.104.439	714.977	2.160.045
Custos logísticos	70.028	200.229	57.246	178.895
Depreciação, exaustão e amortização	337.868	1.014.622	321.200	995.234
Demais custos	82.285	348.679	202.047	475.437
	1.362.949	4.070.720	1.424.781	4.182.894
Despesas comerciais				
Gastos com pessoal	17.110	52.234	18.030	50.326
Serviços	20.591	50.441	28.417	37.543
Despesas com logística	158.125	486.280	152.528	523.243
Depreciação e amortização	763	2.425	714	2.115
Outras despesas ^(a)	15.060	43.213	8.417	27.991
	211.649	634.593	208.106	641.218
Despesas administrativas				
Gastos com pessoal	69.211	197.791	57.841	161.827
Serviços	20.830	62.530	18.088	52.408
Depreciação e amortização	7.489	22.244	6.501	18.862
Outras despesas ^(b)	15.756	43.637	17.080	44.570
	113.286	326.202	99.510	277.667
Outras receitas (despesas) operacionais				
Resultado na venda de outros produtos	461	1.982	2.751	3.801
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	31.387	35.515	7.902	8.315
Provisão para perda e baixa de imobilizado e biológicos ^(c)	(27.723)	(28.800)	(8.809)	(28.529)
Amortização do ativo intangível	-	-	-	(754)
Atualização do valor justo do ativo biológico ^(e)	-	(25.268)	-	-
Recebimento de créditos em acordos judiciais ^(d)	-	20.231	-	-
Provisão para perdas na realização de ativos	(24.305)	(24.305)	-	-
Crédito referente acordo comercial	10.671	10.671	-	-
Recuperação de tributos	1.753	3.902	2.781	10.012
Arrendamento de terras com controladas	(1.954)	(7.722)	(2.505)	(7.513)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.739	8.475	(9.430)	(11.461)
	(7.971)	(5.319)	(7.309)	(26.128)
	1.679.913	5.026.196	1.725.088	5.075.651

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	Consolidado			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Custo do produto vendido				
Gastos com pessoal	137.233	402.751	129.311	373.283
Custo variável	754.158	2.133.133	676.899	2.176.764
Custos logísticos	233.274	696.274	225.941	702.415
Depreciação, exaustão e amortização	340.218	1.021.166	324.973	1.007.457
Demais custos	86.071	377.538	196.393	567.740
	1.550.954	4.630.862	1.553.517	4.827.659
Despesas comerciais				
Gastos com pessoal	25.274	77.275	25.968	84.647
Serviços	11.991	29.865	7.026	27.876
Despesas com logística	55.453	152.204	51.094	148.872
Depreciação e amortização	882	2.763	855	2.578
Outras despesas ^(a)	13.899	40.434	11.934	38.307
	107.499	302.541	96.877	302.280
Despesas administrativas				
Gastos com pessoal	73.530	207.871	60.201	171.919
Serviços	23.287	70.431	21.441	60.949
Depreciação e amortização	7.727	23.241	6.841	19.948
Outras despesas ^(b)	19.263	54.552	21.295	57.767
	123.807	356.095	109.778	310.583
Outras receitas (despesas) operacionais				
Resultado na venda de outros produtos	1.597	7.669	(215)	9.881
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	35.641	39.769	7.899	8.312
Provisão para perda e baixa de imobilizado e biológicos ^(c)	(27.723)	(31.646)	(8.809)	(28.529)
Termo de transação - acordo de conflito de terras	-	(11.779)	-	-
Amortização do ativo intangível	(2.057)	(6.191)	(3.726)	(12.994)
Atualização do valor justo do ativo biológico ^(e)	-	(25.268)	-	-
Recebimento de créditos em acordos judiciais ^(d)	-	20.231	-	-
Provisão para perdas na realização de ativos	(24.305)	(24.305)	-	-
Créditos referente acordo comercial	10.671	10.671	-	-
Baixa parcial de ativo intangível	-	-	(78.799)	(78.799)
Recuperação de tributos	1.753	3.914	3.984	11.473
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.307	9.463	(11.442)	(14.014)
	(3.115)	(7.472)	(91.108)	(104.670)
	1.779.145	5.282.026	1.669.064	5.335.852

(a) Inclui despesas com perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

(b) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia.

(c) Em 30 de setembro de 2017, o montante refere-se a R\$27.945 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$3.701 com ativos imobilizados e R\$2.846 reversão de provisão de baixa de ativo biológico (30 de setembro de 2016 o montante refere-se a R\$21.534 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos, R\$6.718 com ativos imobilizados e R\$277 baixa de intangível).

(d) Em 30 de setembro de 2017, o montante refere-se a (i) R\$4.500 referente a recebimento de imóvel dado em garantia por inadimplência de cliente; (ii) R\$15.731 referente a ganho em acordo judicial.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



(e) Nota explicativa 13.

28 Cobertura de Seguros

A Suzano mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir possíveis riscos de responsabilidade, perdas materiais e lucros cessantes. O limite máximo de indenização para os ativos materiais é de R\$5.320.000, para responsabilidade civil de Administradores e Diretores (D&O), a importância segurada é de R\$220.000 e, para responsabilidade civil e geral, a importância segurada é de R\$20.000.

As florestas de eucalipto não estão cobertas por apólices de seguros devido as particularidades deste ativo. A Companhia realiza o monitoramento constante através de torres de observação estrategicamente posicionadas, com utilização de sistemas de alarmes de incêndios e brigadas de incêndio treinadas para prevenir e combater estes riscos nas áreas florestais.

29 Eventos Subsequentes

Direito de recesso

Em 03 de outubro de 2017, a Companhia comunicou que em 29 de setembro de 2017, foi aprovado i) a migração da Companhia para o segmento de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e a consequente admissão das ações de sua emissão para negociação no Novo Mercado, ii) a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação preferencial, classes A ou B, para cada 1 (uma) ação ordinária, iii) a reforma do Estatuto Social e, iv) alteração da metodologia de apuração do dividendo obrigatório.

Os detentores de ações preferenciais da Companhia que votarem contra a referida conversão, se abstiverem de votar ou não comparecerem às Assembleias Especiais, poderão exercer o direito de recesso, e terão direito de retirar-se da Companhia, podendo requerer o reembolso das ações ordinárias de emissão da Companhia.

O prazo para o exercício do direito de recesso deverá iniciar-se no dia 03 de outubro de 2017, encerrando-se em 03 de novembro de 2017, e poderá ser exercido apenas em relação a ações de emissão da Companhia detidas ininterruptamente desde 31 de julho de 2017, até a data do efetivo exercício do direito de recesso. O pagamento do reembolso será efetuado até o dia 14 de novembro de 2017.

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas
Suzano Papel e Celulose S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Papel e Celulose S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2016, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2016 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 25 de outubro de 2016 e 8 de fevereiro de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 26 de outubro de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “S” BA

Tadeu Cendón Ferreira
Contador CRC 1SP188352/O-5 “S” BA